



Pierre foi cuidar de pneumonia e sofre queda no hospital

Menino sai de hospital com hematoma na fronte

Jean Pierre Santos, acometido de pneumonia, foi internado no Hospital Universitário. Ao receber alta, ontem, a criança apresentava violento hematoma na fronte, com derrame nas pálpebras, e ainda sentia dificuldades para respirar. A explicação fornecida à mãe, Erineuza Conceição, doméstica, residente na Cidade Padre Zé, é de que o menino sofrera uma queda... solicitando que comparecesse posteriormente.

Erineuza disse que em dias da semana passada a criança apresentou-se febril e com tosse além de abatida, sem querer alimentar-se. Preocupada, dirigiu-se ao Hospital Universitário onde foi constatado que a mesma estava com pneumonia, ficando internada naquela casa de saúde para tratamento.

Ao comparecer ontem para visitar o filho, foi comunicada de que o mesmo recebera alta, devendo deixar o hospital. Só então percebeu o hematoma que provocou inchaço total no rosto da criança, que mal abria os olhos, além da cor violácea que adquiriram as pálpebras, consequência da violenta queda, e quatro pontos na testa.

Segundo Erineuza, ninguém soube explicar como a criança tinha caído, ninguém viu de onde ela caiu para apresentar tão violenta pancada na face. Nem mesmo o médico, que não soube identificar, conseguiu explicação lógica para a irresponsabilidade que culminou com o acidente que provocou o forte traumatismo.

Mesmo apresentando um aspecto deprimente, a criança foi liberada pelo médico, qui solicitou apenas um retorno posterior, na próxima semana, para um exame mais acurado, o que revoltou profundamente a mãe da criança, que procurou os jornais para denunciar a irresponsabilidade dos que trabalham no hospital Universitário.

Erineuza Conceição removeu o filho para o SANDU onde foi devidamente atendido, inclusive com radiografias da cabeça e consequente medicação, sem, no entanto, apresentar nenhuma fratura mais grave. A família pretende tomar providências contra o descuido do Hospital Universitário.

Botafogo vai desfalcado ao jogo amanhã

O Botafogo jogará amanhã, em Campina Grande, contra o Campinense, com sua equipe toda desfalcada, principalmente no setor defensivo, onde o técnico Walter Luiz não poderá contar com nenhum dos quatro titulares.

Ontem, no coletivo realizado no campo da Graça, o Departamento Médico vetou os zagueiros João Carlos e Deca. À noite, o clube recebeu ofício da FPF comunicando que Gerailton e Fraga, que seriam os seus substitutos, estavam com 3 cartões amarelos e terão de cumprir suspensão automática. Assim, Walter Luiz será obrigado a colocar em campo três juvenis e a provável escalação do tricolor será Hélio, Cláudio, Paulo, Lula e Da Costa; Pedro Portugal, Magno e Danilo; Jangada, Dão e William.

O árbitro do jogo entre Botafogo e Campinense será Jair Pereira, segundo escala fornecida ontem pela FPF. Santa Cruz x Treze, em Santa Rita, terá Everaldo França como mediador central; e Santos e Nacional de Cabedelo, que farão a preliminar de Campina, jogarão com Genival Batista no apito (Página 11).



A Secretaria de Serviços Urbanos do Município, seguindo orientação do prefeito Damásio Franca, instalou na parada de ônibus do Parque Solon de Lucena dois abrigos destinados a atender os usuários dos transportes coletivos. O secretário José Ricardo Porto, juntamente com os diretores Gilvan Siqueira e Martinho Xavier, informaram que a Prefeitura continuará colocando abrigos em vários pontos da cidade, a fim de melhor atender a população.

Burity quer o PDS dando ênfase à questão social

“Burity: ou o PDS cuida do social ou se acaba” - eis a manchete da edição de ontem do jornal *Tribuna da Imprensa*, do Rio de Janeiro, com base em entrevista concedida pelo governador Tarcísio Burity ao jornalista Hélio Fernandes, diretor do matutino.

O governador paraibano demonstra na entrevista que o partido do Governo terá que dar ênfase à questão social, sob pena de perder as eleições em 1982. O governador, que visitou a *Tribuna da Imprensa* em companhia do ex-ministro Abelardo Jurema e do secretário de Comunicação Social, jornalista Carlos Roberto de Oliveira, acrescentou que “o PDS será um grande partido se valorizar o S de sua sigla, trazendo para si o trabalhador rural, o pequeno funcionário estadual e o homem de pequenos negócios”.

ENTREVISTA

A íntegra da entrevista do governador paraibano é a seguinte: “ou o PDS parte

para um programa bastante social, que consiga a confiabilidade dessas pessoas, ou não terá uma sustentação política” acrescentou o governador lembrando que o que ficou da Revolução de 64 para o homem do campo foi sua aposentadoria e a criação do Funrural, “o que mostra que o PDS deve partir para as teses populares, pois do contrário, suas forças irão diminuir”.

Tarcísio Burity acredita que o programa de abertura chega ao seu final com êxito e que as eleições de 82 serão realizadas pacificamente, inclusive com voto direto para governadores. “Apesar da crise econômica o processo de abertura é irreversível”, ressaltou, antes de se mostrar contra a prorrogação dos mandatos, que considera uma medida anti-democrática e antipopular.

Informou Tarcísio Burity que no seu Estado o PDS se apresenta como o partido mais forte, pois dispõe de 140 prefeitos nos

171 municípios, 19 dos 33 deputados estaduais e 6 dos 11 deputados federais.

INFLAÇÃO

Foi com firmeza que afirmou que o PDS fará seu sucessor na Paraíba, que poderá ser o deputado Wilson Braga ou o prefeito de Campina Grande, Enivaldo Ribeiro. Mas, reconhece a força do deputado Antonio Mariz, PP, e a liderança do deputado Marcondes Gadelha, PMDB.

Doutor em Ciências Políticas, curso feito em Genebra, e jovem de 41 anos - com aparência que contrasta com a dos ex-governadores do seu Estado. É com habilidade que afirma que o maior inimigo do Governo é a inflação e que se permanecer este quadro de altíssimos índices inflacionários e elevado custo de vida, vai ser difícil o PDS ganhar as eleições de 82. “No país inteiro, conclui, o maior inimigo do Governo é o custo de vida”.

Governador abre exposição em Campina

O governador Tarcísio Burity prestigia hoje a festa de comemoração do 116º aniversário de Campina Grande ao abrir, às 16 horas, a XXII Exposição de Animais e Produtos Industriais da cidade, em solenidade da qual participam também os secretários José Costa, da Agricultura, e Carlos Pessoa, da Indústria e Comércio, além do prefeito Enivaldo Ribeiro.

Logo após seu pronunciamento de abertura da exposição, que reúne participantes de vários Estados, o governador assinará seis contratos que beneficiarão Campina Grande em diversos setores, estabelecendo, por exemplo, a desapropriação do terreno para construção do hotel Campina Grande e elaboração do projeto.

Os contratos, a serem assinados pelo governador, pelo prefeito de Campina

Grande e pelos dois secretários, abrangem, ainda, a construção do edifício que sediará o Espaço Mineral, pavimentação da estrada que liga Queimadas a Aroeiras, construção de galpões e estruturação do abastecimento d'água do Distrito Industrial da cidade.

Depois da solenidade, o governador fará, já à noite, palestra aos engenheiros, agrônomos do Estado, quando enfatizará a necessidade de um tratamento diferenciado para o Nordeste e destacará a importância da classe no atual quadro da realidade nacional, quando se procura, através da Agricultura, estimular a economia do país.

O encontro com os agrônomos se realizará na sede da Associação Comercial de



Pinochet aceita convite mas não marca data para visitar o Brasil

Pinochet diz que virá ao Brasil com prazer

- Os presidentes, Augusto Pinochet e João Figueiredo, elogiaram o sistema de consultas entre os dois países estabelecido há quase vinte anos, e anunciaram a visita do mandatário chileno a Brasília, a convite do Chefe de Estado Brasileiro.

Decidiram, também, que os ministros das Relações Exteriores, Rene Rojas e Ramiro Saraiva Guerreiro, “reunam-se regularmente para darem realce a esse sistema” de consultas.

Na declaração conjunta os dois presidentes consideram que a corrida armamentista “constitui um dos mais sérios perigos à paz e à segurança internacionais”, reafirmando “seu apoio a toda iniciativa capaz de promover o desarmamento sob estrito controle internacional”.

A declaração, que anuncia a visita de Pinochet ao Brasil, salienta que “o presidente do Chile aceitou com prazer o convite do presidente Figueiredo para uma viagem oficial ao Brasil em data ainda a ser fixada”.

A declaração frisa a esperança de que o intercâmbio bilateral alcance níveis “capazes de superar em futuro próximo as cifras até então inéditas alcançadas em 1980”.

RETORNO

- O presidente João Figueiredo chega às 17 horas de hoje, e domingo às 11 horas, visitará a XII Exposição agrícola de Brasília, no centro de convenções, ao lado do governador do Distrito Federal, coronel Aimee Lamaison.

A exposição será aberta hoje, às 10 horas pelo governador Lamaison e ministro da Agricultura, Amauri Stabile, ou um representante, ficando aberta ao público até 22 horas.

Comitê pede anistia ao governo do Chile

Santiago do Chile (de Martinho Moreira Franco, enviado especial). - Representantes do Comitê dos Exilados chilenos encaminharam ontem aos presidentes João Figueiredo e Augusto Pinochet cartas pedindo que se processe aqui no Chile o mesmo expediente político que permitiu a volta ao Brasil dos seus exilados. Os chilenos que estão impedidos de voltar ao seu país são cerca de 350 mil, mas há outros 900 mil que também deixaram o Chile após a queda do Governo Allende. O Comitê cita o exemplo da anistia concedida pelo presidente Figueiredo e pede ao general Pinochet que reconsidere sua oposição à volta dos banidos.

Após a entrevista coletiva que concedeu à imprensa no hotel Carreira, o presidente Figueiredo passou todo o dia fora de Santiago, indo primeiro a Quillota, a 180 quilômetros daqui, para visitar a escola de cavalaria do Exército chileno, e passando depois por Vina Del Mar, onde recebeu novas manifestações de carinho do povo chileno. Pela primeira vez, em viagem ao exterior o presidente Figueiredo andou em carro aberto, recebendo entusiasmados aplausos dos moradores de Vina Del Mar.

Ex-prefeitos serão punidos criminalmente

Allegando que está sobejamente comprovada, no processo, a prática de continuada corrupção pelos ex-prefeitos Paulo Cavalcanti de Oliveira, de São Miguel de Taipú, e Antonio Ivo de Medeiros, de Santa Luzia, o presidente do Tribunal de Contas do Estado, conselheiro, Luiz Nunes Alves, determinou ontem, ao Procurador Geral do TCE que, de imediato, promova a instauração do competente processo criminal contra os ex-prefeitos, na forma da legislação em vigor, pelos fatos delituosos arrolados no processo.

Caso os ex-prefeitos Paulo Cavalcanti de Oliveira e Antonio Ivo de Medeiros sejam condenados estão sujeitos a terem os seus bens confiscados pelos atuais representantes dos seus municípios, a exemplo do que ocorreu recentemente com o ex-prefeito do Ingrá Wellington Aguiar que devolveu ao município uma casa adquirida em João Pessoa, na época em que era prefeito daquela cidade.

Campinenses:

É com muita alegria que o Governo do Estado envia uma mensagem de confiança nos seus destinos, neste sábado em que a sua cidade completa 116 anos de autonomia, de existência.

Porquanto, se olharmos a história de Campina Grande veremos que a sua grandeza e o seu progresso são a grandeza e o progresso da Paraíba e do Nordeste.

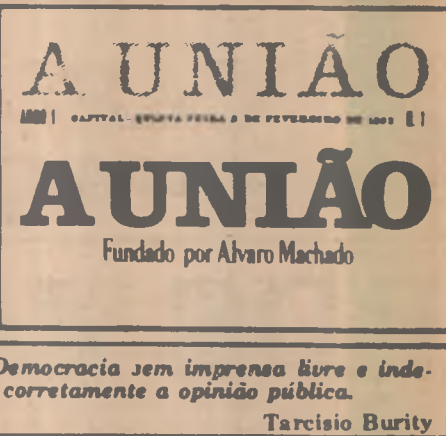
Nenhum Governo que deseje uma administração eficaz, nenhum Governo que ansei o bem-estar do seu povo na Paraíba, poderá atingir esses objetivos sem contar com o apoio decidido desta gente que tem uma vocação para o desafio, Campina Grande se caracteriza pela sua força desafiadora e pela sua força criativa.

Ela chegou ao que é hoje graças ao seu povo, à sua inteligência e, principalmente, a esta vocação extraordinária para o trabalho, a vocação extraordinária para servir a comunidade. É com alegria, portanto, que, em meu nome e dos que fazem o meu Governo, envio esta mensagem de confiança para que Campina Grande seja amanhã o que sempre foi no seu passado e é no presente.

Estarei comungando das mesmas alegrias, da mesma satisfação dessa festa - que é, sobretudo, a Festa do Povo de Campina Grande

Tarcísio Burity

- Governador -



Não compreendo Democracia sem imprensa livre e independente, que informe corretamente a opinião pública.

Tarcísio Burity

CAMPINA GRANDE

Quase dois séculos depois de ter sido vila e pouco mais de um século de ter sido cidade, Campina Grande representa hoje o mais importante pólo de desenvolvimento econômico-social e cultural do sertão nordestino, polarizando vasta região que transcende o território paraibano para atingir o Rio Grande do Norte e Pernambuco.

Em alguns importantes segmentos da economia, Campina Grande sobrepõe a própria capital do Estado, como é o caso dos setores da indústria mineral, da indústria coureira, da comercialização de algodão e da indústria de fios e sacaria de algodão, de óleo de algodão, da comercialização de sisal, do comércio grossista de açúcar, de cereais, de tecidos, bem como de comercialização de veículos.

A contribuição tributária de Campina Grande para os cofres do Estado corresponde a 22% do total da arrecadação do ICM.

Isso significa que sua contribuição supera a soma das contribuições de Patos, Sousa, Cajazeiras, Guarabira, Santa Rita, Rio Tinto, Cabedelo e Sapé, os maiores contribuintes de ICM do Estado depois de João Pessoa e da própria Campina Grande.

O mais importante produto da Paraíba, hoje, a cana-de-açúcar, que é cultivada nos municípios de Santa Rita, Cruz do Espírito Santo, Pilar, Sapé, Mamanguape, Rio Tinto, Alagoa Grande, Areia, Alagoa Nova, Guarabira, Píldes, Serraria, Pirpirituba, Bananeiras, Alagoinha, Alhandra, Pedras de Fogo, contribuiu para o Tesouro do Estado, em 1979, com menos de um terço do ICM gerado em Campina Grande.

Todo o setor primário da Paraíba, compreendendo a agricultura e a pecuária, é superado por Campina Grande em termos de arrecadação do ICM. Quer dizer, toda a produção paraibana de abacaxi, agave, algodão, amendoim, arroz, banana, batatinha, café, cana-de-açúcar, castanha, cebola, coco, couro, farinha de mandioca, feijão, milho, frutas, fumo, oiticica, mamona, madeira, tomate, urucu, peles, peixes, gado bovino, gado suíno, gado caprino, gado ovino, lagosta, etc, rende menos ICM do que Campina Grande sozinha.

A contribuição de todos esses produtos do setor primário à receita de ICM do Estado em 1979 foi de Cr\$ 406 milhões. Campina Grande sozinha contribuiu com Cr\$ 434 milhões.

Hoje é dia de aniversário de Campina Grande. De uma cidade assim bem se pode dizer que a festa não é de Campina Grande, é da Paraíba.

A UNIÃO • Diretor Presidente: *Nathanael Alves* • Diretor Técnico: *Gonzaga Rodrigues* • Diretor Administrativo: *Etíldio Campos de Araújo* • Diretor Comercial: *Francisco Figueiredo* • Editor: *Agnaldo Almeida* • Secretário: *Arilindo Almeida* • Chefe de Reportagem: *Lena Guimarães* • Redação: Rua João Amorim, 384 Fones: 221.1463 e 221.2277. • Administração e Oficinas: Distrito Industrial, Km 03 - BR-101. Fone: 221.1220. Caixa Postal - 321 - Telex 832295 • SUCURSAIS: Campina Grande: Rua Maciel Pinheiro, 320. Ed. Jabro - Fone - 321.3786 - Cajazeiras: Rua Pe. José Tomaz, 19 - Fone: 531.1574 - Patos: Travessa Solon de Lucena, S/N - Fone: 421.2268 - Guarabira: Praça João Pessoa, 37 - Fone: 478 - Sousa: Rua André Avelino - nº 25 - Fone: 521.1219 - Itaporanga: Rua Getúlio Vargas, S/N - Fone: 325 - Catolé do Rocha: Rua Manuel Pedro, 574.

Outubro, 1930

Morávamos na Rua da Areia e há dias sentíamos no ar o espoucar da revolução. No ponto de 100 réis cruzavam-se os cochichos entre notórios revolucionários, Agildo Barata com a mão sobre o ombro de Luiz de Oliveira, Juraci Magalhães, um tenente de cabeça pelada, Nabal Barreto, Borja Peregrino, estudantes, jornalistas, o engraxate Coquinho, o tipo popular Caravana, Biú e Dino Oliveira, Antônio Ramos, o do charuto, não o cunhado de João Pessoa, o barítono Artur de Almeida, meu primo Ibsen Bezerra, todos esperavam o dia e a hora da virada.

Fogos ou tiros espoucavam na madrugada e havia muita gente nas janelas, como à espera de uma nova aurora. Eis que vem passando à frente da nossa casa o venerando professor Mateus Ribeiro, meu professor de Cosmografia no Liceu Paraibano, chapéu de palhinha agitado no ar e aos gritos de viva a revolução. Gritava e andava rápido descendo a ladeira, dando a boa nova e era respondido por toda a população, que não sabia bem o que iria acontecer, mas que desabafava a sua revolta íntima desde o assassinato covarde do Presidente

João Pessoa. Ainda estavam dentro de nós os ecos do desatino, dos incêndios ateados pelo povo, jogando nas ruas os móveis e as peças íntimas de pacatos chefes de família que estavam do outro lado. Figura simpática como José Gaudêncio de Queiroz, pai da Elza e das outras filhas bonitas, que enfeitavam a janela da casa assobradada da Rua Direita, irmãs de Evandro "gaiolão", que morrera de febre tifo, como viria mais tarde a morrer meu irmão Luiz, Cotinha e tantos outros amigos, eis que a ciência, ainda não havia descoberto a cloromicetina. Imaginávamos a palavra "revolução" como uma espécie de banho sagrado a lavar os pecados políticos da nossa gente, que entraria em estado de graça, com justiça social e seriedade política, a continuação daquilo que nossa ingênua juventude via na presença física de João Pessoa, presidente que andava na rua como um mestre de obras, fiscalizando a mudança do piso de granito irregular pelos paralelepípedos, lincados pelos detentos,

Alfio Ponzi

Apelo

Não faz muito, um amigo me pediu uma opinião sobre a compra de um bom livro para poder atentar melhor à realidade do nosso dia a dia. Não sou de dar conselhos, mas caso haja uma sobre no seu orçamento, passe na livraria e compre um livro de Drummond. No dia 31 deste mês o nosso poeta maior chega aos 78 anos bem-vividos.

Se você ainda não conhece o trabalho do poeta, fique certo de que ele tem um coração progressista. Dúvida? Então veja o que diz o saudoso Álvaro Lins: "Percorre o interior desses versos sábios, secos e ascéticos, mas impregnados de paixão e sentimento, um frémito dessa dualidade: a aristocracia de expressão e o esforço generoso para a compreensão do que é popular".

No período do Estado Novo, tempos parecidos com o nosso, Drummond era Chefe de Gabinete do ministro da Educação, Gustavo Capaneza, deixando o cargo no final da II Guerra para ser co-diretor, por curto

tempo, do diário comunista *Tribuna Popular*, a convite de Luis Carlos Prestes, conforme registra Carlos Guilherme Mota em artigo publicado em 1977, na revista *Isto É*. Fica pois, você sabendo porque Álvaro Lins falou da dualidade de Drummond.

Mas, falar de Drummond é preciso, como é preciso lembrar seus poemas. Um deles foi dirigido ao marechal Castello Branco, então Presidente da República, em 1966.

Sob o título "Apelo", diz o poeta: "Meu honrado marechal dirigente da nação, venho fazer-lhe um apelo: não prenda Nara Leão/ Soube que a Guerra, por conta, lhe quer dar uma lição. Vai enquadrá-la - esta é forte no artigo tal... não sei não/ A menina disse coisas de causar estremeção? Pois a voz de uma garota abala a Revolução?"

O poema segue. Vejamos alguns versos mais: "Se o general Costa e Silva já nosso meio-chefeão,

Fernando Melo

vestidos de zebra, que vinham à rua e trabalhavam sem escolta, sob palavra empenhada com a primeira autoridade do Estado. A situação fora tão estranha, como a transferência dos coletores e escrivães de um município para outro, a desmanchar panelinhas municipais, a simples ação catalítica do Presidente fazendo com que todos viessem pagar os seus impostos, sempre atrasados, como os vencimentos do funcionalismo, postos em dia e aumentados em 20% três meses depois de outubro de 1929. Voto secreto era expressão que soava em nossos ouvidos como uma espécie de abre-te sesámo da redenção nacional. Padre Matias, o cônego Matias Freire, punha fumaças pelos ouvidos e meteu uns galões de maior no braço. Severino Bandeira Lins encontrou-o na madrugada em direção ao quartel do 22 BC, onde estavam Manoel Oliveira, Rui Carneiro, Basileu Gomes, o Barítono, Nabal, e tantos outros. 50 anos depois a gente sente vontade de repetir a velha frase: "Todos os males estão fora da caixa-nha de Pandora, só a esperança ainda está dentro".

Tarcísio Holanda

Receio justificado?

Brasília - Para o governo, o ano político se encerra, em termos de significação, com a aprovação pelo Congresso Nacional da sua proposta de Emenda Constitucional que restabelece a eleição direta dos governadores e de todo o Senado, eliminando a triste figura do senador eleito indiretamente. O ministro da Justiça, conseguiu convencer o Planalto de que ameaças oposicionistas rondam o projeto governamental.

Em outros termos, o Governo e o Ministro começam a suspeitar de que os partidos oposicionistas terminarão votando contra a proposta de Emenda Constitucional que restabelece a soberania popular na escolha dos governantes, o que é, no mínimo, um contrassenso. De acordo com o raciocínio desenvolvido pelo sr. Ibrahim Abi-Ackel, essa possibilidade surrealista começa a se configurar. E como?

Ibrahim lembra que a oposição votou contra a aprovação da Emenda Constitucional número 11 e, portanto, contra o Ato Institucional número 5 e toda a parafernália da exceção, por discordar do capítulo das salvaguardas, os chamados instrumentos de defesa do Estado, alegando que o estado de sítio seria o remédio eficaz para qualquer crise.

Em seguida, a mesma oposição ergueu-se, dentro do Congresso e fora dele, contra a aprovação do projeto de Lei da anistia, alegando que a proposição governamental não garantiria uma anistia ampla geral e irrestrita. Ibrahim observa que a anistia do Governo foi ampla, geral e irrestrita, tanto que deixou a cadeia, quarta-feira última, José Sales, em Fortaleza, o último preso político do país.

Na votação da Lei de reorganização partidária, a oposição voltou a tomar posição contrária a do Governo, por discordar do dispositivo que extinguiu a Arena e o MDB. Agora, diante da decisão do Planalto de não concordar com nenhuma das Emendas apresentadas - principalmente aquela oposicionista que estende o pleito direto a escolha do Presidente da República.

O governo teme que a oposição dissona faça um grande cavalo de batalha, passionalizando de tal forma as posições que torne imperativo para todos os seus membros - PMDB, PP, PDT e PT - votar contra a mensagem presidencial que deverá ser jogada em plenário dentro de 10 a 15 dias. Nesse caso, a Emenda poderia ser derrotada mediante uma aliança de ocasião dos oposicionistas com dissidentes do PDS que estão interessados na manutenção da eleição indireta. Este é o raciocínio do Ministro da Justiça.

Fica, contudo, difícil acreditar que essa hipótese se concretize, tal é a soma de interesses dentro dos partidos oposicionistas em favor da restauração da eleição direta de governadores. Pulum em todos os partidos oposicionistas os candidatos a governadores, em todos os Estados da federação, que se afigura improvável que esses inquietos políticos permitam que o sonho lhes fuja das mãos, como num passe de mágica.

É claro que não faltam os que, dentro do PDS e do dispositivo político do governo, estejam interessados em lutar pela manutenção do pleito indireto. Mas, a maioria esmagadora dos políticos sabe que sua atividade será grandemente valorizada com o restabelecimento da soberania popular na escolha dos governadores. Na verdade, a eleição direta representará uma revolução na atividade política brasileira.

Personalidades que tiverem grande poder e destaque passarão para o segundo plano, enquanto que outros, que amargaram anos e anos de pesado ostracismo, voltarão à primeira linha graças ao prestígio popular. O ideal seria que a eleição direta fosse restaurada por completo, isto é, que todos os governantes, inclusive o Presidente da República, passassem a ser escolhidos pelo voto secreto, direto e universal. Se isso se mostrar impossível, uma vez que o governo tem maioria no Congresso, a oposição não pode votar contra a limitação do pleito direto aos senadores e governadores.

Ou será que se justificam os receios do ministro Ibrahim Abi-Ackel?

Miguel Vaz
João Pessoa-Pb

Do leitor •

Pregação insidiosa

Senhor editor:

A conversão do pecador, segundo a Bíblia, é um acontecimento de tão grande importância na concepção divina, que é comemorada no céu, pelos anjos, com demonstrações de alegria (Lucas, 15: 7, 10).

Ao converter-se, o homem se propõe a aceitar Jesus como Salvador pessoal, abandonar voluntariamente todo o seu modo anterior de vida, aceitar a Bíblia Sagrada como regra de fé e conduta dali por diante. Concomitantemente, ele declara aceitar as determinações da igreja, por ele reconhecida como autoridade para ministrar-lhe os ensinamentos que o tornarão um hábil seguidor da vontade de Deus. A este reconhecimento, ele junta a fidelidade e a obediência ao que lhe for ensinado, comparando com a palavra de Deus, que tem em mãos, para estudo racional e consciente das verdades que lhe são

expostas. Desse modo, o novo crente se apresta a seguir a carreira cristã em direção à vida eterna.

Para apoderar-se desta nova característica, o crente precisa, como cooperação pessoal, como subsídio ao seu aperfeiçoamento através da doutrina e dos costumes da igreja, procurar sopesar seus atos anteriores com o que a Bíblia ensina ser a melhor conduta para aquele que nasceu de novo (João, 3: 3, 5). Então o crente se vai livrando das coisas que lhe eram tão peculiares, mas que agora reconhece como perniciosas à sua vida particular e ao testemunho que pretende dar aos circunstantes. Para que o crente aprenda a livrar-se dessas ignomínias, "ele mesmo, Jesus, deu uns para apóstolos, outros para profetas, outros para evangelistas e outros para pastores e doutores, querendo o aperfeiçoamento dos santos... para edificação do corpo de Cristo" (Efésios 4: 11, 12).

Mas um certo líder disse, ironicamente, que algumas igrejas "pregam a salvação em Jesus... e nos cabelos com-

pidos; outras pregam a salvação em Jesus... e nas mangas compridas". Que a pintura do rosto e das mãos não é prejudicial à vida espiritual e ao testemunho das moças e senhoras da igreja.

Que o vício de fumar é perfeitamente aceitável no crente. É fácil constatar que esse pregador transformou o seu ensino numa pregação insidiosa, a serviço do Maligno, tentando agradar a gregos e troianos, garantindo para a sua agremiação multidões de filiados descompromissados com a santificação sem a qual ninguém verá o Senhor (Hebreus, 12: 14).

São Paulo adverte aos efésios: "Portanto, lembrai-vos de que vós outro tempo, éreis gentios na carne... que naquele tempo estáveis sem Cristo, separados da comunidade de Israel, e estranhos aos concertos da promessa, não tendo esperança e sem Deus no mundo.

Mas agora, em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe, já pelo sangue de Cristo, chegastes perto" (Efésios, 2: 11-13). Aos gálatas, ele enumera as

concupiscências da carne: "porque as obras da carne são manifestações, as quais são: prostituição, impureza, lascívia, idolatria, feitiçarias, inimizades, porfias, emulações, iras, pejejas, dissensões, heresias, invejas, homicídios, bebedices, glotonarias, e coisas semelhantes a estas, acerca das quais vos declaro, como já antes vos disse, que os que tais coisas praticam, não herdarão o reino de Deus (Gálatas, 5:19, 21). Aos coríntios disse ele as mesmas palavras (1º Coríntios, 6: 10) e aos romanos falou dos que "não se importam de ter conhecimento de Deus" (Romanos, 1: 28).

Ao guia espiritual cabe a tarefa de auxiliar o crente, ensinando-o a deixar os vícios, os maus costumes, a conformação com o mundo e a conduta desregrada. Aquele que, pelo contrário os instiga a permanecer nessas ignomínias, afirmando que elas não impedem a sua entrada no céu, não está sendo pastor, mas mercenário e traiçoeiro.

POLÍTICA LOCAL

PDS vê as atas de eleições para enviá-las ao TRE

O líder do PDS na Assembléia Legislativa, Soares Madrugá, informou ontem que, depois das convenções realizadas em 164 municípios paraibanos, a Comissão Regional Provisória está analisando as atas dos pleitos para, terça-feira, encaminhá-las ao Tribunal Regional Eleitoral, pedindo o registro do PDS, a fim de que o partido fique habilitado a realizar a convenção regional, no dia nove de novembro.

Segundo Madrugá, os incidentes foram poucos e naturais, durante as convenções realizadas nos municípios. Informou que em Rio Tinto houve a dissolução da comissão municipal antes da convenção mas adiantou que será nomeada uma comissão provisória para que, dentro de 60 dias, os componentes da agremiação voltem a se reunir e promover nova votação.

Quanto ao problema de Teixeira, Madrugá informou que “estamos esperando a chegada do livro e a relação dos filiados para a comissão diretora regional julgar sua validade, podendo ser anulada e dissolvida a comissão provisória local”. Como se sabe o deputado Luiz de Barros entrou com uma impugnação na Justiça, contra o resultado do pleito de Teixeira, alegando uma série de irregularidades.

O deputado Soares Madrugá informou, ainda, que em Soledade há um recurso contra a realização da convenção, porque não foi eleita uma das duas chapas encaminhadas ao registro.

Vereadores não aceitam Mazureik

A decisão da cúpula do PMDB em apresentar o nome do médico Mazureik Moraes para presidente do diretório local do partido, numa convenção com chapa única, provocou profunda revolta nos vereadores, que ameaçam não comparecerem à convenção, por se considerarem desprestigiados, relegados a segundo plano, “nós que somos os donos verdadeiros dos votos”, disse indignado o líder da bancada oposicionista.

Derivaldo assumiu a Tribuna solidarizando-se com o ex-presidente do partido, vereador Mário da Gama e Melo, aludindo para um comentário feito pelo jornalista Sebastião Lucena, no seu programa Antena Política, defendendo o vereador Mário da Gama das injustiças cometidas pelos que formam a cúpula”, que confundem filiações com votos.”

Disse que a decisão de colocar um médico-burocrata a frente do partido demonstra a falta de visão dos que estão comandando os destinos do PMDB na Paraíba, “prestigiando burocratas que só sabem fazer filiações inúteis.

Prefeita de Umbuzeiro é defendida por deputado

O deputado Fernando Milanez rebateu de forma rigorosa a entrevista do seu colega Alvaro Magliano, publicada ontem na imprensa local, dizendo a certa altura que Magliano devia atentar para a responsabilidade que cai sobre os ombros de um parlamentar quando procura comprometer a honorabilidade de uma pessoa honesta perante a opinião pública, “como é o caso da prefeita de Umbuzeiro, Terezinha Pessoa,” que segundo o orador não pode ser comparada com outros prefeitos corruptos, que não souberam assumir os destinos administrativos dos seus Municípios.

Querendo apartear o orador, logo no início, Magliano foi surpreendido com a reação de Milanez, ao dizer que não iria conceder apertés, “pois V.Exa teve quase meia página na imprensa para dizer o que bem entendeu sem medir as consequências de suas palavras. Portanto, como representante político daquela Região, nesta Casa, cabe-me o direito de analisar a entrevista de V.Exa, para que mais tarde a opinião pública não fique a condenar quem só tem feito trabalhar em defesa da comunidade de Umbuzeiro”.

Milanez fez um retrospecto sobre a compra de um trator com câmbio pela Prefeita, a fim de servir a limpeza pública, tendo a Câmara Municipal aprovado, por unanimidade, um crédito suplementar na ordem de Cr\$ 101 mil cruzeiros para a compra do trator. Mais tarde, quando as contas de 1977 foram para o Tribunal de Contas, este constatou que havia um erro formal, uma vez que o crédito teria que ser especial, daí as contas foram impugnadas. De volta a Câmara Municipal, curiosamente, assinala Milanez, alguns vereadores votaram contra a Prefeita, numa manobra política, orientada pela facção adversária, apesar de ser do mesmo partido, o PDS, e que tem a orientação do deputado Egidio Madrugá.

CARLOS CHAGAS

Piores que a Arena

Brasília - E mais uma vez, senão a montanha, ao menos o PDS gerou um rato. Tornam-se sonhos de noite de verão as prerrogativas do Congresso, por obra e graça do partido que não é partido, mas conjunto amorfo, insofrito e inodoro.

Para sorte nossa, determinados grupos, tanto quanto certas pessoas, por mais que tentem, jamais conseguem esconder o que lhes vai no fundo do pensamento, no recôndito das intenções ou no âmago da personalidade. E o caso do PDS, que apesar de vasta cortina-de-fumaça, apresenta-se à nação como uma Arena piorada, uma caricatura - se isso for possível - ainda mais desfigurada do que a legenda anterior.

Se outros exemplos inexistissem, aí está o melancólico episódio das prerrogativas do Congresso, palco até mesmo acanhado para os historicistas e as inconseqüências de um partido que, se não parece mais o maior do ocidente, como o antecessor, sem dúvidas será o pior deste lado do mundo, em matéria de sabujismo, confusão e falta de estruturas políticas e ideológicas. Não fosse a imagem por demais pejorativa e se diria estar o PDS para a realidade nacional assim como os três patetas para as salas de cinema suburbanas.

Constituem coisa do passado as prerrogativas que o legislativo tentou recuperar, através da Emenda Flávio Marcílio, pois nem por milagre, na próxima semana, se conseguirá aprovar alguma coisa. Expressim - as prerrogativas - uma prova a mais de que a teoria, na prática, é mesmo outra, já que o PDS, após haver assinado pela maioria de seus parlamentares o texto mínimo preparado por seus próprios líderes, decidiu dar o dito pelo não dito. O que se indaga, mais do que a decisão de rejeitar a matéria, é por que, então, ela foi imaginada, elaborada, proposta e apoiada pelos quadros do partido oficial, em acordo com a oposição?

Criou-se, primeiro, comissão suprapartidária, cautelosa e objetiva, destinada a chegar ao mínimo imprescindível para o restabelecimento das atribuições parlamentares surripiadas ao longo da exceção dos últimos dezesseis anos. Nada menos do que 395 deputados (185 pedessistas) e 53 senadores (29 pedessistas) a assinaram, a começar pelos presidentes do Senado e da Câmara - este, uma das raras exceções de agora, pois do PDS mas ainda aferrado à importância de sua aprovação. Com Flávio Marcílio, mais alguns bissexos e honrados integrantes da bancada oficial, Djalma Marinho, Célio Borja e outros. Do lado de lá, porém, o resto, que não só renega a assinatura de dois meses atrás como, pior ainda, tenta encontrar justificativa para o injustificável.

A emenda era do Congresso, até tímida, e constituía ponto de partida necessário à integração desse poder na tarefa de aperfeiçoamento democrático, mas bastou que o Executivo, por fatores de forma e de fundo, manifestasse seu desagrado, para que a maioria subserviente acorresse a mais uma ordem unida em marcha-a-ré.

Pode ser até explicado, ainda que não justificado, porque o Palácio do Planalto não deseja o restabelecimento da inviolabilidade parlamentar plena ou a extinção da mecânica de aprovação de seus projetos por decurso de prazo. Afinal, quem dispõe de algum valor jamais dele costuma abrir mão espontaneamente. O problema é que o presidente João Figueiredo, se não pretende ver reduzidas as suas prerrogativas, e tem até o direito de agir assim, foi o primeiro a estabelecer as regras do novo jogo, que não podia ser jogado pela Arena mas, segundo suas próprias palavras, deveria ser jogado pelo PDS. Em suma, por mais de uma vez, S. Exa. referiu-se à independência dos poderes e ao respeito às decisões que porventura viessem a ser tomadas pelo Congresso. Mas não precisaria enfatizar, e, mesmo assim, qual o resultado?

Como a demonstrar que a subserviência e o sabujismo permanecem enraizados nos sabujos e nos subservientes, mesmo depois que seus tutores anunciam o fim da tutela não demorou o PDS em oferecer à Nação o triste espetáculo de desdizer-se, humilhar-se e enveredar por uma ingloria retirada que não lhe era pedida, ou, pelo menos, não exigida. Sua comissão executiva, depois sua bancada na Câmara Federal, não titubearam quinze minutos. “Prerrogativas? quem falou nelas? Com licença, com licença, está na hora de ir para casa...”

Alega-se, aqui e ali, tudo não passar de genial manobra tática, pois o importante, depois da derrota da Emenda Flávio Marcílio, será retomá-la, em outro texto, para aprovação no próximo ano. Alguém não muito citado por estas bandas definiu, cinquenta anos atrás, a arte do recuo, criando a teoria dos dois passos adiante e de um passo atrás - o que exprimiria, no fim, terrenos conquistados. Com o PDS, porém, acontece pior do que o oposto: nem mesmo um passo à frente e dois atrás, mas três, quatro, mil em retirada ingloria, todos para a retaguarda.

O que se verifica no presente não deixa de nos fornecer indícios e até evidências sobre o que se verificará no futuro. Instituições democráticas, abertura, eleições livres, liberdade, sucessão civil e política em 1984? Pois sim. As teses continuarão a ser exaltadas, quem sabe até assinadas, mas quando chegar a hora de cuidar de cada uma delas, prevalecerá mesmo a prática, e mal-sa, sobre a teoria: “concordamos com tudo, mas o próximo, no caso da sucessão, ainda precisará ser um militar, o outro, certamente que não...” A mesma conversa ouvida desde 1964, e não apenas para o processo sucessório: “liberdade, eleições livres, abertura e instituições democráticas, tudo bem, ótimo, mas ainda não chegou a hora...”

Se não constituísse sacrilégio, valeria afirmar que a Arena, apesar de tudo, deixa saudades, diante do PDS, não o Partido Democrático Social, que jamais será, mas o partido da subserviência.

Com o retorno ao País, ontem, do presidente João Figueiredo, recomenciarão as especulações sobre o racionamento da gasolina, é o que garantem fontes do segundo escalão do setor energético. Apesar da falta (ou do escamoteamento?) de dados a respeito de nossas reservas, sabe-se que elas não alcançam noventa dias; ou seja, a continuar o impasse entre o Iraque e o Irã, aumentará a sombra do impasse energético de prazo curto. Apesar de todos os desmentidos...

116 anos de Campina Grande 18 meses de Governo Burity

Sede do Ipep • Escola Integrada de 2º Grau do Catolé • Cr\$ 770 milhões em financiamentos para construção de unidades habitacionais isoladas • Colégio Raul Córdula • Mais tranquilidade e confiança da população na polícia civil, com a nomeação do superintendente regional, novos delegados e substituições em escalões inferiores • I Curso de Treinamento para Delegados de Polícia Civil • Mini Conjunto V • Estrada asfaltada BR-230-Ingá-Pedra de Itacoatiara • Escola de São José da Mata • Liberação de Cr\$ 21,5 milhões em incentivos fiscais • Estrada asfaltada Lagoa Seca-Alagoa Nova • Abastecimento D'Água do Conjunto dos Servidores da UFPB • Restauração completa das instalações da 2ª Superintendência Regional de Polícia • Ponte do Riachão • Projeto Sertanejo em 12 municípios • Escola Completa de 1º Grau • Diretoria do DNOCS • Escritório de Representação do Governo do Estado • Enquadramento da região nos projetos prioritários do Pro-Alcool • Criação e instalação da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais • Restauração do presídio • Criação e instalação do escritório regional da Empresa de Pesquisa Agropecuária • Nove galpões industriais para pequenas e médias empresas • 63 postos, centros de saúde e abastecimentos d'água singelos • Mercado do produtor • Reforma do Parque de Exposição de Animais • Construção de 29 escolas em 14 mu-

nicipios • Reforma e ampliação de nove escolas em sete municípios • Três mini-mercados para batatinha • Reforma e reciperação de sete colégios • Colaboração na reformulação dos Museus do Índio e de Arte Popular, em Lagoa Seca • Aprovação dos projetos de ampliação dos hotéis Ouro Branco e Serrano e melhoria do Majestic • Ante-projeto de instalação da Casa do Cantador • Classificação dos hotéis Rique Palace, Ouro Branco e Majestic, com homologação da Embratur • Reforma da Recebedoria de Rendas • Apoio à construção de hotel com 110 leitos, do grupo Besa/Caranguejo • Cursos para formação de mão-de-obra destinada ao turismo e à hotelaria, com apoio do Senac e da Prefeitura Municipal • Serviços de infraestrutura para a implantação das indústrias Hoppe, de artigos esportivos, e Mimo, de artefatos de plástico • Inclusão de Campina Grande nos eventos turísticos mais importantes e elaboração do calendário oficial e do guia turístico da cidade • Aquisição de 118 matrizes e reprodutores para a Fazenda Experimental “Pendência”, visando o melhoramento genético da caprinocultura dos Cariris Velhos • Recuperação da Wallig Nordeste • Campanhas de vacinação e programas de prevenção contra doenças infecto-contagiosas • Ampliação do Distrito Industrial de Campina Grande • Intensificação da vigilância dos comandos sanitários.

Governo

BURITY

A Paraíba tem pressa

A Campina, nos seus 116 anos, a reafirmação do nosso amor feito trabalho.

A melhor forma de se ajudar a uma cidade, do seu desenvolvimento sendo igualmente beneficiário, é participar da edificação do seu progresso. E este tem sido o nosso comportamento, confraternizadamente, com todas as nossas classes empresariais e com a própria comunidade campinense, no seu todo.

Hoje, quando Campina registra mais um aniversário, com ela em festa também está a família lojista, confirmando-lhe o testemunho contínuo do seu devotamento, na prática do amor feito trabalho.

- CLUBE DE DIRETORES LOJISTAS DE CAMPINA GRANDE - CDL

Carlos Chagas

COLUNA DO EMPRESÁRIO

Cecílio Batista

PÃO E GÁS

Conseguirá o Governo solucionar o problema do combustível, agravado, agora, diante da situação no Oriente? É possível que sim. O Proálcool e outros sistemas alternativos de energia deixarão as autoridades, senão a curto, pelo menos a médio prazo, livres do pesadelo do momento, restituindo à população a confiança perdida nesse setor. Resta saber - e aí reside a mais grave das questões como solucionar o problema da falta de feijão, da alta extensiva do preço da carne, enfim, do custo de vida beirando a hora da morte. Não se tem notícias de providências para evitar a importação de gêneros que o Brasil poderia produzir para abastecer o mundo. O que se vê, todos os dias, é um noticiário contínuo sobre a compra lá fora de tudo quanto poderíamos ter aqui em quantidade apreciável e a preços baixíssimos. A preocupação de todos está exatamente nesse ponto crucial da questão, que aponta a falta do feijão, alimento básico do povo, indispensável na mesa do rico e do pobre, como questão bem mais difícil de resolver, do que a falta do petróleo. E Deus, se é, de fato brasileiro, que nos poupe do pior.

...

A BASF brasileira fechou o mês de agosto com exportações no valor de US\$ 1 milhão, cifra mensal recorde na história da empresa. Segundo informações do departamento de relações públicas da empresa, as fitas cassettes continuaram a liderar as vendas no exterior, complementadas por produtos químicos para as indústrias de couro e têxtil, pigmentos e produtos da isopor. Os principais importadores são a Alemanha Ocidental, Austrália e países da América Latina.

...

APRESENTOU resultados satisfatórios, com novo recorde absoluto, a produção de pneus para caminhões e ônibus no mês de agosto, último levantamento procedido e divulgado pela Anip. No período de janeiro a agosto foram produzidas 15.994.128 unidades, representando 10,73% a mais que as 14.444.524 unidades produzidas no mesmo período, em 1979. A produção de Câmaras de ar foi de 11.643.167 unidades, 0,29% superior às 11.608.989 produzidas em 1979.

...

UMA NOVA concepção em termos de diagnóstico está sendo introduzida pela Divisão de Sistemas Médicos da Philips, com o sistema termográfico digital para diagnóstico por imagem. Esse sistema, comprovadamente eficaz permite o diagnóstico precoce das doenças da mama, vasculares, reumáticas e da pele, e satisfaz, devido à sua flexibilidade operacional, a maioria dos requisitos para diagnósticos nos efeitos das drogas vaso-ativas, prognósticos pós-terapêuticos e vigilância.

...

SEQUENCIANDO o processo de expansão no exterior, o Banco Itaú S.A. inaugurou sua sucursal de Buenos Ayres, localizada em sede própria, na Calle Reconquista nº 590, visando atuar nas operações de comércio interno e internacional, com prioridade nos negócios com o Brasil. Nas operações de comércio exterior, a agência oferecerá aos clientes argentinos toda a infraestrutura que o Banco possui no Brasil, incluindo suas 818 agências e uma ampla e moderna rede de telecomunicações.

...

Já está constituída, nos termos da escritura pública lavrada no cartório Toscano de Brito, a sociedade anônima denominada "Paraiban" Crédito Imobiliário S/A, que vai operar no campo imobiliário, devidamente autorizada pelo Banco Nacional de Habitação, com capital inicial de Cr\$ 50.000.000,00. O Banco do Estado da Paraíba subscreveu a quantia de 10 milhões de cruzeiros, cabendo o restante a subscritores particulares, com cotas de Cr\$ 2.000.000,00 cada.

...

A CITEX - Companhia Têxtil Industrial, com sede à Rodovia do Contorno, BR-230, nº 2.550, no Distrito Industrial de João Pessoa, tem Assembléia Geral Extraordinária marcada para o dia 20 do corrente, às 10 horas, para deliberar sobre os seguintes assuntos: exame do relatório da Administração, demonstrações financeiras, pareceres dos auditores, elevação do capital social e alteração parcial dos Estatutos. O diretor Hildon Gouveia é quem assina o edital de convocação da Assembléia.

...

Bastante animado, eis como o gerente da Banorte Crédito Imobiliário, Roberto Araújo, vê o crescimento da Caderneta de Poupança da instituição que dirige aqui em João Pessoa. Para ele, o estabelecimento antecipado dos juros e da correção para o próximo trimestre, deram ao depositante a certeza de saber que o depósito nesse papel tem rendimento certo e garantido pelo Governo Federal.

Costa defende expansão do Proagro

Empresas agora têm prazo para obter certidão

Com a instituição do Certificado de Regularidade Jurídico - Fiscal (CRJDF), as empresas que se habilitam a licitações, promovidas na administração federal direta e indireta, somente necessitam de dirigir-se às unidades locais da Receita Federal uma única vez, no espaço de um ano, para obter certidão negativa de tributos federais, destinada à obtenção do documento inicialmente citado.

Nenhum órgão da administração federal, que mantenha serviço regular de cadastramento para fins de licitação, poderá recusar-se a expedir o CRJDF, o qual valerá como prova, durante o prazo de um ano, perante os demais órgãos, entidades ou fundações que realizem licitações para compras, obras e serviços.

Para efeito de emissão desse certificado, para habilitações em qualquer modalidade de licitação ou contratação, é vedado a esses órgãos exigir do interessado a apresentação da certidão para fim específico; e reter o original do documento cuja cópia haja sido autenticada.

Essa nova sistemática, adotada em função do Programa de Desburocratização do Governo Federal, segundo informou o delegado local da Receita Federal, Guilherme Carlos Nogueira, eliminou vários documentos redundantes, além de significar sensível redução de custo para os licitantes, isto porque a prova da regularidade da capacidade jurídica e da situação fiscal dos licitantes feita perante um órgão ou entidade da administração federal, direta ou indireta, deve prevalecer para os demais órgãos e entidades.

Seminário sobre engenharia foi encerrado ontem

A concorrida palestra de Giodázio Mendes, diretor do Programa Nacional do Alcool na Paraíba e assessor da Secretaria da Indústria e do Comércio, encerrou ontem o Seminário de Engenharia, promoção da turma concluinte de Engenharia Civil da UFPB, campus de João Pessoa, iniciada na última segunda-feira. Falando sobre o Proálcool no Brasil e na Paraíba, Giodázio forneceu a estudantes e professores do Centro de Tecnologia, além de técnicos e especialistas presentes à conferência, um bem detalhado quadro do programa, suas perspectivas e problemas.

O Seminário de Engenharia contou com apoio da Direção do Centro de Tecnologia e do Departamento de Tecnologia da Construção Civil. Os concluintes receberam toda a colaboração possível para a realização dessas atividades dos professores Antônio Wanderley Moreira, diretor do CT, e Geraldo Ramos Borba, chefe do DTCC.

O Seminário foi aberto por Luiz Antônio Gualberto, falando sobre o Planasa e a Paraíba.

Sudepe ainda não decidiu sobre a pesca da baleia

Possivelmente na próxima semana haverá um pronunciamento do Superintendente da Sudepe, Ubirajara Tim, em Brasília, sobre o resultado da última reunião da Comissão Intermunicipal para Recursos do Mar-Cim- sobre a prorrogação ou suspensão em definitivo da pesca da baleia no litoral paraibano.

A informação foi prestada ontem pelo assessor jurídico da Copesbra, Guilherme Rabay, acrescentando que até agora não se tem conhecimento exato do teor do pronunciamento do superintendente da Sudepe, "mas que ele irá anunciar pelo menos a prorrogação da pesca do mamífero por mais alguns anos", afirmou.

Por outro lado, Guilherme Rabay informou que até o momento já foram capturadas 457 baleias, sendo 25 cachalotes e o restante minks. "Até agora a pesca está se desenrolando dentro do conograma fixado pela Copesbra e acreditamos que até a data de encerramento da pesca toda a cota será capturada", disse.



José Costa falou para agrônomos no Centro Administrativo

Presidiários contribuem com economia do Estado

"Os apenados vêm contribuindo decisivamente com a economia do Estado", disse ontem o monsenhor Manoel Vieira, depois de lembrar que a Superintendência de Desenvolvimento do Estado vem aproveitando a mão-de-obra de cerca de 50 apenados dos presídios do Roger e de Mangabeira na prestação de serviços, entre os quais a restauração de carteiras escolares.

Explicou o monsenhor, que é diretor do Cepam - Centro de Estudos Penitenciários - e coordenador da Secretaria de Interior e Justiça, que os presidiários já recuperaram cerca de 30 mil carteiras escolares, nos últimos três anos. Mas o trabalho dos apenados não se resume a isso. Eles também se empenham na restauração do prédio do Roger - serviços de saneamento hidráulico, retificação da rede elétrica e limpeza de todos os pavilhões.

Justificando a sua afirmativa de que os apenados vinham contribuindo para a economia do Estado, o monsenhor Manoel Vieira ressaltou que "se tais serviços fossem feitos por empresas especializadas, o Governo teria que investir altas somas em cruzeiros", ao passo que os apenados

fazem o mesmo serviço "por uma quantia razoável". Acrescentou que se dependesse somente dele, "todo o serviço de limpeza dos prédios públicos seria feito pelos presidiários".

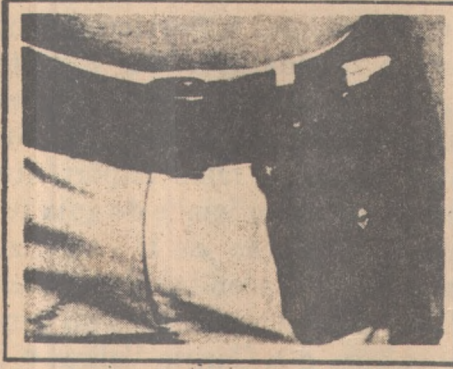
O coordenador da Secretaria do Interior e Justiça lembrou ainda que os serviços prestados pelos apenados estão sendo aproveitados não somente na Capital, mas em quase todo o Estado - de João Pessoa a Cajazeiras. O objetivo da Secretaria, segundo ele, é "eliminar a ociosidade dos presos, ao mesmo tempo em que lhe possibilita ganhar algum dinheiro para o sustento de sua família".

Os presidiários do Róger se ocupam ainda da confecção de artefatos de couro, fabricando principalmente sandálias, e de artesanato - em chifres e madeira. Além do mais, eles também concentram móveis, através de convênio entre a Secretaria do Interior e Justiça e a Secretaria da Educação. Os detentos de Mangabeira, por sua vez, trabalham na panificadora que abastece todos os presídios da Capital e na agricultura, plantando legumes. Alguns deles também trabalham em oficinas montadas.

PROCÁRDIO INSTITUTO DE CARDIOLOGIA



Ecocardiografia



Eletrocardiografia Dinâmica (Holter)



Cicloergometria

EPITÁCIO PESSOA, 1410
JOÃO PESSOA PARAÍBA

FONE: 224-3500

O Procárdio - Instituto de Cardiologia se constitui na clínica de Cardiologia não invasiva (sem necessidade de cateterismo) mais completa da cidade.

Sob a orientação dos médicos ÍTALO KUMAMOTO e RICARDO MAIA está anunciando aos cardiologistas, clínicos e público em geral que já se encontra em funcionamento o serviço de Ecocardiografia (diagnóstico de praticamente todas as moléstias cardíacas pelo ultrassom), Eletrocardiografia dinâmica (eletro em que o paciente registra o eletro em suas atividades habituais), Cicloergometria (teste de esforço). O Pronto Socorro funciona 24 horas por dia e a Unidade de Terapia Intensiva se encontra em funcionamento. Convênios: Patronal, Banco do Brasil, Fassinca, Unimed, Cabesp, Funcef, Cooperativa dos Rodoviários, Correios e Telégrafos, Portobrás.

Habituê seu filho a ler jornal

Leia e assine A UNIÃO

A adoção de instrumentos de crédito especiais para os pequenos produtores, de modo a que os mesmos recebam os benefícios do Proagro, ora restritos aos médios e grandes proprietários foi proposta anteontem, à noite, pelo secretário da Agricultura, José Costa, ao falar para um grupo de agrônomos no auditório do Centro Administrativo.

Costa, que abordava o tema "medidas de combate aos efeitos da seca no Nordeste, "sugeriu também subsídio de insumos (sementes e inseticidas) e máquinas a tração animal aos pequenos produtores em áreas inferiores a 100 hectares, além da intensificação de todos os programas especiais de apoio ao Nordeste para que a região possa se libertar no menor espaço de tempo de sua pobreza crônica.

Mais adiante o secretário da Agricultura propôs um estudo da estrutura fundiária do Nordeste, para fins de reestruturação, partindo do princípio de que os flagelados são constituídos em sua maioria por colonos sem terra e pequenos proprietários. A introdução em todos os cursos secundários de disciplinas sobre práticas recomendáveis para a região semi-árida do Nordeste também foi uma das sugestões do sr. José Costa.

Prosseguindo em sua abordagem de medidas de combate às secas, o secretário José Costa, no sentido estritamente técnico, sugeriu a limitação da concessão dos créditos subsidiados nas propriedades à execução de atividades tecnicamente aconselhadas e sob a orientação das Emater's.

- Incentivo à exploração das vazantes com culturas alimentares - continuou José Costa - e a substituição do milho pelo sorgo na região semi-árida, na proporção em que este cereal é utilizado como alimentação animal seriam outras providências, aliadas à promoção da pequena e média agricultura, abertura de poços e irrigação destinada exclusivamente à produção de culturas alimentares.

Depois de traçar a cronologia das maiores secas e das decisões governamentais de importância, a partir de 1977, o secretário da Agricultura propôs a utilização intensiva de todos os açúcares públicos já construídos, através da irrigação convencional ou de sistemas menos onerosos, aproveitando os açúcares existentes a nível de propriedade.

A palestra do sr. José Costa fez parte do programa elaborado para a Semana do Agrônomo, que se encerra amanhã com um churrasco em Lagoa Seca. Ontem, o secretário do Planejamento, Geraldo Medeiros, abordou "apoio à população pobre da zona canavieira."

Cota de óleo das linhas de ônibus pode ser cortada

A cota de óleo destinada às empresas de transportes coletivos está correndo o risco de sofrer um corte. A afirmação é do empresário Nivaldo Manoel de Sousa, proprietário da Empresa Viação Canadá, que serve a diversos bairros de João Pessoa.

Citou como fator causador desse corte, a falta de combustível a que o País está chegando, com a crise que já vem ocorrendo há mais de 20 dias entre Irã e Iraque, esse último o maior fornecedor de petróleo para o Brasil.

"Chegaremos a um ponto, daqui para a frente, que o Governo Federal terá que determinar medidas de contenção de consumo de combustível mais rígidas que as que estão em vigor atualmente. Dentre elas poderemos citar um corte nas cotas de óleo diesel e óleo combustível para as empresas de transportes coletivos e para o setor industrial".

Como consequência dessa possível medida a ser tomada pelo Governo Federal todas as empresas de transportes coletivos terão que diminuir o número de ônibus em circulação, pois o gasto normal de combustível não será mais possível tendo em vista a diminuição, em certa percentagem, da cota do óleo.

Em contrapartida, e provocando um grande problema para as diversas administrações, a população ficará totalmente desguarnecida de transportes coletivos. A necessidade desse meio de transporte aumentará ainda mais pois com os sucessivos aumentos no preço da gasolina, o uso do automóvel reduz e aumenta a procura pelos coletivos, que, por sua vez, diminuem nas ruas.

ESTADO DA PARAÍBA PODER JUDICIÁRIO CARTÓRIO "MONTEIRO DA FRANCA" JUIZ DE DIREITO DA 2ª VARA DA COMARCA DE J. PESSOA

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 DIAS.

O Dr. Evandro de Souza Neves, Juiz de Direito da 2ª Vara da comarca da capital, em virtude da Lei, etc..

FAZ SABER, a todos quantos o presente EDITAL vierem, ou dele conhecimento e notícia tiver e a quem interessar possa, que por este Juiz de Direito da 2ª Vara da capital, no expediente do Cartório "Monteiro da Franca", se processa os autos da Ação de DIVÓRCIO promovida por ANTONIO DOMINGOS DE LIMA contra ALICE FERREIRA DOS SANTOS, com fundamento no Art. 5º, parágrafo 1º, combinado com o Art. 40 da Lei 6.515 de 26.12.77. E, como a promovida se encontra em lugar incerto e ignorado, e para que mais tarde alguém não alegue ignorância, mandou o MM Juiz expedir o presente para que fique a promovida ALICE FERREIRA DOS SANTOS, brasileira, doméstica, casada, residente em lugar ignorado, citada para responder, querendo, no prazo legal a referida ação, ou se a promovida não contestar torna-se-ão verdadeiros os fatos na inicial. CUMPRE-SE. Dado e passado nesta cidade de J. Pessoa aos 11 dias do mês de agosto do ano de 1980. Eu, (assinatura ilegível) Esc., o datilografei e subcrevi.

Evandro de Souza Neves
Juiz da 2ª Vara

A Campina, na sua data maior, a presença do nosso esforço

A maturidade de uma cidade se mede pelo arrojo e criatividade da sua gente, nos mais diferentes campos de atuação. E esse dimensionamento Campina Grande demonstra desde os seus primórdios, na confirmação natural do seu vocacionamento para o trabalho.

Hoje, ao transcurso dos seus 116 anos de emancipação política, nós, do setor empresarial comercial, irmanados

às demais classes produtoras, respondemos, também, pesentes ao chamamento de Campina na construção do seu progresso e na consolidação da sua pujança econômica. - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL DE CAMPINA GRANDE

EMPRESA ESTADUAL DE
PESQUISA AGROPECUÁRIA
DA PARAÍBA S/A.

EMEPÁ-PB
CGC - 09.295.684/0001-70
ASSEMBLEIA GERAL EX-
TRAORDINÁRIA

Ficam convocados todos os acionistas da Empresa Estadual de Pesquisa Agropecuária da Paraíba S/A. - EMEPA-PB, a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, a realizar-se no dia 21 de outubro de 1980, às 15:00 (quinze) horas, em sua sede social à Av. Epitácio Pessoa, 1883, nesta cidade de João Pessoa-PB, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

1. Designar comissão para proceder nova avaliação dos bens oferecidos pelo acionista Estado da Paraíba, necessária à sua regularização;
2. Re-ratificação das decisões tomadas nas Assembleias de 13.08.1979, 04.02.1980 e 30.04.1980;
3. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

João Pessoa, 10 de outubro de 1980

Abdon Soares de Miranda Júnior
Diretor Presidente

Leia e assine
A UNIÃO

SABUGI S/A - INDÚSTRIA E
COMÉRCIO
CGC. (MF.) 09.415.175/0001-34

Capital Autorizado Cr\$ 30.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado Cr\$ 26.602.431,00

RESUMO DA ATA DA REUNIÃO DAS AS-
SEMBLEIAS GERAIS ORD. E EXTRAORDINÁRIA.

1. Local e Data: Sede social à Av. 1º de Maio, nº 300, às 8 horas, do dia 7 de outubro de 1980, nesta cidade de João Pessoa-PB; 2. Instalação e quorum: Presentes a totalidade dos acionistas com direito a voto, presidido pelo Acionista Jairo Guedes e secretariado pelo acionista Darcio Guedes. 3. Documentos Apresentados: Editais de publicação de 2ª convocação, publicados no Diário Oficial e o jornal "A UNIÃO" nos dias 2, 3 e 4, respectivamente, e, proposta da Diretoria. 4. Deliberações tomadas: Por unanimidade dos presentes: a) aprovação das contas da diretoria referentes aos exercícios findos em 31/12/78 e 31/12/79; b) reeleitos os membros efetivos do Conselho Fiscal e suplentes, cujos nomes são: Adalberto de Araújo Barreto, Francisco das Chagas Lopes e Roberto Pedro Medeiros - Efetivos e Rodrigo de Carvalho Costa, Geraldo Torres e Marcos Aurelio Ferreira de Melo. Os honorários dos seus membros efetivos, aprovados na forma do § 3º do Art. 162 da Lei 6.404/76; c) aprovada a correção monetária do capital social, no valor de 19.044.365,00, representando 19.044.365 ações nominativas e endossáveis, do valor nominal de Cr\$ 1,00 cada uma, atribuindo-se a cada acionista ações bonificadas na proporção da mesma espécie das possuídas; d) aprovada proposta da diretoria elevando o capital autorizado de Cr\$ 30.000.000,00 para Cr\$ 100.000.000,00, passando o art. 6º a ter a seguinte redação: Art. 6º - O capital da sociedade, que é autorizado, poderá ser aumentado até o limite de Cr\$ 100.000.000,00 (cem milhões de cruzeiros), representado por 100.000.000 (cem milhões) de ações nominativas ou endossáveis, do valor nominal de Cr\$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, assim distribuído: I - 40.000.000 (quarenta milhões) de ações ordinárias com direito a voto; II - 20.000.000 (vinte milhões) de ações preferenciais, classe "A"; e III - 40.000.000 (quarenta milhões) de ações preferenciais, classe "B"; 5) Composição do capital: Com a subscrição e integralização de 19.044.365,00 o capital realizado passa de Cr\$ 26.602.431,00 para Cr\$ 45.646.796,00. O capital autorizado passou de Cr\$ 30.000.000,00 para Cr\$ 100.000.000,00. 6. Conselho Fiscal: Aprovado por unanimidade dos membros do Conselho Fiscal. 7. Arquivamento na Junta Comercial: Ata lavrada em livro próprio, arquivada na escarcela nº 581, dessa autarquia, por despacho de 09/10/80. Este é o sumário da presente ata Ass. Jairo Guedes - Presidente e Darcio Guedes - Secretário.

PARTIDO DEMOCRÁTICO
SOCIAL
(P.D.S.)

RESOLUÇÃO Nº 06/80

Anula Convenção, dissolve Comissão Provisória Municipal e cria nova Comissão Provisória, nos termos dos artigos 71, 59, § 1º da lei nº 5682, de 21.07.1971, e dá outras providências.

A COMISSÃO DIRETORA REGIONAL PROVISÓRIA DO PARTIDO DEMOCRÁTICO SOCIAL - PDS - do Estado da Paraíba, no uso de suas atribuições e tendo em vista representação apresentada, e com fundamento nos artigos 71, 59 e seu parágrafo 1º, da lei 5.682, de 21.07.1971.

RESOLVE:

Art. 1º - Fica considerada nula, de pleno direito, a Convenção do P.D.S., realizada no último dia 05 de outubro no município de Soledade, bem como dissolvida a atual Comissão Provisória Municipal.

Art. 2º - Fica constituída uma nova Comissão Provisória Municipal naquele Município, composta dos Srs. ANTONIO MARQUES DE ALMEIDA, CLAUDINO EGIDIO DE ASSIS RAMOS, MARINALDO CASTELO BRANCO MELO, PAULO CORDEIRO DE LIMA e JOSE FELIX SOBRINHO. Sob a presidência do primeiro, para que, no prazo de sessenta dias, faça realizar nova Convenção, quando deverão ser eleitos os membros do Diretório, do Partido Democrático Social.

Art. 3º - Revogadas as disposições em contrário, esta Resolução entrará em vigor nesta data.

João Pessoa, 08 de outubro de 1980.

Leia e
assine
A UNIÃO

Juiz condena
diretor da
Bolsa do Rio

Rio - O presidente da Bolsa de Valores do Rio de Janeiro, Fernando Carvalho, foi condenado pelo colegiado da comissão de valores mobiliários, a pagar uma multa de quatrocentas vezes a Ortn, o equivalente a duzentos e sessenta e cinco mil, quatrocentos e vinte e quatro cruzeiros, no julgamento do inquérito do chamado caso Vale do Rio Doce.

Foi aplicada também uma pena de advertência a corretora Ney Carvalho, que é dirigida pelo próprio Fernando Carvalho, e a seu operador de pregão, Jorge Salgado.

No mesmo julgamento foram absolvidos a instituição Bolsa de Valores do Rio, seu superintendente geral Luiz Tapias, os superintendentes adjuntos Luiz Eduardo Martins Ferreira e Virgilio Gibon, assim como as empresas de propriedade de Fernando Carvalho, a Reflan Distribuidora e SMC Participações.

O julgamento que se processou em sessão sigilosa, durou mais de quatro horas, e ao final os indiciados saíram acompanhados pelo pessoal da imprensa que aguardavam desde cedo no lado de fora do edifício da CVM. O caso Vale do Rio Doce teve início em março deste ano, quando, atendendo a ordem transmitida pelo Banco Central, a corretora Ney Carvalho vendeu no pregão da Bolsa do Rio um total de noventa e oito milhões de ações preferenciais ao portador da companhia Vale do Rio Doce, de propriedade do Tesouro Nacional, numa operação que desrespeitou as normas contidas numa carta circular que a comissão de valores mobiliários havia distribuído no ano anterior, para todo o mercado.



Sociedade Anônima de
Eletrificação
da Paraíba
SAELPA

INTERRUPÇÃO DE ENERGIA

Domingo - dia 12.10.80.

Das - 08:00 às 11:00 horas - locais atingidos - conjunto Pedro Gondim, conjunto João Agripino I e II, parte do conjunto Verde Mar, rua Desportista Aurélio Rocha rua Alfredo Coutinho Lira e adjacências.

Das - 08:00 às 13:00 horas - locais atingidos - rua Barão de Mamanguape, parte da Av. Nossa senhora de Fátima, rua São Sebastião e adjacências.

Terça-feira - dia 14.10.80.

Das - 08:00 às 14:00 horas - locais atingidos - Rua Tertuliano de Brito, rua Amélia Falcone, conjunto dos Radialistas rua Assis Chateaubriand e adjacências.

Motivo - manutenção preventiva.

DIFUSORA
GUARANY

Francisco Diassis Gomes
Propagandas Fixas e Volantes
Estação Rodoviária - Conceição - Pb

ALEXANDRE C. DE LUNA
FREIRE
ADVOCACIA

CONSULTORIA EMPRESARIAL

Rua Duque de Caxias, 137 Sala 103 - Fone
221.1089

... e tem mais,
até 82:

Estrada asfaltada Queimadas-Umbuzeiro • Centro de Tecnologia Eletro-Eletrônica • Nova Penitenciária Regional • Terminal rodoviário • Ampliação da rede de esgotos do conjunto Presidente Médici • Desenvolvimento da bacia leiteira da região, com investimento global de Cr\$ 2,3 bilhões e abrangendo 25 municípios que terão 287 quilômetros de estradas vicinais, 523 propriedades eletrificadas, 25 sistemas de abastecimento d'água, produção de 96 milhões de litros de leite até 1985, irrigação de 1.570 hectares, oito barragens e 300 açudes de porte médio, entre outras realizações do programa • Cinco centros de saúde em Campina Grande • Cidade Hortigranjeira, com 260 hectares, em Lagoa Seca • Investimento global de Cr\$ 165 milhões no desenvolvimento industrial da região • 300 casas populares do Ipep • Contorno sudoeste de Campina Grande • Complexo Turístico de Boqueirão • Melhoria do sistema viário de Campina Grande • Estrada asfaltada Campina Grande-Massaranduba • Projeto e construção do edifício sede do Espaço Mineral • Distribuição de 11 mil silos metálicos e silos-trincheira • Inclusão de Campina Grande no Plano de Desenvolvimento Comercial • Dinamização do setor de óleos vegetais • Dois

Governo

BURITY

A Paraíba tem pressa



LABORATÓRIO DE
ANÁLISES CLÍNICAS
DO -

DR. VALDEVINO GREGÓRIO DE
ANDRADE

C.R.F. 0001

- Analista credenciado do INAMPS - A. Patrol - Banco do Brasil, IPEP - ASCB - JOHNSON & JOHNSON - SAELPA - Hospital do Grupamento de Engenharia - ASPLAN - O NORTE - IAA - ASSEX - A UNIÃO

Análises completas de Sangue, Urina, Feces, Teste Imunológico para Gravidez, Provas Funcionais, Culturas com Antibiógramas, Etc.

LABORATÓRIO:

Rua Santos Dumont, 145 - Térreo

(Próximo a Lagoa) - Telefone 221-5016

Ajude a combater o Câncer

CITEX - COMPANHIA TÊXTIL
INDUSTRIAL

CGC. 08698441/0001-10

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA E EX-
TRAORDINÁRIA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Ficam convidados os Senhores Acionistas da CITEX - Cia. Têxtil Industrial, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária, a se realizar no dia 20 (vinte) de Outubro de 1980, às 10 horas na sede social da Empresa, à Rodovia de Contorno Br.230 n. 2.550 - Distrito Industrial de João Pessoa, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

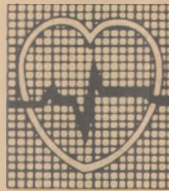
1. Exame do Relatório da Administração, das Demonstrações Financeiras e do Parecer dos Auditores Independentes referente ao Exercício Social encerrado a 30.06.1980;
2. Eleição do Capital Social;
3. Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
4. Outros assuntos de interesse da Sociedade.

Informamos ainda que encontram-se a disposição dos Senhores Acionistas, os documentos de que trata o Art. 133 da Lei 6.404/76.

João Pessoa, 8 de Outubro de 1980

Hilbert Oliveira

Diretor



CARDIOLOGIA

Diagnóstico precoce da doença das coronárias e medidas preventivas do infarto cardíaco — Controle da hipertensão arterial — Eletrocardiograma sob esforço (Ergometria) — Risco cirúrgico — Reabilitação pós-infarto e pós-cirurgia cardíaca — ECG à distância pelo telefone.

DR. GILVANDRO AZEVEDO

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA
EX-ASSISTENTE CIENTÍFICO DO DEPT. DE CARDIOLOGIA - KLINIKUM CHARLOTTE- BERG - UNIVERSIDADE DE BERLIM
PROF. ADJUNTO DE CARDIOLOGIA DA UFPE
EX-RESIDENTE DO HOSPITAL DAS CLÍNICAS DA UFPA
MEMBRO EFETIVO DA SOC. BRAS. DE CARDIOLOGIA
MEMBRO DA SOC. DE CARDIOLOGIA DE WEST BERLIN

Atendimento diariamente com hora marcada no
INST. DO CORAÇÃO - Max. Figueiredo, 215 Fone 221-0269

SABUGI S/A - INDÚSTRIA E COMÉRCIO
CGC. (MF.) 09.415.175/0001-34

Capital Autorizado. Cr\$ 30.000.000,00
Capital Subscrito e Integralizado. Cr\$ 19.758.531,00

RESUMO DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EM 02/OUTUBRO/1980

1. LOCAL: Sede Social à Av. 1º de Maio, nº 300, às 10 horas em João Pessoa. 2. COMPOSIÇÃO DA MESSE DOS TRABALHADORES: Presentes os senhores Conselheiros Jairo Guedes, Jairo Clemente Guedes e Darcio Guedes, presidido pelo primeiro e secretariado pelo último. 3. DELIBERAÇÕES: Aprovado por unanimidade dos presentes, o aumento de capital com recursos próprios dos acionistas, no valor total de Cr\$ 6.843.500,00, representando 6.843.500 ações ordinárias, do valor nominal de Cr\$ 1,00, subscritas e integralizadas, conforme boletim de subscrição assinado pela Diretoria, em data de 02 de julho de 1980. 4. Composição do Capital: O Capital subscrito e integralizado passou de Cr\$ 19.758.531,00 para Cr\$ 26.602.431,00, permanecendo o capital autorizado em Cr\$ 30.000.000,00. 5. CONSELHO FISCAL: Favorável por unanimidade dos seus membros, Adalberto de Araújo Barreto, Francisco das Chagas Lopes e Roberto Pedro Medeiros. 6. ARQUIVAMENTO NA JUNTA COMERCIAL: Ata elaborada em livro próprio, arquivada na escarcela nº 581, dessa autarquia, por despacho de 26/08/1980. Este é o sumário da presente ata. Ass. Jairo Guedes - Presidente e Darcio Guedes - Secretário.

NOTÍCIAS MILITARES

Mavial de Oliveira

CAPITANIA CONVOCA

A Capitania dos Portos do Estado da Paraíba, por Edital, está convocando os Marítimos abaixo discriminados para no prazo de 30 dias improrrogável, comparecerem à Capitania dos Portos no horário de 13:30 às 17:00 horas nos dias úteis, a fim de receberem seus títulos de Habilitação:

Segundo Piloto: Raimundo Fernando S. Fialho

Segundo Condutor-Motorista: Dantes Gomes da Silva, Renato José de Souza, Joel Chaves Pereira Reis, e José de Assis do Nascimento.

Segundo Condutor-Maquinista: Valdemiro Aniceto da Silva

Primeiro Condutor-Maquinista: Francisco de Assis Botelho Viana

Primeiro Condutor-Motorista: Francisco de Assis Botelho Viana

Contramestre: Manoel Gonçalves da Cruz e Deocleciano Paulo da Silva.

Eletricista: Omar Lopes de Mendonça, João Ribeiro da Silva e João Domingos dos Santos.

Mestre de Pequena Cabotagem: Pedro Sabino da Silva e Deocleciano Paulo da Silva.

Motorista de Pesca: Geraldo Moreira de Lima, Rivaldo Roseno dos Santos, Manoel Ferreira Coutinho, Edmilson Miguel da Silva, Clovis Luiz de França, Arlan Oliveira Paulino, José Cabral Sobrinho, Gilberto Alves Bezerra, Marinézio Justino Mendes, Roberto Medeiros de Araújo, Josinaldo de Souza, Manoel Ferreira da Silva, Luiz Gonzaga da Silva, Severino Felipe Cabral, Josias Manegueira dos Santos, Severino Gomes Chaves, Severino Ramos dos Santos, Jonas Vilela de Freitas, Evandro Moraes da Silva, José Costa Neto, Paulo Félix de Carvalho, José Custódio da Silva e Pedro Ferreira da Costa.

O Edital é assinado pelo Capitão-de-Corveta MAURO MAGALHÃES DE SOUZA PINTO, Capitão dos Portos.

xxxxxx

CORONEL MEDEIROS

Por ato do Ministro do Exército, General Walter Pires, foi nomeado para o Comando do 16º Regimento de Cavalaria Mecanizado, o Tenente-Coronel MARDEN ALVES DA COSTA, em substituição ao Coronel PEDRO ARNÓBIO DE MEDEIROS, transferido para a E/3, do IV Exército.

PALAVRA E JESUS

"... Faze da palavra um veículo de esperança, de paz, da saúde e do bem.

Há demasiado verbo aplicado com o ácido da crítica, com o azedume da inveja e do pessimismo, com a labareda do ódio produzindo o mal.

Seja a tua palavra de vida, de vida abundante". (JOANNA DE ÁNGELIS, em página psicografada pelo médium Divaldo P. Franco, em 6.01.80).

CRUZADA ESPÍRITA

Continua no âmbito da Guarnição de João Pessoa, o trabalho de organização da Cruzada dos Militares Espiritas do Brasil, que, pelo que se presume, terá em nossa capital, representação das mais sólidas, dado o interesse comum dos nossos irmãos militares da ativa e da reserva, de apoio irrestrito ao movimento. Antecipamos as nossas felicitações.

A PALAVRA DO MINISTRO NO DIA DO SOLDADO

"... Com o pensamento voltado apenas para a Pátria, que um dia juramos honrar e defender, prossigamos, em nossos quartéis, no labor anônimo e silenciosos de todos os dias, produzindo a segurança e a tranquilidade imprescindíveis ao progresso da Nação, e nos façamos surdos ao clamor dos derrotistas, às críticas incongruentes dos eternos insatisfeitos e aos apelos interesseiros dos oportunistas..."

General-de-Exército Walter Pires de Carvalho e Albuquerque, Ministro do Exército.

xxxxxxx

ASAS DO BRASIL

Na próxima quarta-feira, dia 15, serão encerradas na Agência Cultural do MOBIL, a Av. João Machado, 125, as inscrições para a "II CORRIDA FEMININA ASAS DO BRASIL", homenagens das atletas paraibanas a SEMANA DO AVIADOR.

A prova feminina dos 5.000 metros dado o entusiasmo reinante entre as competidoras promete o maior brilhantismo. Estará em disputa um troféu e 15 medalhas.



Coronel Pedro Arnóbio de Medeiros que após Comando dos mais profícuos a frente do 16º RC Mec, será substituído pelo Ten Cel Marden.

Mamédio pede a volta de ambulância e telefone

Sousa (A União) - Na sessão da Câmara Municipal de Sousa, da última quarta-feira, o Vereador Roque Mamédio Leite formulou requerimento ao prefeito Sinval Gonçalves Ribeiro, no sentido de que a edilidade faça voltar ao acampamento federal de São Gonçalo, a ambulância e o telefone público que foram retirados na atual gestão, sem qualquer consulta prévia ao povo daquele distrito.

A ambulância, segundo o vereador pedessista, foi retirada há mais de um ano, enquanto que o telefone já somam dois anos, e apesar dos pedidos do povo de São Gonçalo, o Prefeito de Sousa não toma qualquer provi-

dência para recolocar tão importantes benefícios.

Na oportunidade, o vereador José Laurindo da Silva, da bancada do PP, aparteu o denunciante, afirmando que o prefeito Sinval Gonçalves havia retirado a ambulância, mas deixou a ambulância do distrito de Marizópolis atendendo a São Gonçalo, já que os dois distritos ficam muito próximos.

Essa explicação não convenceu a Roque Mamédio, que continuou a denunciar dizendo que os habitantes dos Núcleos I, II e III, de São Gonçalo, não podiam procurar uma ambulância em Marizópolis, pois fica mais perto de Sousa do que daquele distrito.

Burity assina contrato com construtora baiana

Queimada (A União) - O secretário dos Transportes e Obras, José Silvino, informou que o contrato a ser assinado hoje em Campina Grande pelo governador Tarcísio Burity com a Construtora Limoeiro S/A, da Bahia, para a construção da rodovia que liga Queimada a Aroeiras-BR 104, entroncamento com a PB 90, tem recursos da ordem de 51,4 milhões de cruzeiros, oriundos de empréstimos do exterior.

Com a construção desta rodovia, que contará com uma extensão de 26 quilômetros, e posteriormente do trecho Aroeiras/Umbuzeiro, com 33 quilômetros, o percurso de Campina Grande a Recife será reduzido em 60 quilômetros. Para este segundo trecho, que terá convênio assinado ainda este ano, o secretário José Silvino espera pelo desempenho da Construtora Limoeiro S/A, a fim de que ela possa executar o novo trecho.

O trecho Queimadas/Aroeiras/Umbuzeiro, codificado dentro da malha rodoviária da Paraíba como PB-102, com uma extensão aproximada de 60 quilômetros, apresenta atualmente um tráfego com um volume médio diário de 186 veículos.

A região atravessada pela PB-102 situa-se em duas micro-regiões homo-

gêneas distintas: Agreste da Borborema e Ciriris Velhos, denominadas como Cariri Paraibano. A PB-102 beneficiará principalmente duas cidades: Aroeiras e Umbuzeiro. A primeira com uma população de mais de 29 mil habitantes, tendo como atividade básica a agropecuária, destacando-se a criação de gado Zebu. Possui Agência de Correios, de coleta do IBGE, do Banco do Brasil, escolas de 1º e 2º graus, posto da Telpa.

A segunda, com uma população de mais de 20 mil habitantes, conta também com vários serviços públicos essenciais tais como Agência do Banco do Estado da Paraíba, Hospital, Maternidade, Colégios de 1º e 2º graus, Telpa, Saelpa, Cagepa, destacando-se ainda a Fazenda Experimental do Estado onde existe um avançado Centro de Pesquisa de Criação de Gado Zebu, com especial destaque para o gado GIR, de Umbuzeiro, famoso em todo o país.

- Os benefícios para o interior do Estado, oriundos da redução da distância entre Recife e Campina Grande em 60 quilômetros, são muito grandes, pois acarretará, dessa maneira, uma redução no custo do transporte de mercadorias, que forçosamente provém daquele grande centro de abastecimento.



Industrial Luiz de Oliveira

Grupo Oliveira tem 23 lugares no diretório

Sousa (A União) - O industrial Luiz Pereira de Oliveira, Presidente do diretório do Partido Democrático Social nesta cidade, recebeu despacho telegráfico dos deputados Francisco Pereira Vieira e José Soares Madruga, Presidente e secretário da comissão Executiva do PDS no Estado, vazado nos seguintes termos: - Esta comissão regional hoje reunida, decidindo consulta essa presidência, comunica que cálculo para divisão proporcional membros diretório deve ser feita seguinte forma: Para Chapa "A" - multiplica-se 416 por 36 e divide por 670, resultando vinte e dois lugares. Chapa "B" - Multiplica-se 254 por 36 e divide por 670, resultando 13 lugares. Sobre de um será atribuído a Chapa "A", que ficará com vinte e três lugares. Líder é membro nato e comporá diretório independentemente eleição, perfazendo assim total trinta e sete membros. Dessa forma, o Grupo OLIVEIRA conseguiu vinte e três lugares no diretório municipal do PDS, enquanto que os ABRANTES conseguiram catorze, inclusive o líder, vereador Dário Formiga da Nóbrega.

Docente revoltado com a retirada de "orelhões"

Sousa (A União) - Reclamações estão sendo feitas contra a direção da Telpa, que mandou retirar os orelhões anteriormente colocados no Colégio Polivalente 1º Grau "Celso Mariz", Banco do Estado da Paraíba e Bairro do Angelim, sem qualquer explicação ao público.

Um dos mais revoltados contra essa atitude da direção da Telpa é o professor Joaquim Oliveira, ex-diretor da Escola Polivalente, que ao tempo de sua gestão conseguiu a implantação de um orelhão naquele estabelecimento de ensino, que passou a servir a duas Escolas: Polivalente e Agrotécnica Federal de Sousa, já que ficam vizinhas.

A retirada do orelhão do bairro Angelim foi um desrespeito dos maiores aos habitantes daquele importante aglomerado, pois se trata de um dos mais populosos bairros de nossa cidade. A comunidade não encontra qualquer explicação para essa tomada de posição, e lança veemente apelo ao Presidente da Telpa, para que mande colocar os orelhões, tendo em vista serem de grande utilidade onde estavam colocados.

O que Sousa não pode e não quer mais admitir, é essa história de desmanchar o que está feito, numa maneira sutil de prejudicar o crescimento da cidade.

Representantes da CEHAP e do BNH apresentam decreto

Sousa (A União) - Visitaram esta cidade, na última quarta-feira, os senhores Paulo Maroja e Sílvio Aragão, representantes da CEHAP e BNH, respectivamente, com a finalidade de apresentarem o decreto de desapropriação da área pertencente ao espólio de André Avelino de Paiva Gadelha, destinada à construção de conjuntos habitacionais pela Companhia Estadual de Habitação Popular.

Essa área de dezoito hectares será utilizada na construção de 400 casas, sendo parte delas pelo Projeto MORAR, específico na substituição de casas velhas por casas novas.

Os representantes da CEHAP e BNH foram recebidos pelo bacharel Raimundo Benevides Gadelha, um dos advogados da lide, ao qual explicaram a forma de construção desses núcleos habitacionais.



"Tarado da Bicicleta"

Soldados prendem tarado que atacava moças e crianças

Patos (A União) - Soldados da Delegacia de Polícia desta cidade prenderam na noite de anteontem o indivíduo João Neto da Silva, mais conhecido por "Tarado da Bicicleta", de 19 anos de idade, residente na Travessa Panati, 44, no Bairro do Belo Horizonte. Segundo o delegado José Carlos, há mais de um ano que aquela delegacia vinha recebendo constantemente reclamações contra João Neto, que sempre montado na sua bicicleta atacava à noite moças e crianças em locais mais escuros da Cidade.

João Neto da Silva está sendo incurso no artigo 233, sobre prática de atentados contra a moral na Via Pública. Por sua vez, o delegado José Carlos já está encaminhando ao Juiz da Comarca o pedido de Prisão Preventiva contra João Neto. Ainda ontem foram ouvidas quatro vítimas e na próxima segunda-feira será ouvida mais quatro, dando desta forma continuidade o processo contra João Neto da Silva.

GIMC cajazeirense vai comemorar o Dia da Criança

Cajazeiras (A União) - O Grupo de Integração do Menor na Comunidade da cidade de Cajazeiras tem vasta programação elaborada para levar a efeito neste dia 12, em comemoração ao dia da Criança. O programa foi elaborado com a finalidade de fazer com que todas crianças abandonadas daquela cidade participem das comemorações em homenagem ao seu dia.

Para dar maior dinamismo e maior motivação às festividades comemorativas ao dia da criança, grande parte de estudantes do curso de Educação Física da Universidade Autônoma de João Pessoa se encontra nesta cidade para também dar a sua colaboração, levando a efeito neste dia um curso de incentivo à criança participar de exercícios físicos para complementar a sua vida de lazer.

Dentro das comemorações ao dia que é alusivo à criança tem o GIMC a preocupação de fazer com que todas as crianças filiadas participem, para isso será levada a efeito toda uma programação no sentido de fazer com que as crianças se sintam como membro de uma sociedade que também tem direito a viver. Tendo a coordenação geral a cargo do escritor José Irismar Alves de Lira, encarregado da elaboração da programação que será recreação, teatro juvenil, passeios a pontos turísticos da cidade, pic-nic, almoço (para as crianças do GIMC), além de distribuição de brinquedos para todas as crianças assistidas pelo o Grupo de Integração do Menor na Comunidade.

Para o coordenador geral do GIMC, escritor José Irismar Alves de Lira, não só deve ser lembrada que a criança existe, principalmente, a criança abandonada neste dia e sim por todos os dias do ano, pois uma criança que hoje vive marginalizada pela sociedade, mas que é assistida pela comunidade, poderá ser no futuro um grande homem. Para isso, é bastante que os homens que dirigem este país dê uma maior assistência ao menor carente do nosso Brasil que lastimavelmente é um caso a merecer os nossos cuidados e ações.

PDS elege diretoria de Pitimbu

Pitimbu (A União) - O prefeito Fernando Cunha mais uma vez mostrou sua liderança nessa região, elegendo todos membros para o diretório do PDS, no último domingo.

A nova constituição da diretoria é formada da seguinte maneira: presidente, Paulo Menezes Silva; vice-presidente, Francisco Barbalho Dutra; tesoureiro, José Francisco Oliveira; secretário, Maria José Menezes. Para delegado do partido foi eleito por unanimidade o prefeito Fernando Cunha, cabendo a suplência ao empresário Abílio Nunes Freitas.

Associação promove vaquejada

Conceição (A União) - A Associação dos Criadores de Conceição organizou, em dias da semana passada, a VII Grande Vaquejada, no Parque 2 de Setembro, considerada uma das maiores realizações, sendo vencedora a dupla Cleido Rangel e Tota Ramos.

Foram distribuídos prêmios nos valores de Cr\$ 50.000.00 para o 1º colocado, Cr\$ 30.000.00 para o 2º colocado e outros valiosos prêmios para os demais contemplados.

Mais de 10 mil pessoas estiveram presentes nesta grande festa, na qual o presidente da Associação dos Criadores de

Conceição agradeceu ao prefeito Venceslau Alves Neto, por ter patrocinado as entradas de todo o público observador. Agradeceu ainda a Empresa Marajó Ltda. e a Casa Afonso Jerle Filho, pelos brindes e o patrocínio do carro de som.

ATERROS

Em contatos mantidos com a reportagem, o diretor do DER, setor regional de Cajazeiras, dr. Orley, disse que nas próximas semanas iria dar início às cabeças dos aterros das pontes que há mais de dois anos foram construídas sem o acabamento.

Segundo o DER, o serviço não foi feito antes porque o órgão tem enfrentado grandes frentes de trabalhos exigidas pelos diversos setores da região.

No momento, o dr. Orley se fazia acompanhar por Francisco de Oliveira Braga, pai de Wilson Braga, futuro prefeito de Santana de Mangueira, que se comprometeu de dar andamento urgente ao pedido. O diretor do DER, a convite de Wilson Braga, assistiu a Grande Vaquejada e deu um carro pipa para aguar a pista de corrida evitando a poeira durante a festa. Ele estava com vários amigos de Conceição e disse a reportagem que estava bastante satisfeito por se encontrar entre os velhos amigos.

LEIA
E
ASSINE
A
UNIÃO

Governo da Líbia resolve anunciar seu apoio ao Irã

Bagdá - As forças iraquianas não progrediram ontem em seus esforços para tomar o porto petrolífero iraniano de Khorramshahr, ao mesmo tempo em que se intensificavam os ataques aéreos e a Líbia se constituía no primeiro Estado Árabe a declarar seu apoio ao Irã no conflito.

O dirigente líbio, coronel Moammar Khadafy, disse que era "um dever islâmico" para as outras nações árabes apoiar o Irã, segundo informação da agência noticiosa oficial Jana. Segundo o comunicado, Khadafy sustentou que o Iraque era um intermediário dos Estados Unidos na guerra e acrescentou que "decidimos enfrentar os Estados Unidos no mundo árabe".

Também informou-se que a Líbia fornecerá ao Irã grandes quantidades de armas e munições.

Um conhecido rádioamador israelense disse que interceptou mensagens sobre o início, anteontem do fornecimento por via aérea, dessas armas e munições, mas não pôde indicar se os vôos continuam hoje.

Enquanto isso, aviões de guerra iranianos bombardearam ontem as cidades iraquianas de Kirkuk, Mosul e Suleimanieh. Os iraquianos informaram que 13 civis morreram nas incursões e cinco aviões iranianos foram derrubados.

Os jatos do Iraque atacaram instalações petrolíferas perto de Ahwaz e todos os aviões regressaram a salvo, disse um comunicado emitido em Bagdá.

A rádio de Bagdá anunciou ontem que as forças iraquianas destruíram "vitais instalações militares e econômicas", em Dezful, e que a cidade "está a mercê de nosso fogo".

O Iraque utilizou foguetes teleguiados pela primeira vez, quarta-feira à noite. O Irã admitiu que os foguetes fizeram impactos em Dezful, matando 100 civis e ferindo mais de 300.

O Ayatollah Ruhollah Khomeini, dirigente revolucionário do Irã, chamou o presidente iraquiano, Saddam Husseini, de "agente sujo do colonialismo" e salientou que "será expulso de seu país, enquanto um governo islâmico será instalado no Iraque".

O Irã anunciou que pretende enviar uma delegação a países amigos para explicar a posição iraniana no conflito. O Iraque, por sua vez, enviou delegados à Turquia, Grécia, Índia, Arábia Saudita, Kuwait e Itália.

Deputado acha que Senado não aprova a emenda Marcílio

Belo Horizonte - O presidente da comissão mista que examinou o projeto de emenda constitucional para restabelecer as prerrogativas do Congresso deputado Pimenta de Veiga (PMDB MG) previu ontem nesta capital, que a emenda Flávio Marcílio poderá ser aprovada no Congresso, mas "devido à muralha biônica no Senado, fatalmente será derrotada". Ele acha que o grande teste da abertura será a votação da emenda das prerrogativas.

"No tocante ao projeto das prerrogativas não se pode permitir que haja mais negociações com o governo, porque este foi fruto de todas as negociações possíveis, menos do que o que ali se encontra e reduzi-lo ao nada" disse o deputado Pimenta da Veiga.

Ressaltou que não entende porque o governo, tendo maioria no Congresso, evita as prerrogativas e procura humilhá-lo não permitindo que desempenhe suas funções de legislador.

O deputado Pimenta da Veiga acredita que a não aprovação do projeto de emenda constitucional, que restabelece as prerrogativas do Congresso poderá levar este a uma situação delicada, por que "um Congresso violentado por forças externas a qualquer momento pode se reerguer, mas um Congresso aviltado por força dos próprios deputados e senadores está irremediavelmente desmoralizado."

Figueiredo e Pinochet apelam em favor da paz

Santiago - Os presidentes do Brasil, João Figueiredo e do Chile, Augusto Pinochet, fizeram um apelo ontem para a manutenção da paz entre os países, expressaram a "firme adesão" a auto-determinação dos povos e advertiram sobre "os sérios perigos" da corrida armamentista internacional.

Figueiredo, em seu penúltimo dia de visita ao Chile, e Pinochet firmaram ontem uma extensa declaração conjunta de 33 pontos, qual também destacaram o grande incremento do intercâmbio comercial entre seus respectivos países.

A nota disse que ambos os presidentes concordaram que "a paz e o desenvolvimento de todos os países, em um contexto global de justiça e equidade, constituem os supremos objetivos aos quais a comunidade internacional deve aspirar".

Reiteraram o apoio de seus governos aos esforços pela "manutenção da paz, o fortalecimento da segurança internacional, a promoção do respeito mútuo e a cooperação entre os Estados".

Expressaram sua firme adesão aos propósitos e princípios consagrados pela carta da ONU, ressaltando entre eles "os referentes a igualdade soberana dos Estados, a auto-determinação dos povos, a não intervenção nos assuntos internos e externos dos Estados, a abstenção da ameaça e do uso da força nas relações internacionais".

Aderiram também "ao fiel cumprimento dos tratados, a solução pacífica das controvérsias, de acordo com o direito internacional e a integridade territorial dos Estados". Reiteraram que a corrida armamentista "constitui um dos mais sérios riscos para a paz e a segurança internacional" e reafirmaram seu apoio a toda iniciativa que "promova o desarmamento sobre severo con-

Tourinho denuncia ameaça contra abertura política

Washington - O deputado Genival Tourinho disse ontem que a "abertura" política brasileira se encontra ameaçada por elementos civis e militares que não se mostram interessados a nova situação.

Genival Tourinho acentuou que o presidente João Figueiredo "terá de reprimir a fundo os grupos terroristas que se opõem a normalização da vida política brasileira. O dirigente do Partido Democrata dos Trabalhadores (PDT) fez essa manifestação numa entrevista a imprensa promovida pelo conselho de assuntos hemisféricos, quando lembrou que o presidente Figueiredo pro-

metera um programa gradual de reformas, denunciara os atos de violência cometidos nos últimos meses contra religiosos, jornalistas, trabalhadores e dirigentes políticos da oposição.

"BRASIL VAI BEM"

O presidente Figueiredo afirmou ontem que o processo de democratização no Brasil "vai bem, vai tão bem que já foi atacado pela imprensa e no Congresso mas também tem sido defendido".

Numa entrevista à imprensa, ontem, na capital chilena, o presidente brasileiro disse que "o processo de democratização tem que ser cuidadoso, depois de passar por um período de regime não de força, mas de concessão necessária, porque assim, não haverá tropeços pelo caminho".

Na entrevista, que durou cerca de 35 minutos, Figueiredo destacou as boas relações entre o Brasil e o Chile, fez comentários sobre a integração latino-americana e referiu-se a assuntos internos em seu país.

Insistiu em que o processo de democratização no Brasil "tem que ser lento, gradual e seguro" pois prefere, para que esse processo seja mais equitativo, "ir passo a passo e chegar por um caminho próprio e seguro, que fazê-lo a galope, com pressa, porém chegando mal ou mesmo não chegando".

Quanto aos ataques ao seu sistema de democratização, o presidente disse: "isso me dá uma grande satisfação, ao poder verificar que todos estão falando, opinando e que a opinião de todos é respeitada".

metera um programa gradual de reformas, denunciara os atos de violência cometidos nos últimos meses contra religiosos, jornalistas, trabalhadores e dirigentes políticos da oposição.

O deputado mineiro disse, ainda, que "Nação terrorista em que participam civis e militares, encontram-se pessoas inadequadas a gradual liberalização da vida política brasileira".

Genival Tourinho está sendo processado sob acusação de violação da lei de segurança, por haver denunciado a existência de uma dezena de grupos direitistas envolvidos na ação terrorista conhecida como "operação cristal", em que mencionara o envolvimento de três generais.

Aldo Fagundes diz que estrutura do PMDB é flexível

Brasília - "O PMDB não tem uma estrutura inflexível, onde Brasília fala e todo mundo obedece" - disse ontem o secretário geral do PMDB, deputado Aldo Fagundes, referindo-se indiretamente ao PDS e dando informações das convenções municipais do partido, marcadas para domingo, em cerca de 1.800 municípios. O partido organizou 2.300 comissões provisórias nos 4 mil municípios.

O dirigente oposicionista confirmou que o PMDB está organizado em todos os Estados e Territórios e no Rio Grande do Sul e no Acre, em todos os municípios. São 19 senadores, 110 deputados federais, 194 deputados estaduais, 25 comissões regionais e 2.292 comissões municipais. "Em termos de estrutura municipal, o PMDB - disse ele - nasce mais forte do que o antigo MDB".

Segundo o sr. Aldo Fagundes, "o PMDB veio para ficar e recebeu do MDB uma preciosa herança e vai continuar a mesma luta, na afirmação dos valores da democracia e da liberdade.

- O PMDB - frisou - diz claramente em seu programa que não é uma frente, é um partido e está lançando as suas bases na alma Nacional.

Depois de lembrar que o adiamento do pleito municipal diminuiu o entusiasmo das bases partidárias, o sr. Aldo Fagundes afirmou que são muito importantes as convenções de domingo, "que marcam uma profunda mudança na vida orgânica do partido".

Ele chama a atenção, também, para um fato novo, decorrente na atual legislação: discussão nas bases dos documentos básicos dos partidos. No caso do PMDB, o manifesto, o programa e o estatuto serão discutidos na primeira parte das convenções. O sr. Ulysses Guimarães e o secretário-geral Aldo Fagundes instruíram os coordenadores partidários neste sentido.

Médico denuncia o modo estúpido de controlar gravidez

Rio - "No ABC paulista e em Osasco, muitas mulheres são obrigadas a mostrar seus absorventes menstruais mensalmente, para provar que não estão grávidas. As empresas não querem correr riscos, e a mulher metalúrgica acaba fazendo o aborto para não perder o emprego e por não poder sustentar mais uma boca".

A denúncia partiu ontem da ginecologista e obstetra Alberlina Duarte, integrante do grupo de estudo da mulher do Cebes (Centro de Estudos Brasileiros de Saúde em São Paulo), durante o debate promovido pela Rádio Jornal do Brasil. Ela classificou o prev-saúde como um programa "nati-morto".

Alberlina Duarte chamou o prev-saúde de nati-morto, e disse que só resta dele um esqueleto abandonado: "o programa tinha como proposta inicial a assistência médica a 40 milhões de brasileiros, pretendendo ainda absorver 30 mil profissionais de saúde, voltados para a atenção geral e primária. Mas ele sofreu várias alterações e hoje está totalmente deturpado, graças as influências das empresas privadas e da medicina em grupo. Hoje restam duas críticas importantes a fazer: primeiro a participação destas empresas privadas, que vão reivindicar lucro para dar a assistência, e segundo a não participação do povo na discussão do projeto, porque não é possível desvincular saúde de democracia".

"É melhor matar no útero os reivindicadores de amanhã", comentou a ginecologista se reportando a controlistas da Colômbia, ao se referir sobre o aborto. "Temos que lembrar que ele é a quarta causa de morte materna, precedida pela eclâmpsia, hemorragias e infecções; se o aborto fosse legalizado hoje, seria desassistido, assim como é a medicina em geral, colocando em risco a vida de muitas mulheres".

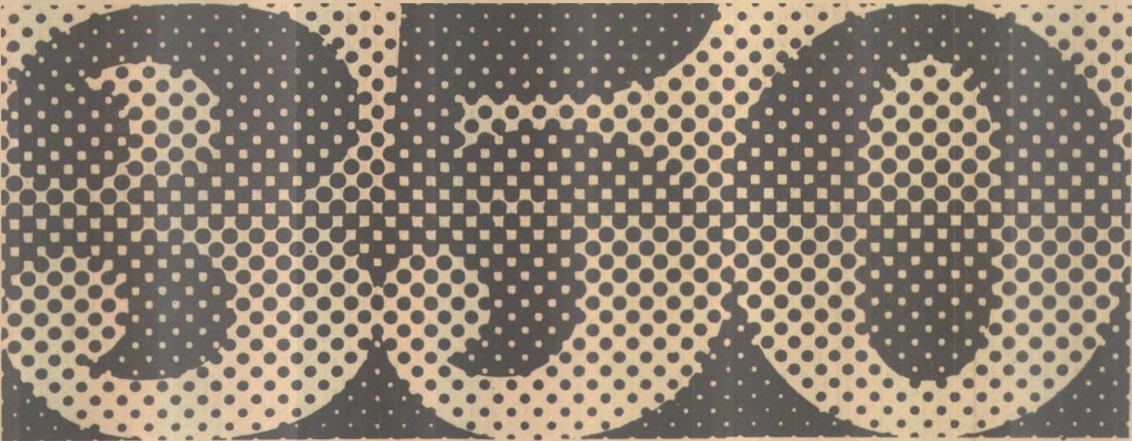
Empresários vêem anseios de operários

São Paulo - Os empresários das indústrias metalúrgicas de São Paulo comprometeram-se a estudar até a próxima sexta-feira - dia 17 - todo o elenco das reivindicações encaminhadas pelos 500 mil trabalhadores de São Paulo, Osasco e Guarulhos. Ontem, o grupo 14 - que congrega os 22 sindicatos patronais - reuniu-se pela primeira vez com os representantes dos trabalhadores para discutir a sistemática das negociações que terão início nesta segunda-feira.

O presidente do Sindicato dos Trabalhadores nas indústrias Metalúrgicas de São Paulo sr. Joaquim dos Santos Andrade disse que pretende apresentar a resposta patronal na assembléia marcada para a próxima sexta. Ele entende que "o clima atual está um pouco mais animador do que nas negociações anteriores", opinião compartilhada pelo coordenador do grupo 14, empresário Nildo Masini.

A reunião de ontem, que durou três horas, não debateu qualquer um dos 2 pontos que compõem a pauta de reivindicações dos trabalhadores. "Foi estabelecido o modus operandi das negociações", disse o sr Masini. Ficou decidido que as negociações serão realizadas no Sesi da Vila Leopoldina às 9 horas, das segundas, terças e quartas-feira, em princípio. Fixou-se também um número aproximado de participantes das reuniões 10 pessoas do lado empresarial e 30 do lado dos empregados. E decidiu-se redigir uma pró-memória após cada encontro.

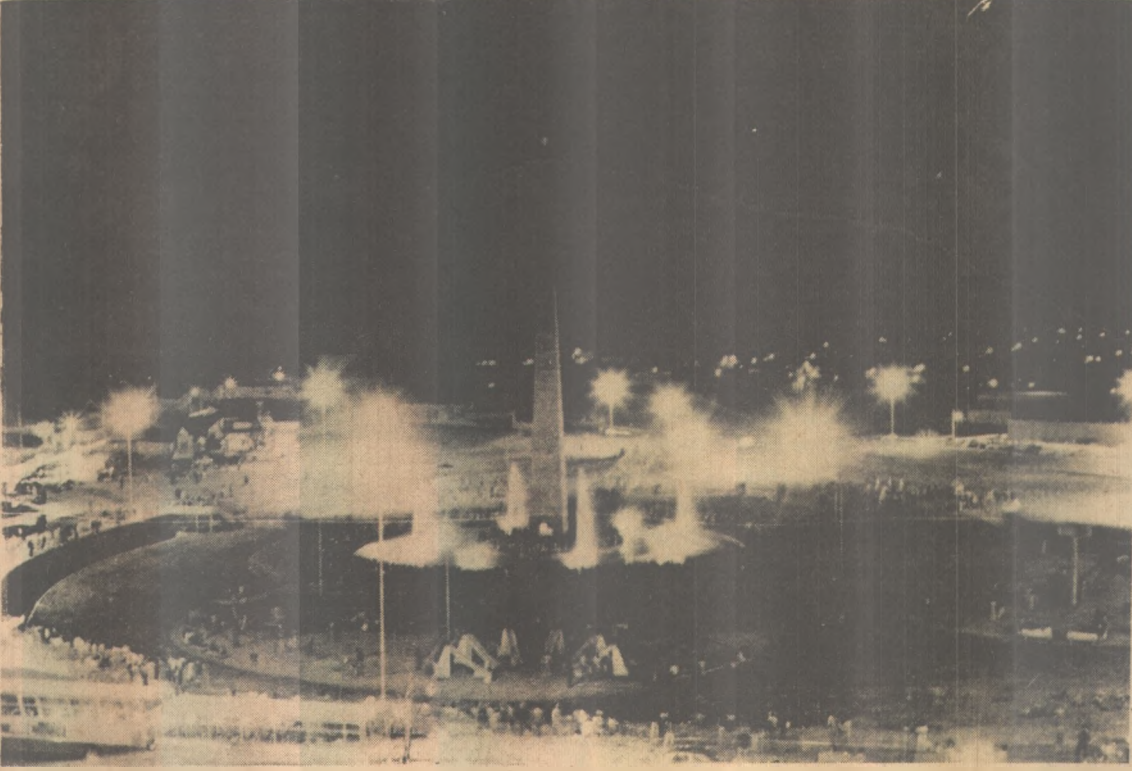
Não se nota nos representantes dos trabalhadores qualquer disposição de chegar a greve.



UNIDADES HABITACIONAIS EM 8 PARQUES RESIDENCIAIS

VILLAGE DO SOL I, II e III • BOUGANVILLE • BAMBINA DANIELA • HENRIQUE PORTELA • CAMPESTRE E SANTA CECÍLIA COM MAIS 54 UNIDADES, JÁ EM FASE FINAL DE ACABAMENTO, COM VENDAS INICIADAS.

QUEM FEZ ISTO, VIVE CAMPINA GRANDE





C&S - Construções e Comércio Ltda.

Av. Canal, 170 — Fone: (083) 321-0249 — Campina Grande-Pb.

PROTESTO

CARTÓRIO TOSCANO DE BRITO
1º OFÍCIO DE PROTESTO
RUA MACIEL PINHEIRO Nº 02
EDF. ASSOC. COMERCIAL
FONE: 222.1017

EDITAL

Responsável: Antº Freire Bastos
Título: Cr\$ 35.868,00
Protestante: Finasa S/A.

Responsável: Álvaro Alves da Silva
Título: Cr\$ 4.015,00
Protestante: Bco Itaú S/A.

Responsável: Ana Maria da Silva
Título: Cr\$ 700,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: A Esquina Dular Ltda.
Título: Cr\$ 25.003,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Christiano de Oliveira Dijach
Título: Cr\$ 3.000,00
Protestante: Unibanco S/A.

Responsável: Eliane Pires da Silva
Título: Cr\$ 5.000,00
Protestante: Bep. Central S/A.

Responsável: Francº das Chagas de Souza
Título: Cr\$ 2.375,00
Protestante: Bep. Central S/A.

Responsável: Humberto Gomes de Lima
Título: Cr\$ 35.000,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Mº Betania de Souza
Título: Cr\$ 1.000,00
Protestante: Paraiban S/A. C. Armas

Responsável: Mº Ribeiro de Souza
Título: Cr\$ 8.950,00
Protestante: Unibanco S/A.

Responsável: Manoel Tabaiana
Título: Cr\$ 2.400,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Manoel Freire Carneiro
Título: Cr\$ 12.800,00
Protestante: Bco do Brasil S/A.

Responsável: Severino de Souza Ramos
Título: Cr\$ 106.590,00
Protestante: Bco América do Sul S/A.

Responsável: Vera Lúcia Lins Costa
Título: Cr\$ 4.038,00
Protestante: Fininvest S/A.

Em obediência ao art. 29 § IV da Lei Nº 2044 de 31 de dezembro de 1908, intimo as firmas e pessoas acima citadas a virem pagar ou darem por escrito as razões que têm, em meu Cartório à Rua Maciel Pinheiro Nº 02 nesta cidade, sob pena de serem os referidos títulos, protestados na forma da LEI.

João Pessoa, 10 de Outubro de 1980

Bel. Germano Carvalho Toscano de Brito
1º Oficial do Protesto

ESTADO DA PARAÍBA - PODER JUDICIÁRIO - CARTÓRIO "CARLOS ULYSSES" - JUÍZO DE DIREITO DA 1ª. VARA DESTA CAPITAL.

EDITAL DE CITAÇÃO COM O PRAZO DE 20 (VINTE) DIAS.

O dr. Walter Sarmento de Sá, Juiz de direito da 1ª. Vara

FAZ SABER a todos aqueles que interessar e o reconhecimento desta portador, possa vir em seu conhecimento que o Juízo de Direito da 1ª. Vara desta Capital, no expediente do Cartório Pedro Ulysses, 1º Ofício tramita aos termos da Ação de usucapião - requerida por ANTONIO JOAQUIM DE SOUZA, na qualidade de inventariante dos espólios dos seus genitores, MANOEL JOAQUIM DE SOUZA e ANTONIA MARIA DE SOUZA, o Representante Legal do Espólio Antonio Joaquim de Souza, brasileiro, casado, aposentado, residente e domiciliado nesta Capital, na av. Tiradentes, nº 431, Cidade dos Funcionários, alegando em preliminar que encontra na posse mansa e pacífica, há mais de (20) anos, sem nenhuma interrupção, do terreno, medindo dez (10) metros de frente por trinta (30) de fundos, situado na Rua Comendador Maribondo, antiga Rua Santo Antonio, bairro denominada Cidade dos Funcionários, nesta Capital, limitando-se com os seguintes imóveis: de frente com a Rua Comendador Maribondo; lado direito com o imóvel de propriedade do Advogado Kécio da Costa Soares, que esta subscreve; lado esquerdo com a Igreja Santo Antônio; aos fundos com o imóvel pertencente a Sra. Maria de Lourdes Camilo da Silva. Ficam, de todos os confinantes e herdeiros certos, incertos e desconhecidos, Citados, para querendo no prazo de 15 dias, para contestarem a Ação, querendo, aos termos da mencionada ação. "DESPACHO". A. Designo 13 de Novembro, às 9 horas, no Forum, para Justificação de Posse. Publique-se edital. Intimações necessárias. João Pessoa, 7 outubro 1980. Walter Sarmento de Sá - Juiz de direito da 1ª. Vara. Ficam advertidos os réus nos termos do art. 285, do C.P.Civil, que a ação não sendo contestada, presumir-se-ão aceitos como verdadeiros os fatos alegados na petição inicial. E acompanhar as acimas citados, até sentença final. E para que mais tarde alguém não aleguem ignorância será o presente, publicado uma vez no Jornal "A UNIÃO" e duas vezes no Diário da Justiça desta Capital e afixado uma via no local de costume. Dado e passado nesta cidade de João Pessoa, aos 7 dias do mês de outubro de 1980. Eu, Eliete de Araújo, escrevente autorizado o datilografei e subscrevo.

Walter Sarmento de Sá - Juiz de Direito da 1ª. Vara.

GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA DAS FINANÇAS

COMISSÃO DE LICITAÇÃO

AVISO DE EDITAL

TOMADA DE PREÇOS Nº 09/80

A Comissão de Licitação, designada pela Portaria nº 133/80 do Exmo. Sr. Secretário das Finanças, publicado no Diário Oficial de 27.08.80 funcionando no Bloco IV, 2º Andar do Centro Administrativo, faz saber a quem interessar possa, que se acha aberta Licitação na modalidade TOMADA DE PREÇOS para aquisição de MATERIAL DE LIMPEZA E DE CONSUMO, destinado a esta Secretaria.

Os interessados poderão comparecer à sala onde funciona a Comissão de Licitação, no expediente das 14:00 às 18:00 horas, afim de obterem os esclarecimentos necessários e receberem cópia do Edital.

Faz saber, outrossim, que as propostas apresentadas serão abertas às 15:00 horas do dia 19 do mês em curso.

João Pessoa, 07 de outubro de 1980.

(Nilo da Cruz Pessoa)

Presidente

COMUNICADO

Comunicamos que o empenho nº 00798, emitido pela Universidade Federal da Paraíba, em favor da SEMEC COMERCIAL E TÉCNICA LTDA., com endereço na Av. Eng. Abdias de Carvalho, 267 - Recife, no valor de Cr\$ 41.020,00 (Quarenta e um mil e vinte cruzeiros), foi extraviado, ficando o mesmo sem efeito.

* Semec Comercial e Técnica Ltda.

João Pessoa recebe 292 migrantes



Quase trezentas pessoas foram atendidas pelo Sami na Rodoviária

Preço da passagem dos coletivos não terá novo aumento

Por enquanto as passagens de transportes coletivos de João Pessoa não sofrerão aumento. Quem garante isto é o próprio presidente da Associação dos Transportes Coletivos da Paraíba Genésio Luiz do Nascimento, acrescentando que isto somente acontecerá, se for concretizado o novo aumento dos derivados do petróleo, especialmente o óleo diesel.

A recente majoração das tarifas das passagens dos coletivos da Capital foi de 40 por cento e entrou em vigor a pouco mais de dois meses. Com este aumento passou de cinco para sete cruzeiros, o que, para alguns usuários foi um índice reajustável muito alto, principalmente para aqueles de baixa renda financeira.

Voltando a falar sobre o possível aumento das passagens, o sr. Genésio Luiz do Nascimento disse que só vai tentar a majoração quando entrar em vigor os novos preços dos derivados do petróleo. "Depois disto é que a Associação dos Transportes Coletivos tentará um outro aumento para que venha compensar as despesas com os ônibus".

O novo aumento para os derivados do petróleo está sendo anunciado para daqui ao final do ano. Somente aí é que os técnicos da Associação começarão os estudos da majoração.

Paraquedistas do Aeroclube voltam a saltar domingo

Os paraquedistas pertencentes ao Departamento do Aeroclube da Paraíba estarão neste domingo, realizando uma série de saltos livres, atividades reiniciadas após um longo período de paralização desse esporte. Esse treinamento visa o torneio que será realizado ainda este mês em comemoração à Semana da Asa.

Desse torneio, participarão não só atletas pessoenses, como também pernambucanos e campinenses. Duas categorias farão parte nas disputas: a dos alunos e a dos veteranos. Eles, ao saltar do avião, terão que se aproximar de um círculo acrílico, do tamanho de um pires, que será colocado no centro de um alvo circular, com raio de dez metros. Vence o atleta que, somando os três saltos efetuados, fizer o menor número de pontos, pisando ou aproximando-se do círculo acrílico.

Para aquelas pessoas que desejaram fazer parte desse grupo de paraquedistas, o Departamento do Paraquedismo já abriu inscrições para um novo curso, que terá início em novembro. Poderão participar moças ou rapazes, com idade mínima de 15 anos. Será exigido que o interessado seja associado ou que se associe ao Aeroclube da Paraíba, podendo obter maiores informações no próprio Aeroclube, aos sábados e domingos.

Motoristas de táxi insistem utilizar apenas a gasolina

Apesar de dizerem que "a situação está feia e cada vez mais insuportável, os motoristas de táxi de João Pessoa ainda não aceitam, em quase sua totalidade, a conversão dos veículos para o álcool hidratado como substituição a gasolina.

Em enquete feita ontem com vários motoristas de várias praças da cidade, a maioria foi unânime em dizer que o automóvel convertido para o álcool não dá o mesmo rendimento que o carro à gasolina. Dois entrevistados na praça número 1, que fica nas proximidades da Casa das Frutas, disseram que "é preferível continuar sofrendo com a gasolina que converter para o álcool e ter decepções".

Em notícias publicadas anteriormente em quase toda a imprensa do País, a Caixa Econômica Federal anunciava a abertura de uma linha de financiamento para os proprietários de táxis que quisessem proceder a conversão através de empréstimos concedidos pelo órgão.

Anteriormente, a CEF/PB divulgou que estava esperando determinações da agência central, com a finalidade de começar com a linha de crédito atuando no Estado. Até o momento tudo neste sentido ainda está indefinido.

O crédito seria concedido ao motorista num montante calculado dentro das suas disponibilidades financeiras. Este financiamento, no entanto, só seria liberado, se o interessado provasse a sua

condição de motorista de táxi e a propriedade do veículo.

Na opinião dos motoristas locais o tal financiamento da Caixa Econômica não é viável pelo seguinte fato: "daríamos entrada no pedido de crédito e passaríamos o resto da vida pagando duplicatas, correndo o risco ainda mais, de perder o carro".

Os motoristas dizem ainda que necessitam de mais informações sobre a linha de financiamento pois estão totalmente desinformados sobre o benefício.

O primeiro secretário do Sindicato de Condutores Autônomos Rodoviários de João Pessoa, Hélio de Luna Freire, disse que na semana passada, a Federação Nacional da classe enviou expediente à entidade pedindo o número de associados e o número dos motoristas que estariam interessados em entrar para linha de financiamentos da Caixa Econômica. Ao mesmo tempo, o expediente enviado, solicitava sugestões dos motoristas sobre o assunto e o que achavam do benefício.

Atualmente, o Sindicato local conta com cerca de dois mil associados e uma faixa de 10 por cento apenas, interessa-se pelo financiamento para conversão dos veículos para o álcool. Os motoristas, por sua vez, estão solicitando que o Sindicato se ponha à frente e consiga dados sobre a medida anunciada pela CEF, com a finalidade de pô-los a par dessa política.

CNAE iniciou ontem a distribuição de alimento na escola

Começou ontem em todo o Estado a entrega dos gêneros alimentícios pela Coordenação Regional da Campanha Nacional de Alimentação Escolar, abrangendo um total de 4.492 escolas, com 405.766 estudantes, distribuídas entre 156 Municípios paraibanos.

Os primeiros municípios a receberem as merendas escolares foram Rio Tinto (Escola Coração de Jesus); Baía da Traição (Centro Social São Francisco) Escola de Alagamar e Centro Social Nossa Senhora da Luz em João Pessoa.

As informações foram da coordenadora da Campanha na Paraíba, Maria Augusta Batista, que acrescentou está sendo feita as entregas, hoje em outras escolas de João Pessoa e nos municípios de Cabedelo e Pitimbu. As ou-

tras escolas continuarão recebendo as merendas dentro da escala de entregas elaborada pela coordenação regional.

Este programa de alimentação escolar se destina proporcionar uma melhor receita culinária nas escolas primárias, estaduais, municipais e filantrópicas dos Estados de Paraíba, Alagoas, Ceará, Pernambuco, Piauí, Rio Grande do Norte e Sergipe.

A previsão de cada almoço consta de arroz, açúcar, charque, feijão, fubá, leite em pó desnatado, macarrão e óleo; cardápio básico consta de, na segunda-feira (polenta com charque e óleo), terça-feira (arroz doce com leite e açúcar), quarta-feira (macarrão com molho de charque e óleo), quinta-feira (mingau de fubá com leite e açúcar) e sexta-feira (feijão com arroz e charque mais óleo).

Duzentas e 92 duas pessoas já entraram em João Pessoa como emigrantes desde agosto passado. A informação partiu da agência local do Serviço de Assistência ao Migrante - Sami, órgão da Secretaria do Trabalho do Estado que tem convênio com a Sudene a nível regional e com o Ministério do Interior a nível nacional.

Os migrantes para João Pessoa chegam principalmente da região do Sertão do Estado. Outros vêm de outros Estados da região Nordeste e até de cidades do Sul do País. Segundo informou a recepcionista da agência do Sami em João Pessoa, há alguns dias foi recebido um senhor argentino que estava totalmente desinformado e solicitava uma passagem para o Recife, o que lhe foi conseguido.

O Sami foi implantado em João Pessoa desde o dia 1º de agosto passado. O órgão se propõe a colocar no mercado de trabalho o maior número possível de pessoas migrantes e adota uma política nacional, pois em quase todos os Estados da Federação o migrante conta com um serviço desse tipo para dar-lhe todas as orientações necessárias.

Como exemplo foi citado o senhor Edvaldo Santana dos Santos, marido da senhora Osana Franca dos Santos e pai de três filhos, que saindo do Rio de Janeiro, ao chegar na cidade de Pombal perdeu toda a sua documentação. Vindo como migrante para João Pessoa, procurou informações e recebeu toda a assistência disponível.

Como estava sem dinheiro e desempregado, o Sami encarregou-se de providenciar toda a sua documentação, pois conta com convênio com a Junta Militar, Instituto de Criminalística, DRT Secretarias de Saúde e Segurança. Além disso, o senhor Edvaldo, que já morava há seis anos no Rio de Janeiro, ficou hospedado com toda a sua família numa das hospedagens contratadas pelo órgão.

IBGE não sabe explicar êxodo rural na Paraíba

Mesmo afirmando que os recenseadores têm constatado inúmeras casas fechadas em todo o território estadual, especialmente na zona da seca no Sertão e Curimataú, o delegado do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - IBGE -, Jacinto Araújo, não sabe explicar se isto significa êxodo rural, "puro e simplesmente ou se esta população viajou para o Sul do país, o que significa migração interna".

O delegado regional do IBGE informou que em todo o Estado o recenseamento atingiu cerca de 80 por cento da sua população, o que significa dizer que tudo indica estarem concluídos os trabalhos no final deste mês, como está previsto. Tudo vem correndo normalmente em todas as cidades, vilas e povoados do Estado. Até a última segunda-feira - data quando recebe os resultados semanais das sedes do IBGE nos municípios - já haviam concluído os trabalhos em onze cidades.

Tendo começado com 2.669 recenseadores na Paraíba, o IBGE conta atualmente com pouco mais de 1600 concluindo os trabalhos. Em João Pessoa, a maior cidade paraibana, os trabalhos já alcançaram 50 por cento e até 30 deste mês, acredita o sr. Jacinto Araújo, tudo estará concluído.

COM O PREFEITO

O prefeito Damásio Franca respondeu ontem questionário do Censo Geral de 1980, que está sendo realizado pelo Governo, em todo o país, através do IBGE. O chefe do Executivo municipal foi recenseado em seu gabinete pelo próprio delegado do Instituto, e uma funcionária da autarquia.

Os primeiros resultados do Censo Demográfico estarão sendo divulgados provavelmente em janeiro do próximo ano, data quando, segundo o delegado regional, iniciarão o Censo Agrícola em todo o país.

Somente nesta data, acrescentou, será possível dizer com precisão os primeiros números relativos a população da Paraíba e para onde se dirigiram os habitantes que abandonaram suas residências nas zonas rurais.

Programa pretende retirar das ruas todos os mendigos

Com a finalidade de definir um programa a ser implantado e que tem como meta principal a retirada da via pública de todos os mendigos, reuniram-se ontem na Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais, representantes da AMEM, da Fundação LBA, da API, do Mobral e das Secretarias de Saúde e Segurança Pública, sob a presidência do secretário Adailton Coelho Costa, titular da Setrass.

Esse programa deverá ser implantado, inicialmente, em João Pessoa. Durante a reunião foi discutida ainda a assistência que será dada aos que necessitam e a repressão ao abuso àqueles que, com condições de sobrevivência, continuam mendigando pela cidade.

A campanha que terá como slogan "A Conscientização da Comunidade para que não se dê esmolas", conta com a participação de diversos órgãos e será coordenada pela Setrass, que organizou o plano de atividades através do seu diretor-geral, sr. Valdez Juval.

A Campanha de Erradicação dos Mendigos na Grande João Pessoa, conta com oito itens no seu plano de atuação: apuração da ficha; interpretação dos dados; diagnóstico sócio-econômico; contato com secretarias, jornais, emissoras, Fundações, órgãos federais; reuniões para conhecimento dos recursos e contrapartida dos órgãos envolvidos; estabelecimento de infraestrutura para início do trabalho; equipes de operacionalização e aspectos econômicos e financeiros.

Os objetivos imediatos da Campanha são, entre outros, retirar o mendigo das ruas; efetivar a ação da AMEM em ritmo contínuo e acelerado; formar uma consciência social com relação à mendicância e propiciar ao mendigo meios de transformar o nível de qualidade de vida.

abertura

EXCELENCIA

O deputado Nilo Feitosa estranhou ontem, o comportamento do jornal A UNIÃO, que segundo ele foi quem deu "a pior conotação ao problema de V. Exa, deputado Antônio Quirino". A título de esclarecimento, se deve dizer que A UNIÃO não deu nenhuma conotação a nenhum problema de nenhuma Excelência. O jornal, no caso, limitou-se a registrar um fato que sua Excelência Nilo Feitosa, não pode desmentir. Qualquer conotação deve ser atribuída à Câmara de Vereadores de Cajazeiras.

FANTASIADO

Depois do deputado Inácio Bento chamar, aos gritos, o seu colega Newton Pedrosa de ignorante, este refutou na hora: "Ignorante é V. Exa., que é um fazendeiro fantasiado de deputado".

INTERVENÇÃO

O governador em exercício, Clóvis Bezerra, ao decretar, a intervenção nos municípios de Santa Luzia e São Miguel de Taipú, cujos interventores já tomaram posse, telegrafou logo em seguida ao Juiz da Comarca de Santa Luzia e ao presidente da Câmara daquela cidade, anunciando o ato, e assegurando sua circulação no Diário Oficial. O Juiz, Inácio Machado, de Patos, mas respondendo pela Comarca de Santa Luzia, elogiou a providência do vice governador Clóvis Bezerra.

CORTE DE LUZ

Todos os consumidores de energia elétrica que estão com suas contas de luz em atraso, poderão ficar privados de contar com os benefícios da eletricidade. Isso porque, a Saelpa já está com as suas turnas de corte atuando nos diversos Bairros pessoenses, no sentido de suspender o fornecimento de energia a todos esses usuários.

ANAIS

O deputado Edme Tavares recebeu de Brasília, escritório do coordenador nacional do Programa Nacional do Desenvolvimento do Artesanato (PNDA), sr. Carlos José Maranhães de Melo, no qual agradece ao parlamentar o envio dos Anais do 1º Encontro de Secretários do Trabalho e Ação Social do Nordeste, realizado segundo o missivista "quando da profícua gestão de V. Exa, à frente da Secretaria do Trabalho e Serviços Sociais".

CURIMATAU

O secretário dos Transportes e Obras, José Silvino, passou boa parte da tarde de ontem atendendo aos deputados Evaldo Gonçalves e Aécio Pereira. Como se vê, o Curimataú está bem assessorado na disputa entre os dois parlamentares. Quando Evaldo saiu do gabinete de Silvino, Aécio perguntou: "Deixou alguma coisa para mim?"

A VEZ DE BONITO

Adversários do prefeito Tiburtino Almeida, de Bonito de Santa Fé, estão preparando um documento para denunciá-lo ao Tribunal de Contas, acusando-o, entre outras coisas, de utilizar empregados da Prefeitura em trabalhos de sua fazenda, inclusive dois tratoristas; usar a cacamba da edildade no transporte de estacas e pedras para cercar sua propriedade; pagar às professoras em folhas em branco, sem especificar as quantias e proceder da mesma forma com os recibos relativos à prestação de serviços. Por último, informam que o Prefeito usa no seu carro a gasolina da Prefeitura.

PALETÓ NOVO

Ao entrar em uma das lojas de confecções existente na Duque de Caxias, o suplente de deputado Antonio Montenegro se interessou por um paletó de cor creme e fechou o negócio. Interpelado por amigos, que chegaram a lhe perguntar se ia a alguma festa, contestou: Esse servirá para a minha posse na Assembleia Legislativa. Montenegro, assumirá a vaga do seu sobrinho Eilzo Matos, que entrará de licença para tratamento de saúde.

ATUAÇÃO

O secretário da Saúde, médico Aloysio Pereira, que vem se destacando entre os seus colegas do Nordeste, pela atuação dinâmica à frente da sua pasta, não esconde a sua satisfação com relação à implantação do Programa Prev-Saúde que será posto em execução a nível nacional pelos Ministérios da Saúde e o da Previdência Social. Aloysio apresentou algumas sugestões que foram acatadas.

LAZER

O Bar da Associação Paraibana de Imprensa, após a mudança de administração vem se tornando um local dos mais prestigiados no centro da cidade. Diariamente, reúnem-se no local jornalistas, intelectuais, estudantes e pessoas da comunidade que ficam discutindo assuntos diversos, sendo bem atendidos pelo gerente Moura.



CAMPINA GRANDE:

Na passagem de mais um 11 de outubro, além de parabenizar-te, quero reafirmar o compromisso solene de lutar sempre, a fim de que sejas cada vez maior, para alegria dos teus filhos e orgulho da Paraíba.

Senador Ivandro Cunha Lima



Destaque

• O procurador Nórdio Guerra, candidato a Diretor Adjunto do Cabo Branco pela chapa encabeçada por Assis Camelo, constitui-se num grande valor que o grupo situacionista conta, pois tendo sido ex-diretor de esportes e de finanças do CB, reúne condições suficientes para contar com o decisivo apoio do quadro social.

• Segundo observadores, as chances de Nórdio são boas, embora reconheça-se também as qualidades do seu oponente, João Batista Javares Junior.

• Nórdio e João Junior, certamente, travarão uma bonita disputa.

Concurso

• Dez mil cruzeiros é o prêmio maior destinado ao vencedor do I Concurso de Patins do Norte/Nordeste, que o Governo do Estado, Prefeitura da Capital e firmas comerciais, patrocinam hoje inaugurando a nova pista do Esporte Clube Cabo Branco.

• A festa interestadual será noturna, com as solenidades inaugurais marcadas para às 20 horas. Presentes deverão estar o Governador Tarcísio Burity, o Prefeito Damásio Franca e o presidente do CB, deputado Assis Camelo.

• A sociedade está convidada a prestigiar o acontecimento.

Sociedade

MONALDO CORREIA



HELENA RIBEIRO COUTINHO

Foto de Mário Jacome

Nova idade com amigas

• Selda Falconi, casada com o industrial Flaviano Ribeiro Coutinho, aniversariou e não fez por menos. Em sua residência, terça-feira passada, juntou um número reduzido de amigas para comemorar a data.

• Foram abraçar a aniversariante, levando-lhe presentes, entre outras, Bernadete Souto, Jacy Costa, Clotilde Cabral, Nalige Sá, Diana Gusmão, Ondina Serrano, Helena Ribeiro (foto), Nínosa Ribeiro, Dona Celeste (mãe de Flaviano), Stela Wanderley, Zelaide Oliveira.

• E ainda Marilene Sá (em plena campanha política em favor de seu marido Herul), Léda Faraco, Walmirinha Cartaxo, Norma Pedrosa e Ivone Cirillo.

Os Torres na terra

• Depois de um longo giro pela Europa, oito dias no Rio de Janeiro e três dias em Aracaju para ver a filha Isabella que está esperando neném para este mês, Lourdes e Eunápio Torres retornam hoje a João Pessoa.

• A esperar os dois, de braços abertos, além dos netos e amigos, sua filha Maria Emília e seu genro Chiquinho Evangelista.

Aniversário e piscina

• Helena e Almeida Passos estão vivendo em tempo de piscina. Na próxima semana os dois acompanham o ritmo dos trabalhos de construção, que deverão ser executados em tempo recorde para aproveitar bem o verão que chega.

• Sua filha Nina Coeli está aniversariando hoje. Ela completa 9 anos e receberá suas colegas do Colégio das Lourdinhas para uma festinha bem íntima.

Endereços para correspondência: Rua João Amorim 384 e Livraria São Paulo, junto ao Cinema Rex.

Jantar em homenagem

• Gleide e Benjamin Rabello voltaram a mostrar que são bons anfitriões, abrindo sua residência, ante-ontem, para um jantar em homenagem aos srs. José Francisco Estiaque e Waldemar de Souza Filhó, que são Analistas do Departamento Central de Organização e Métodos da Caixa Econômica Federal.

• Foi uma reunião em "petit comité", da qual participaram ainda como convidados dos Rabello, o casal José (Silvia) Marcolino Lincoln, gerente Geral da CEF/Paraíba, e o sr. Denizário A Ives, Gerente Regional Central de João Pessoa.

Waleska canta para médicos

• Os associados do Clube Médico terão sua grande festa hoje, quando a cantora Waleska, cujo nome não precisa de maior apresentação, estará dando um show especial em motivo de vários melhoramentos na entidade da praia do Bessa. Certamente muita gente vai comparecer.

• Amanhã, um domingo de sol dará continuação ao programa social delineado pelo médico Marcos Thadeu de Freitas Pereira (foto).

Desmentido da oposição

• Fonte ligada à oposição do Cabo Branco pedindo para desmentir que em caso de eleição dos seus candidatos parta para a anulação dos contratos firmados pela atual diretoria com as orquestras para o Carnaval-81.

• Segundo ainda a fonte, "o que a situação quer é confundir o associado, sabendo que nosso objetivo é beneficiá-lo defendendo o seu patrimônio".

Seresta para Maria Adete

• Nesta capital, desde a última semana, encontra-se a paraibana Maria Adete Wanderley, que recentemente concluiu seu curso de Direito na Universidade de Brasília, onde está radicada e desfruta de um privilegiado conceito.

• Maria Adete foi recepcionada por seus amigos e ex-colegas de Direito da Autônoma e homenageada com uma seresta da qual participaram Rivaldo Serrano, Agmar Dias Pinto, Lázaro Joffily, Orlando Lins, Clóvis, Saulo Mendonça e Serraninho.



MARCOS TADEU PEREIRA

Sol e Mar

• A sociedade começa a receber os fluidos do sol verânico e já nas manhãs da semana muita gente é vista descontraída à beira mar, aproveitando os benéficos raios solares.

• Uma das primeiras foi Ana Maria Rodrigues de Lemos que durante uma hora sorveu um livro de Agatha Christie, intitulado "Um Passe de Mágica". Só aos sábados e domingos, longe da trabalhadeira do Banco do Brasil, José Rodrigues acompanha Ana Maria em seu relax praieiro.

Nascimento de Luanna

• Chama-se Luanna a mais nova neta do escritor e sra. Antônio (Lourdes) Freire, que nasceu dia 3 da semana passada na Maternidade do I Grupamento.

• Luanna é a primeira filha do médico e sra. José Carlos (Rosane) Theorgas Freire.

Mano e Tony recepcionam

• Um bonito autorama foi o presente que Gilda e Henrique Almeida deram aos filhos Cicero Antonio da Cruz Almeida (Toni) e Emanuel da Cruz Almeida (Mano), que hoje fazem 8 e 10 anos, respectivamente.

• Pela manhã, Mano e Tony reunem amigos para banho de piscina.

PELA segunda vez o paulista Hideraldo Luiz Bellini vem a João Pessoa. A primeira vez que aqui esteve integrava a equipe do Vasco da Gama. Foi ele que em 1958 ergueu a Taça "Jules Rimet" na primeira conquista pelo Brasil de uma Copa do Mundo. Bellini volta pelas mãos do paulista José Flávio Pinheiro Lima que busca dimensionar sua campanha para a Diretoria de Esportes do Cabo Branco.

• Hoje, o bloco da situação liderado por Assis Camelo irá fazer grande convenção eleitoral em Miramar, seguida da realização do I Concurso de Patins do Norte/Nordeste, às 5 da tarde. Todos os 10 candidatos à diretoria executiva e os 31 postulantes aos vintês e um lugares no futuro Conselho Deliberativo do alvi-rubro estarão participando do "meeting".



CLARA GERMANA, IRIS E ODILON TAVARES DE AMORIM

Foto de Mário Jacome

RÁPIDAS

— UM Teatro de Fantoches, em comemoração ao Dia da Criança, será mostrado hoje na Escola Estadual "Raul Zaccara", sob a direção das professoras de Educação Artística, Ângela Ribeiro de Menezes e Socorro do Egypto.

• MAURILIO Almeida, Germana e José Paulo Neto, Onacilda e João da Silva, Carmem Leda e Roberto de Luna Freire, confirmaram presença na festa do Jubileu de Prata do figurinista Geraldo Melo, em novembro, no Cabo Branco.

• DEPUTADO José Fernandes estranhando quando as pessoas perguntam o "porquê" do seu estado civil de solteiro, sempre responde: "Eu nunca perguntei a ninguém por que se casou"...

• ANDREA completa 5 anos hoje. Seus pais, Socorro e Artur Amaral Guedes recebem amigos para a festinha.

• NO dia de seu aniversário, ocorrido ontem, o eng. Francisco Quintans, Superintendente do DER, foi homenageado pelos servidores do órgão.

ABERTURA DE JOGOS

• No Centro Integrado de Educação Física "José Américo de Almeida" serão abertos hoje à tarde os XII Jogos Escolares da Paraíba, uma iniciativa do Governo do Estado e SEC/Diretoria Adjunta de Educação Física e Desportos. A concentração dos colégios participantes será às 14 horas.

• Depois do hasteamento das bandeiras, o atleta João Batista Eugênio da Silva dará a volta olímpica, acompanhado por Edivaldo Eugênio, Dinarte Varela e Oberdan Eugênio.

Depois entram os "dedinhos" e as crianças para a formação dos aros olímpicos. O juramento do atleta será feita às 15h30m por José João Clementino Filho.

• Após o juramento do atleta, segue-se o juramento do árbitro feito pelo professor Edéio Rezende Pereira Filho. Às 16h será feita a apresentação dos colégios que estarão envolvidos na grande competição esportiva paraibana, no grande desfile de encerramento da abertura dos XII Jogos.

MOÇADA NOS JOGOS

• Com a abertura (hoje) dos XII Jogos Escolares da Paraíba, o jovem Anchieta Maia, editor do informativo "A Moçada Que Agita", irá fazer circular diariamente, até o final da competição, um tabloide de oito páginas, que será distribuído com os atletas participantes e também os torcedores.

• O informativo trará tudo sobre a competição em si e também fatos passados em seus bastidores, destacando-se as fofocas. O jornalzinho fará a escolha da melhor torcida organizada, dos melhores atletas, das mais belas atletas, etc. A publicação receberá total apoio da diretoria do Jornal A União

farmácia PADRÃO ZÉ



UMA ORGANIZAÇÃO
JOSÉLIO PAULO NETO
AGORA TAMBÉM EM TAMBAÚ

Rua Carlos Alverga, 23 - Fone: 226-1132

MOVELARIA VALONES

BOM GOSTO E MELHORES PREÇOS
MÓVEIS E ELETRODOMÉSTICOS
salas,
estufados, dormitórios,
estantes
MODERNAS E VERSÁTEIS
armários copa-cozinha
TUDO PELO MENOR PREÇO DA PRAÇA

MOVELARIA VALONES

A SUA MOVELARIA
rua 13 de maio 198, centro
FONE 221-3712

MOVELARIA PERNAMBUCANA

Uma Loja Com Personalidade

MATRIZ: Praça Pedro Américo, 71 - Fones: 221-4575 e 1031

FILIAIS:

Loja II - Rua Cardoso Vieira, 123 - Fone 221-4488

Loja III - Rua Duque de Caxias, 298 - Fone 221-5205

Loja IV - Rua Duque de Caxias, 275 - Fones 221-4770 e 4068

Loja V - Av. Epitácio Pessoa, 3001 - Fones 224-6381 e 5224

DEPOSITO

Loja VI - R. João Luiz Ribeiro de Moraes, 266 Fone 221-6840

Loja VII - Parque Solon de Lucena, 263 - Fone 221-2961

Karine Bolsas



O complemento

indispensável da

mulher elegante, numa

infinitude de bonitos

modelos, um para

cada ocasião

Prça 1817, Nº 35-B
Fone: 033(221-6765)
JOÃO PESSOA - PB

HORÓSCOPO

MAX KLIM

ÁRIES

21 de março a 20 de abril - Neste sábado o ariano deve munir-se de maior cautela que o habitual em suas atividades sociais. Possibilidade de um bom contato à tarde com pessoa jovem que lhe apresentará novas perspectivas. Bom dia para viagem ou mudança de residência. Possibilidade de se verificar um relacionamento platônico de longa duração. Saúde em fase neutra.

TOURO

21 de abril a 20 de maio - Um encontro com pessoa de certa influência poderá abrir-lhe novas possibilidades. Dia favorável ao taurino para atividades ligadas à atualização de tarefa há muito negligenciada. Haverá manifestação inesperada de simpatia de pessoa do sexo oposto. Tarde tranquila com aprofundamento de relações antigas em seu ambiente familiar. Saúde boa.

GÊMEOS

21 de maio a 20 de junho - Possibilidade de acontecimento novo que o motive favoravelmente. Procure desligar-se de suas atividades diárias. Bom período para visitas que lhe trarão agradáveis momentos com amigos ou parentes afastados. O geminiano deve aceitar hoje convites para acontecimentos ligados às artes cênicas. Encontro romântico à noite. Saúde inalterada.

CÂNCER

21 de junho a 21 de julho - Manifesta possibilidade de ocorrência de pressentimentos acertados quanto a fatos de grande significação em sua vida profissional e pessoal. Tendência volúvel à prática de jogos ou atividades ligadas a prazeres passageiros. Desaconselhados os excessos físicos e os exercícios de grande exigência ou ainda não praticados rotineiramente. Risco de atritos sobre assuntos de pequena importância.

LEÃO

22 de julho a 22 de agosto - Favorecidas todas as atividades ligadas a pequenas viagens de recreio ou de cunho intelectual. Plan pessoal com manifestação de carência de ida por parte de pessoa próxima. Busque atualizar sua responsabilidade ou papéis pessoais. Há grande possibilidade de compromissos sérios no plano sentimental. Analise corretamente suas palavras. Saúde inalterada.

VIRGEM

23 de agosto a 22 de setembro - Dia de variadas e intensas solicitações ao virginiano, com efetiva participação de pessoas interessadas em sua vida profissional e financeira. Seja receptivo. Um convite de pessoa ligada a atividade política deve ser considerada em sua exata dimensão. Ambiente doméstico de grande tranquilidade. Encontro agradável com nativo (a) de Aquário. Saúde sem maiores alterações.

LIBRA

23 de setembro a 22 de outubro - Hoje estarão particularmente influenciados os negócios relacionados a imóveis e propriedades de grande valor. Tarde em que podem ser feitos, com acentuada possibilidade de êxito, negócios de vulto e longa duração. Para um bom relacionamento com as pessoas próximas ser-lhe-á exigida boa dose de auto-controle. Busque maior atividade comum com apessoa amada. Saúde boa.

ESCORPIÃO

23 de outubro a 21 de novembro - Um conselho de parente mais velho deve ser considerado de fundamental importância em seu futuro. Possibilidade de visita de parente ou amigo afastado. Utilize hoje sua predisposição ao lazer. Evite atividades de cunho místico. Plano sentimental com possibilidade de contrariedade motivada por decisão inconsequente. Saúde inalterada.

SAGITÁRIO

22 de novembro a 21 de dezembro - Neste sábado o sagitariano deve analisar de forma mais profunda todos os seus projetos e iniciativas previstos para os próximos dias. Desaconselhadas as viagens ou passeios longos. Busque, em atitude de recolhimento, utilizar todo o seu potencial criativo e inovador. Contato altamente positivo com pessoa do sexo oposto. Saúde em fase que se recomenda moderação com bebida ou cigarro.

CAPRICÓRNIO

22 de dezembro a 20 de janeiro - Atitudes impensadas poderão gerar situações de grande indelicadeza com pessoa próxima. Evite a precipitação e palavras ditas sem que se avalie suas consequências. Uma pessoa que lhe é bem próxima necessitará de ajuda e apoio. Uma antiga atração poderá ser reavaliada por uma lembrança agradável, com excelentes resultados. Tensão física. Busque maior contato com a natureza.

AQUÁRIO

21 de janeiro a 19 de fevereiro - Risco de intrusão de pessoa inescrupulosa ou de péssima influência em suas atividades neste dia. Busque um comportamento mais introspectivo. Tendência a manifestar um aprimorado senso de organização doméstica com busca de independência em sua vida afetiva. Convide que poderá lhe trazer excelente resultado em termos financeiros. Plano familiar harmonicamente disposto. Saúde boa.

PEIXES

20 de fevereiro a 20 de março - Motive-se otimisticamente na busca de qualquer meta que tenha traçado para sua vida. Enfrente o cotidiano com a aplicação de toda a sua grande capacidade mental. Surpresa agradável com pessoa próxima. Fim de tarde aconselhando a reuniões caseiras com parentes ou amigos. Evite programas desconhecidos.

Waleska e as mulheres na fossa

Depois de ficar um ano em cartaz no Sul, com o seu elefê *Palavras Amigas*, gravado pela Copacabana, com arranjos de Sivuca, Waleska está em João Pessoa, apresentando hoje a noite, no Clube Médico, o seu novo show *A Mulher e a Fossa*, falando de amor, solidão, fossa e levando uma palavra amiga, na qual fala dos problemas da mulher, numa linguagem franca e objetiva. Os textos de *A Mulher e a Fossa* são da própria Waleska e de Emília Pires.

A idéia do show *A Mulher e a Fossa*, segundo Waleska, "partiu das próprias mulheres, que me consultam, pedem conselhos, enfim, uma solução para suas fossas, seus dramas; todas com o mesmo problema: o homem e a solidão. Daí, nasceu a idéia de se fazer um show onde eu pudesse enviar uma mensagem para elas, através da minha música e num papo bem informal e descontraído. Uma espécie de receita de como sair da fossa.

De repente - continua Waleska - comecei a sentir uma grande responsabilidade. As pessoas não me vêem só como artista, e sim como a maior autoridade em fossa do Brasil. Elas me procuram como se eu tivesse uma fórmula mágica para tirá-las de seus dramas. Teve uma época que fiquei preocupada com isso e procurei inclusive um analista e fiz um curso de psicologia, para poder entender melhor as pessoas que me procuram. Durante muito tempo eu levei os problemas dessas pessoas para o meu analista. Quase fundi a cuca. Estou até escrevendo um livro sobre o assunto. As pessoas me telefonam, me escrevem cartas. Uma loucura!

O curso de psicologia aplicada que fiz foi para aplicá-lo no meu próprio trabalho e entender melhor o drama de cada um.

É muito comum - diz Waleska - as pessoas chorarem durante os meus shows. Muitas vezes tenho que interromper o show para conversar com elas".

Waleska fez até uma pesquisa quando excursionou pelo Brasil: ouvi depoimentos de várias pessoas (a maioria mulheres): "usei as minhas próprias experiências, e tam-



Waleska: no Clube Médico

bém com a ajuda de meu analista, cheguei à conclusão que, a fossa é um estado de espírito. Primeiro, a gente tem que assumir a fossa. Curtir até o fim. A fossa é como um vírus, tem um estágio, que não tem tempo determinado. Pode durar um dia, um ano... O importante é curtir a fossa. Existem as fossas mais profundas, como a solidão, a fossa existencial, que é a própria vida. E tem as fossas mais comuns como a dor de cotovelo, o desamor, desencontro, a saudade, a fossa financeira, o desemprego... Descobri, também que a fossa da mulher dura mais tempo, enquanto que, o homem custa a entrar nela, mas quando entra é um negócio violento. A barra que a mulher segura, hoje em dia, é muito mais pesada. A fossa dos jovens é muito mais existencial. O jovem é muito carente.

Muita gente acha que a fossa é uma coisa negativa. A fossa não é tão feia assim, porque a vida não é só feita de coisas bonitas. Aliás, nós somos masoquistas em relação à fossa. Não podemos é entrar no desespero. Temos que lutar para sair dela, e o amor é a solução. A partir do momento em que tomamos consciência que a fossa existe, que a assumimos, começamos a nos encontrar. O amor é a solução, repito. O amor pode acontecer a qualquer momento. O negócio é ter paciência,

porque quem corre não vê a paisagem..."

Por que *A Mulher e a Fossa*?

- As mulheres me procuram como já disse - em busca de uma saída para suas fossas. Como também sinto o problema na pele, resolvi dar a elas um apoio maior em meus shows. Sempre fui uma defensora dos direitos da mulher - não naquela de abaixo o homem e sim pela igualdade homem-mulher. Resolvi assumir, dentro do meu trabalho, esta bandeira, através da minha música. Atualmente, estou preocupada com duas coisas: a solidão e a mulher. Eu percebi que a solidão mata. Em relação à mulher, ela está muito só. Estou revoltada com o machismo que está escravizando a mulher. Na realidade, minha preocupação é com o ser humano, de um modo geral.

E, quem é Waleska?

- Sou uma guerreira, uma mulher que sempre lutou e continuo lutando. Quando as coisas não vão bem, mais coragem tenho para lutar. Encaro a vida como um desafio. Uma mulher que achava bonito não ter o que comer, como a Amélia, já era. A mulher de hoje tem que lutar - e deve - por sua libertação. A mulher que é mulher assume, participa, não permite ser usada como objeto. Ela luta, se impõe, ela é um ser humano, é gente. As mulheres têm que se unir mais. Ela está lutando isoladamente. As mulheres são desunidas. Acho que elas têm medo de dizer que são feministas e serem mal interpretadas, porque o movimento feminista no Brasil foi completamente deturpado. As mulheres têm que reivindicar aquilo que elas têm de direito. Eu acredito que a libertação da mulher será a libertação do homem. Estou com as mulheres e não abro. Se as mulheres não se unirem vão perder terreno para os "gays", que estão cada vez mais unidos.

Neste novo show, Waleska canta músicas de Antônio Maria, Dolores Duran, Maysa, Sérgio Bittencourt, Ricardo Galeno, Chico Buarque de Holanda, Gonzaguinha, Vandrê e outros, além de mostrar também as músicas de seu novo elefê *Palavras Amigas*. Participação do pianista paraibano Fernando Aranha.

O QUE HÁ DE NOVO

* Ruim
** Regular
*** Bom
**** Ótimo
***** Excelente



Giannini e Candice Bergen

NO CINEMA

ACONTECEU EM SESENTA SEGUNDOS - Produção americana. Aventura com corredores automobilísticos. Direção de desconhecido H. B. Halicki. Com Marion Busia, George Cole e o próprio Halicki. A cores. 18 anos. No Tambá. 18h30m e 20h30m.

MULHER NOTA DEZ - Produção americana. Direção de Blake Edwards, o cineasta de *A Pantera Cor de Rosa*. Comédia romântica sobre um compositor de música pop à procura da mulher perfeita. Com Dudley Moore, Bo Derek e Julie Andrews. A cores. 18 anos. No Municipal. 14h30m, 16h30m, 18h30m, e 20h30m.

DOIS NA CAMA NUMA NOITE DE CHUVA (****) - Produção americana. A história da crise matrimonial entre uma fotógrafa americana de idéias feministas e um romântico jornalista italiano. Direção de Lina Wertmüller, a cineasta de *Mimi*. *O Metalúrgico*. Com Candice Bergen e Giancarlo Giannini. A cores. 18 anos. No Municipal. 10h.

NÓS JOGAMOS COM OS HIPOPOTAMOS - Produção italiana. Direção de Italo Zingarelli. Comédia com a dupla Terence Hill e Bud Spencer, lançada no cinema com grande sucesso na série Trinity. A cores. Livre. No Plaza. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

O ÚLTIMO CÃO DE GUERRA - Sem referências quanto a procedência, equipe técnica, enredo e elenco. A cores. 18 anos. No Rex. 14h30m, 16h30m, 18h30m e 20h30m.

NA TV

UM HOMEM CHAMADO CAVALO (*****) - O diretor americano Elliott Silverstein fez poucos filmes, mas sua carreira é marcada por dois westerns diferentes e muito bem realizados. Um deles - *Um Homem Chamado Cavalo* - será apresentado pela Rede

entre a vida e a morte, os principais acontecimentos de sua confusa existência. Narrado em flash-backs com bastante fluência, o filme revela em Manfredi um cineasta próximo da veia tragicômica de um Mario Monicelli e surpreende aqueles que aguardavam do diretor estreante apenas uma comédia ligeira: é na verdade uma crônica pungente, um pouco autobiográfica, sobre as duas circunstâncias que levam ao fracasso o ato de viver. A cores. No Canal 10. 23h20m.

UM DE NÓS MORRERÁ (*****) - Produção americana de 1958, com direção de Arthur Penn. Western biográfico baseado em peça de Gore Vidal e focalizando a vida de Billy the Kid (Paul Newman), o jovem que se transformou numa das grandes figuras do Oeste selvagem. Também no elenco: Lita Milan, John Dehner e Hurd Hatfield. Em preto-e-branco. No Canal 10. 02h20m.

EM SHOWS

A MULHER E A FOSSA, Waleska - A cantora apresenta um show que fala de amor e solidão e dos problemas da mulher. Os textos são de Emília Pires e da própria Waleska. Ela canta músicas de Antônio Maria, Dolores Duran, Maysa, Sérgio Bittencourt, Chico Buarque, Geraldo Vandrê e Gonzaguinha, entre outros. Participação do pianista Fernando Aranha. No Clube Médico (praia do Bessa). 23h.

JARD MAKALÉ E DÓRIS MONTEIRO (****) - Segunda noite do Projeto Pixinguinha em Campina Grande, com a dupla Jarda Makalé & Dóris Monteiro, tendo como convidado especial o cantor e compositor Cláudio Jorge. Ingressos ao preço único de Cr\$ 60. No Teatro Municipal. 18h30m e 20h30m.



Ópera no Santa Rosa

NO TEATRO

A CRIADA QUER SER PATROA - Início da segunda temporada de apresentações da ópera satírica *A Criada Quer Ser Patroa*, de G. B. Pergolesi, com texto em português nesta montagem. A história de uma empregada doméstica que, apaixonada pelo patrão, idealiza uma trama em que utiliza um velho bôbo, muito seu amigo. Com João Caria (baixo), Carmela Matoso (soprano) e Fernando Teixeira (mímica). Direção geral de Ewald Hackler. Direção musical de Carlos Veiga. Acompanhamento musical da Orquestra de Câmara do Estado da Paraíba. No Teatro Santa Rosa. 20h30m.

A UNIÃO

HÁ 50 ANOS

Ivan Lucena

Assassinado João Suassuna

No dia 11 de outubro de 1930
A União publicou

Rio, 10 - Foi assassinado precisamente às 8,40 horas quando deixava o Hotel Bello Horizonte, onde residia, o deputado João Suassuna. O mesmo ia palestrando com um amigo, farmacêutico Caio Gusmão, quando de surpresa, pelas costas, foram-lhe desfechados tiros. Suassuna ainda tentou reagir, sacando uma arma, dando alguns disparos.

Perdendo as forças, caiu pesadamente junto à porta de uma quitanda, morrendo logo depois.

A ambulância da Assistência que ocorreu chamada ao local, não pôde mais prestar socorros.

Após os disparos o assassino velozmente meteu-se por uma villa ali existente, desaparecendo.

Feito o exame do corpo de delito no Instituto Médico Legal, em poder do morto foram encontrados, além de um revólver "Colt", uma licença para andar a vítima com arma de fogo, uma carta fechada dirigida à sua esposa, com declaração confiando a uma pessoa amiga, duzentos e poucos mil réis em dinheiro, um relógio de ouro e outros objectos de ouro.

A polícia deteve um carroceiro que foi testemunha do crime.

Notícia-se que foram encontrados um paletot e um par de sapatos "tennis", que se supõe serem do assassino.

0000000000

FOI PRESO O ASSASSINO DO DEPUTADO JOÃO SUASSUNA

Rio, 10 - Acaba de ser preso hoje, na casa nº 261, da rua de S. Clemente, o sr. Miguel Alves de Souza, assassino do deputado João Suassuna.

Recebendo voz de prisão, o sr. Miguel Alves não ofereceu resistência, seguindo com os seus detentores para a delegacia do distrito, onde confessou detalhadamente o seu crime, dizendo tel-o premeditado.

A identidade do assassino foi descoberta da seguinte maneira:

Pouco depois do assassinato do dr. João Suassuna, a polícia encontrou no local uma medalha de São Jorge, em que estava gravado uma dedicatória a Miguel, datada do município pernambucano de Paulista.

De posse desse indício, as autoridades estiveram na polícia marítima, onde se apurou que um cidadão com o nome de Miguel Alves de Souza chegou a esta capital em julho último, procedente de Pernambuco, acompanhando um cavalo de corrida.

Dirigindo-se ao JOCKEY CLUB, a polícia descobriu a residência do acusado, sendo fácil, depois, prendê-lo.

Na ocasião em que era interrogado, Miguel Alves de Souza confessou que premeditara o assassinato do dr. João Suassuna, a fim de vingar, a morte do presidente João Pessoa.

ENTERRAMENTO DO GENERAL LAVANÈRE

O sr. General Alberto Lavanère Wanderley, morto no combate havido por ocasião do levante do 22º B. C., foi inhumado ontem, no Cemitério da Boa Sentença às 16 horas, na catacumba nº 103, compartimento inferior.

O feretro saiu do necrotério do Hospital Oswaldo Cruz, em carro de primeira classe, tendo o acto fúnebre a presença do dr. Antenor Navarro, secretário do Interior e representante do presidente José Américo de Almeida, do dr. Manuel Moraes, representante do dr. Irenêo Joffily, secretário da Segurança Pública, de um representante do 22º B. C., do capitão Joaquim Henriques, comandante da Força Pública e de outras pessoas gradas.



DESFALQUES

Entra novamente em campo o time do Botafogo, amanhã, com sérios desfalques para disputar um jogo importantíssimo na fase classificatória do segundo turno do Campeonato Paraibano, contra o Campinense, no Amigão.

Ontem, no coletivo, o técnico Walter Luiz ficou sabendo que não poderá contar com João Carlos e Deca, ambos contundidos, sendo obrigado mais uma vez a improvisar Fraga na quarta zaga, uma experiência que não funcionou muito bem no jogo do meio da semana, diante do modesto Santos de Tererê. Ainda bem que Magno e Danilo Menezes voltam ao meio campo, pois faltou criatividade e imaginação ao sistema de armação botafoguense quarta-feira.

Resta saber se os jogadores estão realmente acreditando nos novos dirigentes da agremiação. Ontem, por exemplo, Kleber Bonates, que assumiu a direção do departamento de futebol, foi ao campo da Graça, e, quando tentava um diálogo com o elenco, desentendeu-se com o ponta direita Jangada.

- Sem dinheiro não tem jogo - foi o que disse Jangada, acrescentando que ninguém ia suportar mais a "conversa" dos cartolas.

Kleber argumentou que o clube ia começar vida nova daqui por diante, mas, diante da insistência do jogador, foi obrigado a mandar que ele se retirasse.

A classificação do Botafogo vai depender do seu jogo de amanhã, contra o Campinense, onde até mesmo um empate poderá tirá-lo do quadrangular decisivo do segundo turno. Disse ontem é repito agora que não estou levando muita fé na equipe tricolor. Torço pelo seu sucesso, pois gostaria de ver os dois clubes da capital na fase final e - quem sabe? - uma decisão de campeonato com recorde no Almeida.

Mas não será fácil resolver todos os problemas do Botafogo daqui para o final do ano. Álvaro pediu licença e junto com ele saíram Aldro Grisi e Juvêncio Andrade, diretores de futebol e financeiro, respectivamente.

Será que Carlos Rangel, o novo presidente, terá condições de "segurar o barco"? Não sei, não. Tenho visto muita gente falando, mas na hora de entrar com o dinheiro, surgem mil dificuldades.

Dois milhões e 500 mil cruzeiros é quanto deve o Botafogo, incluindo a folha de pagamento do mês de setembro. Como conseguir esse dinheiro se até as rendas estão bloqueadas?

La encerrar com a indagação acima, mas, ao entrar na redação do Departamento Esportivo da Rádio Tabajara, encontro Ivan Thomás, fumando, escrevendo atentamente seu comentário de 13:30h., "Ivan - digo - a coisa tá preta, bicho. O Botafogo deve demais".

"Não te mete nisso, Brito - respondeu impávido e sem me olhar - isso é dívida pra time amador. O Botinha vai muito bem obrigado". Será?

DESCLASSIFICAÇÃO

O presidente da FPF, Juracy Pedro Gomes, garante que o último colocado do Campeonato deste ano não disputará o certame profissional da próxima temporada, de acordo com resolução do CND, que não permitirá mais de 8 disputantes aqui na Paraíba, baseando-se na nossa população. Se o negócio virar mesmo, Nacional de Cabedelo e Santos são os mais ameaçados.

TERERÉ

Ao tomar conhecimento da notícia dada por Juracy, o diretor do Santos, José Walter Marsicano, (Tererê), afirmou: "Isso é conversa fiada. Juracy pensa que nós, do Santos, somos imbecis? Vou provar, com documentos, que o presidente da FPF está errado".

Tererê tem presença confirmada no programa Microfone Aberto, da Rádio Tabajara, segunda-feira (20:30h), para desbancar Juracy.

ÁLVARO PEDE LICENÇA E RANGEL JÁ ASSUMIU



João Carlos e Deca, não jogam amanhã, mas Magno e Danilo já estão garantidos

João Carlos e Deca desfalcam o Bota

Para quem esperava contar com a força máxima no jogo de amanhã, frente ao Campinense, pela fase preliminar do segundo turno do Campeonato Paraibano, o técnico Walter Luiz deve ter perdido parte do seu otimismo, pois, no coletivo realizado ontem pela manhã, no Estádio Municipal Leonardo da Silveira, o Departamento Médico informou

que João Carlos e Deca não terão condição de atuar.

Assim, o time que treinou de saída e que provavelmente será escalado amanhã, alinhou com Hélio, Cláudio, Gerailton, Fraga e Da Costa; Pedro Portugal, Magno e Danilo Menezes; Jangada, Dão e William. Mais uma vez, o técnico é obrigado a fazer improvisações no sistema defensivo, deslocando

Gerailton e Fraga, que normalmente atuam nas laterais, para o meio da zaga. Tudo indica que Da Costa ocupará o lugar de Lula com a camisa 6, pois apresentou-se melhor nos treinamentos.

RECREAÇÃO

Na manhã de hoje, os jogadores farão o último

treinamento da semana e a viagem para Campina Grande acontecerá às 11 horas de amanhã, em transporte especial.

- Vamos superar todas as dificuldades - garante o técnico Walter Luiz - pois, apesar dos problemas, o elenco do Botafogo é muito unido e todos os atletas estão querendo a classificação para o quadrangular decisivo do segundo turno.

AUTO LIBERA TODO ELENCO

O Auto Esporte encerra os seus treinamentos da semana hoje pela manhã, no campo do Conjunto Boa Vista, devendo liberar todos os profissionais até a segunda-feira, quando iniciará os trabalhos com vistas ao compromisso da quarta-feira, diante do Guarabira, no Estádio José Américo de Almeida.

Filho, valendo pela fase de classificação do segundo turno do Campeonato Estadual.

- O jogo de quarta-feira é perigoso - disse José Lima - pois o Guarabira vem de um resultado negativo para o Santa Cruz e, com certeza, vai querer reabilitar-se em cima do nosso time.

Precisamos ter muito cuidado, sobretudo porque só a vitória nos interessa.

Mais uma vez, a torcida do Auto promete comparecer em grande número ao jogo de quarta-feira, pois sabe que o Guarabira não será um adversário fácil para a agremiação automobilista.

Juvenis fazem um novo jogo/treino

Uma Comissão Técnica da Federação Paraibana de Futebol escolherá hoje os jogadores de Campina Grande que defenderão a Seleção do nosso Estado no Campeonato Brasileiro de Juniores, a ser disputado em dezembro, promovido pela Confederação Brasileira de Futebol.

Hoje, às 15 horas, haverá um jogo entre os selecionados de João Pessoa e Campina Grande, tendo como local o Estádio Presidente Vargas, quando o professor Eduardo Pimentel fará as suas observações para escolher os atletas de Campina.

Sabe-se que o time poessoense que atuará hoje em Campina já contará com jogadores de clubes profissionais, tais como Rui, Chocolate e Pedrinho, do Botafogo, Carlinhos, do Santos, Tostão e Ronaldo, do Auto Esporte. Ontem, foi realizado um treinamento, mas o técnico ainda não confirmou a escalação da equipe.

Jair Pereira vai apitar no Amigão

Jair Pereira será o responsável pela direção do clássico da rodada de amanhã pelo segundo turno do Campeonato Paraibano, no Amigão, em Campina Grande, envolvendo Botafogo e Campinense. A Escala foi fornecida ontem pelo diretor Nivaldo Correia, que indicou ainda José Frazão e José Ribamar para auxiliar Jair em Campina, ficando Nilvan Araújo na regra-3.

A preliminar do Amigão envolverá Nacional de Cabedelo e Santos e o mediador central escalado pelo Departamento de Árbitros da Federação Paraibana de Futebol foi Genival Batista, com bandeirinhas de Geraldo Carlos e Eivaldo Amorim.

Finalmente, no Estádio Virgílio Veloso Borges, em Santa Rita, no encontro entre Santa Cruz local e Treze de Campina Grande, o árbitro será Everaldo França, com auxílios laterais de José Everaldo e Abdias Bonifácio.

Tabajara enfrenta Agência Regional

Iniciando sua participação no Campeonato Interno de Futebol Soçaita da Associação do Pessoal da Caixa Econômica Federal, a equipe da Rádio Tabajara enfrenta hoje, às 15 horas, no magnífico estádio do Alti-Plano do Cabo Branco o time da Agência Regional Central, onde o vencedor estará automaticamente na finalíssima, sábado próximo.

O time do Escreto do Rádio, que é dirigido tecnicamente por Ivan Bezerra de Albuquerque, já tem escalação praticamente definida com Eduardo, Alencar, Marden Góes, Fernando Heleno, Marcondes Brito, Fernando Sapé, Eudes Toscano, Roberto Carlos e Ivan Thomás.

Na outra partida da rodada de hoje, pelo certame da Caixa Econômica, jogará Gerência Geral x Habitação e Hipoteca, com início previsto para 16:30 h. O time da Gerência Geral é apontado como favorito.

"Dizem que estou atrapalhando o Botafogo e que muita gente deixou de colaborar com o clube financeiramente por minha causa. Acho melhor pedir licença, para evitar mais problemas" - foram as primeiras palavras do presidente Álvaro Magliano, na reunião de quinta-feira, na Maravilha do Contorno, com o Conselho Deliberativo, ficando tudo acertado para o vice Carlos Rangel dirigir os destinos da agremiação até o final do ano.

Junto com Álvaro Magliano saíram Aldro Grisi, diretor de futebol, e Juvêncio Andrade, diretor financeiro, este último convidado a permanecer, mas, antes de dar uma resposta, deixou claro que pretende ser apenas conselheiro, nos próximos anos.

Com as mudanças na diretoria, Fernando Carneiro da Cunha será o vice-presidente, enquanto o desportista Kleber Bonates ficará como responsável pela direção do departamento de futebol profissional.

Na reunião de quinta-feira, outros assuntos de interesse foram abordados, dentre eles o pagamento da folha do mês de outubro, que será feito 4ª feira, imprevisivelmente. E como a renda do jogo de Campina Grande, amanhã, ainda será bloqueada, os dirigentes arrecadaram entre si o dinheiro para pagar a gratificação dos atletas, caso aconteça uma vitória.

Jogos Escolares são abertos hoje com 43 colégios

Numa promoção do Governo do Estado - Secretaria de Educação e Cultura e Diretoria Adjunta de Educação Física e Desporto - serão abertos hoje, no DEDE, no bairro dos Estados, os XII Jogos Escolares da Paraíba, com a participação de 43 colégios de João Pessoa, Santa Rita, Bayeux, Cabedelo, Rio Tinto, Alagoa Grande e Guarabira. A programação do desfile de abertura é a seguinte:

14:00 hs. - Concentração dos Colégios participantes

15:00 hs. - Chegada das autoridades

15:15 hs. - Hasteamento do Pavilhão Nacional, Bandeira do Estado e Bandeira do DEDE.

15:20 hs. - Abertura oficial dos XII Jogos Escolares da Paraíba pelo Governador Tarcísio de Miranda Burity.

15:30 hs. - Volta Olímpica realizada pelo atleta - João Batista Eugênio da Silva, acompanhado de: Edivaldo Eugênio da Silva, Dinarte Varela Bezerra e Oberdan Eugênio da Silva. Entrada dos "Dedinhos" e crianças que vão formar os aros Olímpicos, representados pelos Colégios.

Aro preto e amarelo - Instituto João XXIII, Aro Azul - Colégio PIO XII, Aro verde - Instituto Presidente "Epitácio Pessoa", Aro vermelho - Alunos do Centro Integrado de Educação Física.

15:40 hs. - Juramento do atleta feito por José João Clementino Filho. *Juramento*: "Juro competir nos XII Jogos Escolares da Paraíba com ardor e lealdade defendendo com entusiasmo as cores de minha entidade de Ensino aceitando sem orgulho minha vitória e sem desânimo o desencanto de um revés".

15:45 hs. - Juramento do árbitro feito pelo professor Edéio Resende Pereira Filho. *Juramento*: "Juro arbitrar com lealdade e honestidade nos XII Jogos Escolares da Paraíba, visando o engrandecimento do Esporte em nosso Estado e glória no nosso país".

16:00 hs. - Início do Desfile com apresentação dos atletas Mirins das Escolinhas Desportivas do Centro Integrado de Educação Física.



Tarcísio Burity abrirá os Jogos

Jogada Nacional

Geraldo Varela

SARSFIELD

A principal atração da Taça São Paulo de Futebol Júnior, este ano, será a participação do Velez Sarsfield, da Argentina, que começará no dia 6 de dezembro. Além do Velez, estão convidadas as seguintes equipes: Flamengo e Vasco, do Rio de Janeiro; Internacional, de Porto Alegre; Atlético Mineiro, de Minas Gerais; Matsubara, do Paraná; Bahia, da Bahia; Santa Cruz, de Pernambuco. Do interior paulista virão Santos, Botafogo e Ponte Preta, enquanto da capital Palmeiras, Corinthians, Portuguesa de Desportos, São Paulo e Juventus, num total de 16 equipes. O sorteio dos grupos deverá acontecer até o próximo dia 20, quando será elaborada a tabela.

DOPING

Mais um caso de doping é constatado no futebol brasileiro. O jogador Ru-

bão, do Marília, será julgado na próxima terça-feira, pelo TJD da Federação Paulista e poderá ser punido por um ano de suspensão. O exame antidoping, de Rubão, acusa substâncias químicas contidas nos medicamentos Optalidon e Apracur, incluídos na relação dos tóxicos. O presidente da Comissão de Sindicância, para apurar a responsabilidade no caso, entrega hoje ao tribunal de Justiça Desportiva o parecer do processo. Outro jogador que estava acusado de doping, era Didi, da Francana, porém está livre de qualquer punição, sobretudo que na contra-prova não se constatou o uso de estimulantes.

VANTAGEM

O Botafogo é o único que, nos clássicos do futebol carioca, supera o Flamengo, com apenas uma vitória de vantagem. Amanhã, o Mengo tem a chance de se igualar ao mesmo número de vitórias do seu mais tradicional adversário, e manter suas chances de conquistar o primeiro turno do certame estadual. Dessa longa história, cujo início foi em 1913, fazem parte, além dos números, jogos do mais alto nível técnico, gols antológicos e resultados sensacionais, como um 8 a 1

a favor do Flamengo, em 1926, e 9 a 2 para o Botafogo, em 1927. Em resumo geral, Botafogo e Flamengo já jogaram 158 vezes, com 57 vitórias do Botafogo, 56 do Flamengo e 45 empates.

MARINHO

Marinho, ex-jogador do Fluminense Botafogo e da Seleção Brasileira, atualmente no futebol norte-americano, poderá ser transferir para o Cruzeiro ou São Paulo. O procurador do jogador já está mantendo contato com os dirigentes das duas agremiações, e nas próximas horas a negociação poderá ser concretizada. Marinho se encontra no Brasil gozando férias, e disse que está disposto a voltar ao futebol brasileiro definitivamente, pois pensa ainda em disputar o Campeonato Mundial de 82, na Espanha. "Estou com muitas saudades do nosso futebol. Acho que está na hora de regressar, e lutar por uma vaga no escrete, pois tenho certeza que com muita dedicação chegarei a este objetivo".

MUNDIAL

Aumenta as especulações sobre a desistência da Colômbia em patrocinar o Campeonato Mundial de 86, pois o go-

verno colombiano admite não ter condições financeiras para promovê-lo, estando disposto a ceder o direito a outro país. O presidente da FIFA, João Havelange, até o momento não tomou conhecimento oficial da posição colombiana. Havelange, por outro lado, disse que caso a Colômbia não possa patrocinar a Copa do Mundo, o Brasil é um dos principais candidatos, já que possui uma estrutura suficiente para promovê-la.

CLÁSSICO

Fluminense e América jogam hoje, no estádio Mário Filho, em mais um clássico do futebol carioca, válido pelo III Campeonato Estadual do Rio de Janeiro. O jogo para os tricolores é decisivo, pois não poderão tropeçar, já que dependem unicamente de si para conquistarem o primeiro turno. A perda de um ponto a esta altura seria perigoso, uma vez que Flamengo e Vasco estão na luta pelo título, com um ponto atrás do Fluminense. O time americano que nada mais aspira nesta fase do certame, tenta apenas melhorar sua posição na tabela e garantir a classificação para a segunda fase, pois somente os dez primeiros participarão do 2º turno.

Negociante nega prática de agiotagem

A fim de refutar acusações a ele atribuídas, compareceu ontem, à redação de A UNIÃO, o sr. Antonio Rodrigues de Melo, alto comerciante na cidade de Itabaiana, que teve o seu nome envolvido no processo de sindicância que o Tribunal de Contas do Estado moveu contra o ex-prefeito de São Miguel de Taipu, o que culminou com a intervenção no município. O comerciante alega que nunca praticou agiotagem contra a referida prefeitura, conforme consta do parecer emitido pelo conselheiro Antonio Carlos Escorel, relator da sindicância.

Segundo Antonio Rodrigues de Melo, as suas atividades políticas e empresariais não recomendariam absolutamente a prática da agiotagem com dinheiro, uma vez que como comerciante ganha o suficiente para atender às necessidades de homem simples, e como político pretende disputar uma vaga na Assembléia Legislativa do Estado, nas próximas eleições de 1982.

Disse, ainda, que efetivamente fez vários favores ao ex-prefeito Paulo Cavalcanti de Oliveira, a quem considera um líder, mas objetivando conquistar o seu apoio à sua candidatura a deputado estadual. Na opinião do empresário itabaianense, o político tem hoje duas alternativas para formar um bom esquema eleitoral; uma é financiar a própria campanha, a custos elevadíssimos - no cognominado processo de "compra de votos" - e a outra é fazer antecipadamente favores aos líderes das comunidades como prefeitos, vereadores e candidatos potenciais, forma que vem adotando, sendo que esses favores, em razão de suas atividades mercantis se caracterizam algumas vezes pela troca de cheques, o que é muito comum no comércio.

Finalizou o sr. Antonio Rodrigues pedindo para que seja desfeito o equívoco, o que também pleiteará oficialmente, através de advogado já constituído, ao TCE, embora admita que a denúncia dever ter partido de pessoa incomodada com a sua atuação política na região e que certamente pretende prejudicar a sua luta com vista às eleições de 82.

Telpa amplia atividades em Campina

A partir de hoje os 130 "orelhões" espalhados pelo centro e bairros de Campina Grande estarão aptos a receber chamadas, tanto locais como interurbanas, constituindo-se em mais um benefício que a Telpa estende a Campina Grande, como forma de homenagear a cidade nos seus 116 anos de fundação.

Os "Telefones Comunitários" - ou orelhões que recebem chamadas poderão ser utilizados a qualquer hora do dia ou da noite, bastando, para tanto, que o usuário conheça o número do telefone a ser contactado, o que pode ser observado no próprio aparelho. Servirá, além de usuários que contêm com um desses próximos à sua residência ou ponto de negócio, a praças de táxis, postos de urgência, etc.

Esse tipo de serviço já se encontrava em funcionamento em três outras cidades do Estado - Sousa, Cajazeiras e Patos - e, em Campina Grande, ele se constitui, além de uma iniciativa de considerável cunho social, numa maneira especial de participar da festa de aniversário de mais um aniversário da cidade. Até o final do ano, esse benefício será implantado também em João Pessoa.

A Telpa, entretanto, continua com a política de expansão de seus serviços, anunciando que até o final de 1982, todos os municípios do Estado estarão ligados à Rede Nacional de Telecomunicações.

A indústria da construção civil, a exemplo dos demais setores da economia já está adotando medidas de contenção de consumo dos derivados do petróleo. Anteriormente, o transporte de material de construção, vindo do interior do Estado para a Capital e outras cidades da faixa litorânea, era feito por meio de caminhões diesel e com uma maior margem de gasto desse combustível. Agora, o transporte desse material está sendo feito pelo sistema ferroviário, com a finalidade de diminuir o consumo.



Paulo Soares destaca na Câmara o apoio recebido da família e do dr. João Medeiros

Paulo recebe título de Cidadão de João Pessoa

- Hoje, em cada criança que aqui vejo, vejo a real razão deste título, pois foi com elas que cheguei até aqui e através de cada uma delas tento agradecer a meu pai Chagas Soares, minha mãe Iaiá Soares e meus irmãos Diva, Madrugá, Antonio, Ritinha e Geraldo, a minha formação doméstica e ao saudoso professor João Medeiros minha formação pediátrica", disse ontem o médico Paulo Soares, secretário da Saúde do Município, durante a solenidade realizada na Câmara Municipal de João Pessoa, quando recebeu o título de Cidadão Pessoaense.

Lembrou sua chegada em João Pessoa, vindo de Itaporanga, sua terra natal, as dificuldades e alegrias enfrentadas na Casa do Estudante; as horas que dividia entre o Liceu "para os ensinamentos básicos" e as passagens e paradas "na rua da Areia, no Bar Pedro Américo, Maria de Janúncio, Bar do Grego, Zé Paulo, API, Restaurante e Casa Universitária", e acrescentou que "tudo isto mesmo jamais me foi dado acreditar que estas estradas emaranhadas me trouxessem nesta tarde a Casa de Napoleão Laureano, para que a cidade me dissesse: eu lhe adoto, Paulo".

CURSO CIENTÍFICO

Prosseguindo, Paulo Soares afirmou que "quis o destino, este eterno traçador de fatos, que fosse a mesma Madalena que me socorreu com os livros necessários para o término do meu curso científico, quem estivesse hoje aqui como a portadora desta homenagem, homenagem maior que é ser filho desta cidade. "Ele, ao encerrar seu discurso, tribuiu a João Pessoa tudo o que conseguiu até agora:"

Aloysio participará de reunião em Belém do Pará

O secretário Aloysio Pereira Lima, da Saúde, viaja hoje, à noite, a Belém, Pará, para participar do Terceiro Encontro de Secretários de Saúde do Norte/Nordeste.

O objetivo do encontro será discutir os assuntos tratados nas reuniões anteriores bem como os seguintes temas: Medidas para adequação da formação dos profissionais de Saúde à realidade brasileira e para implantação da carreira pública, como instrumentos de elevação do nível de prestação de serviços às populações; Estratégias para aceleração da integração sistêmica do setor de saúde. O PREV-Saúde como instrumento de integração de extensão de cobertura; Linhas de atuação para criação de fontes de recursos vinculados ao setor de saúde.

Além dos secretários participantes foram convidados para o Encontro o secretário-geral do Ministério da Saúde, o Secretário-geral do Ministério da Previdência e Assistência Social, o sub-secretário do Ensino Superior do MEC, os coordenadores de

saúde e o médico Paulo Soares, secretário da Saúde do Município, durante a solenidade realizada na Câmara Municipal de João Pessoa, quando recebeu o título de Cidadão Pessoaense.

Na saudação que fez ao homenageado, a vereadora Madalena Alves destacou o trabalho realizado pelo médico Paulo Soares, dizendo que "aqui está um homem que não entendeu os talentos que Deus lhe deu, mesmo que, para isso, tenha lutado com grandes empecilhos." Enumerou as diversas realizações que fez como secretário da Saúde do Município, citando, entre outras, a transformação do Hospital de Pronto Socorro em Fundação, construção do Posto Médico da Penha, Unidade Médica das Praias, programa de assistência médica rural e um projeto de construção de quatro postos no campo, já aprovados pelo Ministério da Saúde.

Ao finalizar, declarou que "a cidade de Nossa Senhora das Neves, engalana-se nesta tarde e aqui com os seus representantes, voz diz: "boas vindas a este seu novo berço. Seja benvindo dr. Paulo, em nome das crianças pessoenses, em nome das mães desta terra, em nome desta grande família que tanto vos deve a estima".

A solenidade compareceram representantes da Assembléia Legislativa, do 15º BIMTz, da Reitoria da UFPb, da Prefeitura Municipal, além de médicos e admiradores que lotaram o plenário da Casa de Napoleão Laureano.

Saúde da Amazônia, Norte e Nordeste, do Ministério da Saúde, o secretário de Saúde de São Paulo e o Secretário de Saúde de Goiás.

Como expositores dos temas, acima mencionados, os srs. Frederico Simões, Coordenador do Programa docente assistencial do MEC, Mozart de Abreu e Lima, Secretário Geral do Ministério da Saúde, Carlos Alberto Allgayer, Secretário-geral do Ministério da Previdência Social, Adib Domingos Jatana, secretário de Saúde de São Paulo e Solon Magalhães Viana.

Segundo a Comissão Organizadora do Encontro haverá discussões em grupo - em número de três -, e sessões plenárias para apresentação das conclusões dos grupos A, B, e C, elaboração do documento final e apresentação do mesmo.

O Terceiro Encontro de Secretários de Saúde do Norte/Nordeste será realizado no auditório do Banco da Amazônia e o seu encerramento está previsto para o próximo dia 14, terça-feira.

Inamps tem 9 dentistas em S. Rita

O superintendente do Inamps na Paraíba, médico Marcus Aranha, informou ontem que não tem fundamento as acusações do prefeito de Santa Rita, Marcus Odilon Coutinho, de que aquela cidade dispõe apenas de dois cirurgiões dentistas para atender a população.

Segundo o superintendente do Inamps, o sr. Marcus Odilon Coutinho enganou-se ao dizer que na sua cidade existiam apenas dois dentistas, pois na realidade existem nove, todos prestando serviços dentro dos horários estabelecidos.

Marcus Aranha disse que os dentistas que prestam serviços naquela cidade contratados pelo Inamps são: Raimundo de Mendonça Fuádo, Luiz Firmino de Carvalho, José Caldas Lins Filho, Maria de Fátima Diniz Barbosa, Severina Zélia de Souza, Ednaldo Marques da Silva, Ivan Falcone de Melo, Emmanuel Henriques de Andrade e Jovino de Souza Lima.

Mais 23 são multados pelo Detran

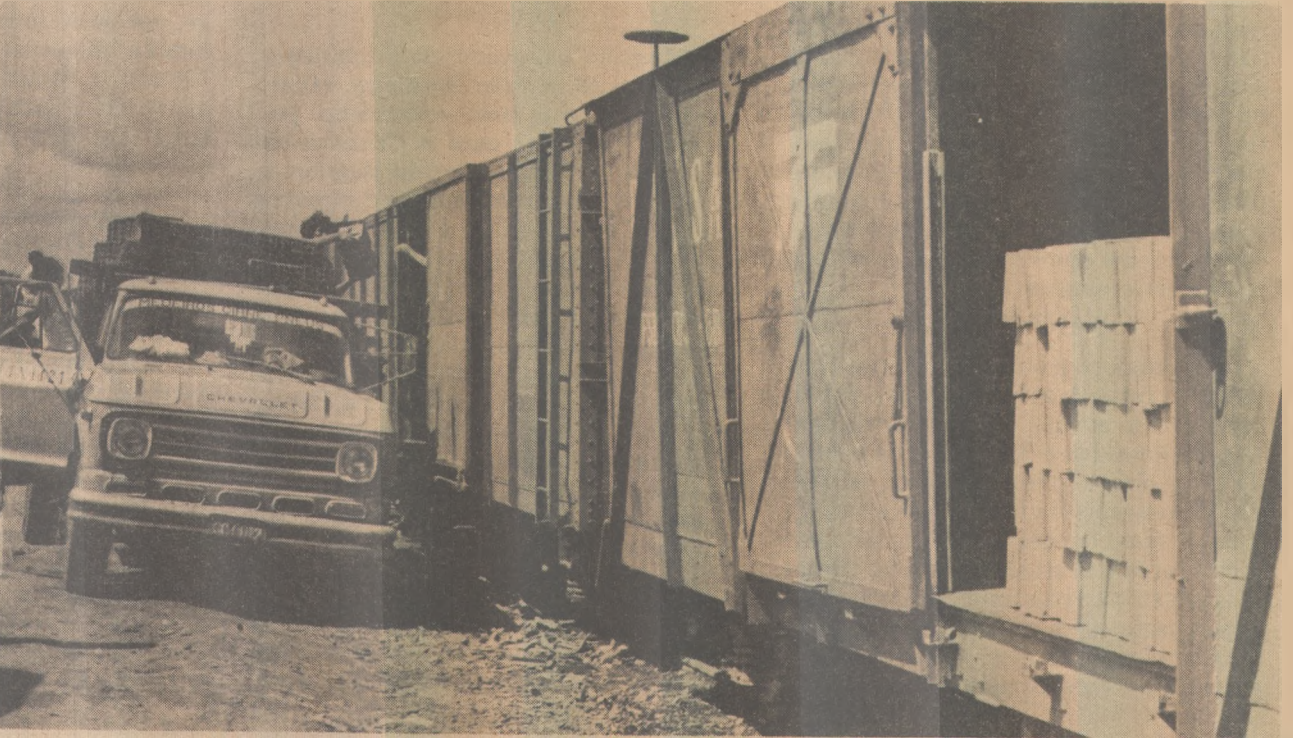
Por cometerem infrações de diversos tipos - na maioria contra-mão e retorno proibido - vinte e três motoristas, entre homens e mulheres, foram multados nos dois últimos dias pela Companhia de Trânsito, que também apreendeu as carteiras de habilitação dos infratores e aplicará as punições cabíveis.

A aplicação das multas e apreensão das carteiras fazem parte da campanha de moralização e humanização do trânsito que está sendo realizada em todo o Estado, sobretudo nas principais cidades, por orientação do secretário da Segurança Pública, Geraldo Navarro.

Os vinte e três documentos de habilitação apreendidos, foram encaminhados à Secretaria de Segurança Pública, que por sua vez os enviará ao Detran, a fim de aplicar a punição adequada de acordo com a infração cometida.

Segundo informou a Assessoria de Comunicação Social da Secretaria da Segurança Pública, em menos de quinze dias de campanha já foram apreendidas mais de cinquenta carteiras. Contra-mão, retorno indevido e avanço de sinal representam o maior índice de infrações cometidas pelo motoristas e a Secretaria da Segurança Pública vem recomendando ao Detran o máximo de rigor na fiscalização do trânsito, pois o objetivo da operação é oferecer maior segurança aos pedestres, que vivem constantemente ameaçados pela ação de motoristas irresponsáveis e desatenciosos.

A Assessoria informou também que esse número de carteiras apreendidas foi apenas em João Pessoa, mas que a campanha está se desenvolvendo com o mesmo objetivo em todo o Estado.



Restaurante pára porque fundação atrasa salários

Há 44 dias que os funcionários do Restaurante Universitário do Campus da Universidade Federal da Paraíba em João Pessoa estão sem receber seus salários. A informação foi levada a público ontem pelos próprios funcionários através de carta aberta à população onde explicam a situação.

Na carta, os funcionários justificavam a greve que iniciaram ontem dizendo que "sabemos que a crise que a Universidade passa atualmente é geral, pois o Governo não controla o custo de vida e o povo passa fome. No entanto também sabemos que a nossa situação é gravíssima e não podemos suportar mais nenhum dia. Por isso decidimos entrar em greve hoje até que os nossos salários sejam pagos. Estamos certos que os professores, alunos, fun-

cionários e a população em geral compreendem que estamos sendo explorados e darão apoio às nossas reivindicações nos ajudando das formas que forem possíveis".

A Fundação José Américo, entidade encarregada da administração dos Restaurantes Universitários, também não vem pagando os salários dos funcionários dos RUs de Campina Grande e Areia. Só em João Pessoa, a Fuja mantém 55 empregados.

Com a decretação da greve, os funcionários estão reivindicando o pagamento dos salários atrasados e também a criação de uma comissão de segurança do Trabalho, pois os mesmos estão expostos a vários riscos, próximos das caldeiras e caldeirões nas cozinhas dos restaurantes.

Governador debate no Rio o seu plano habitacional

O governador Tarcísio Burity reuniu-se ontem, no Rio de Janeiro, com os dirigentes de três das maiores firmas construtoras do país para discutir a participação de duas delas na execução de obras do Programa habitacional de seu Governo, não só em larga escala, como também na pré-fabricação de casas populares, e para analisar com a terceira os preparativos para a construção da barragem de Acauã. Estas firmas detêm know-how de nível internacional.

Durante a reunião, da qual participou o representante da Secretaria de Habitação e Saneamento da Paraíba, sr. Franciraldo Loureiro, as empresas Esusa e Dyna, do Rio de Janeiro, apresentaram ao governador vários métodos de pré-fabricação de casas populares e examinaram formas para participarem da execução da meta de 50 mil unidades do Governo Burity, até 1982. Com a construtora Ferreira Guedes, de São Paulo, principal vencedora da concorrência pública para a construção de Acauã, o sr. Tarcísio Burity tratou da liberação das verbas para o início das obras da barragem.

SECA E CENTRO CULTURAL

Em seguida, o chefe do Governo paraibano foi ao escritório do arquiteto Sérgio Bernardes, onde houve a apresentação em definitivo da maquete do Centro Cultural. Na ocasião, o governador ouviu uma exposição sobre o andamento dos projetos e a informação de que nos próximos 20 dias terão início as obras do Centro Cultural, bem como o anúncio de que foi conseguida a doação de um planetário e de um telescópio.

Na oportunidade, o governador da Paraíba foi entrevistado por uma equipe de jornalistas do Canal 11, discorrendo não apenas a respeito da impor-

Exposição de Animais é aberta hoje por Burity

O governador Tarcísio Burity vai presidir hoje, em Campina Grande, a abertura da 22ª Exposição Paraibana de Animais e Produtos Industriais e a assinatura de contratos para a pavimentação da estrada Queimadas-Aroeiras, elaboração de projeto do Espaço Mineral, elaboração do projeto arquitetônico e projetos finais de engenharia do Hotel de Campina Grande, construção de dois galpões multifabris e para o sistema viário e o abastecimento d'água do distrito Industrial.

Esses atos fazem parte do programa das comemorações do 116º aniversário da cidade, hoje com 320 mil habitantes e "de vocação extraordinária para o trabalho", como assinala o governador em sua mensagem dirigida aos campinenses pelo transcurso da data. A atividade comercial e industrial de Campina Grande é um fato que se incorpora à história da cidade desde os tempos em que ela passou a comprar grande parte da produção da região onde polariza mais de 50 municípios. Por isso, o sr. Tarcísio Burity afirma em sua mensagem que "Campina Grande se caracteriza pela sua força desafiadora e pela sua força criativa".

EXPOSIÇÃO E 6 CONTRATOS

O chefe do Executivo paraibano abrirá a 22ª Exposição Paraibana de Animais e Produtos Industriais às 16 horas, devendo fazer um pronunciamento após o ato de assinatura dos seis contratos. Antes do sr. Tarcísio Burity, falarão os secretários de Estado José Costa e Carlos Pessoa e o prefeito Enivaldo Ribeiro.

A noite, o governador paraibano fará conferência para os agrônomos da Paraíba, dentro das comemorações da Semana do Engenheiro-Agrônomo, durante sessão solene marcada para 20 horas. O tema será "Política de Tratamento Diferenciado para o Nordeste".

Amanhã, o governador estará na região de Alagamar, a partir das 10 horas, para presidir três atos inaugurais e a entrega de prêmios e certificados aos concluintes dos cursos profissionalizantes, entre outros resultados do Projeto Integrado de Alagamar com o qual estão sendo investidos na recuperação das fazendas Maria de Melo, Alagamar e Piacas cerca de Cr\$ 21 milhões, numa primeira etapa.

Depois de inspecionar toda a área do projeto, o governador Burity presidirá o hasteamento das bandeiras do Brasil e da Paraíba e o canto do hino nacional. Em seguida, fará um pronunciamento sobre a recuperação daquela região do Estado, hoje transformada em relação à antiga imagem de foco de tensões sociais e quanto a seu desenvolvimento. As 11 horas, inaugura o posto de saúde, os chafarizes e a iluminação dos prédios públicos. No final, participará de churrasco oferecido pela comunidade, com apresentação de violeiros.

CAMPINA MUDOU EM 18 MESES

Além dos seis contratos que o sr. Tarcísio Burity assina hoje, levando à cidade as homenagens do Governo do Estado, Campina Grande re-

tância do Centro Cultural, mas também sobre os efeitos da seca no Nordeste.

O sr. Tarcísio Burity manifestou aos repórteres sua preocupação com o fato de que até hoje, no Nordeste, não foram criados pelo Governo federal os mecanismos e instrumentos adequados ao controle sistemático da seca, não compreendendo como pode uma região ficar esquecida durante tanto tempo, desde o Império.

Reiterou à televisão que lhe surpreendem alguns agentes do Governo federal quando consideram o fenômeno secular e cíclico da seca como fato novo no Nordeste. "Isso me surpreende", acrescentou o governador, "porque todos nós, nordestinos, sabemos que a seca é que é a regra, ao passo que o inverno abundante é a exceção em nossa região. Quer dizer: a seca é um fato tão antigo quanto a própria história do Nordeste enquanto as chuvas regulares são uma exceção".

IMAGEM EXCELENTE

O sr. Tarcísio Burity chegou ontem à noite a João Pessoa, procedente de Recife, onde desembarcou acompanhado sua esposa, d. Glaucine Burity em companhia do secretário de Comunicação Social, jornalista Carlos Roberto de Oliveira, depois de uma viagem de quatro dias a Brasília e ao Rio de Janeiro.

No Distrito Federal, o governador visitou oficialmente a sede nacional do Partido Democrático Social, onde foi recebido pelo secretário-geral Prisco Vianna. Em conversa informal, o secretário-geral revelou que todas as pesquisas recebidas pelo comando nacional do PDS dão ao governador paraibano excelente imagem, não só junto à população deste Estado, como também o destaque entre os governadores dos demais Estados.

cebu inúmeras realizações em apenas 18 meses de administração, entre elas a sede do Ipep, Escola Integrada de 2º Grau do Catolé, Cr\$ 770 milhões em financiamentos para construção de unidade habitacionais isoladas, Colégio Raul Córdula, mais tranquilidade e confiança da população na polícia civil, com a nomeação do superintendente regional, novos delegados e substitutos em escalões inferiores e o I Curso de Treinamento para Delegados de Polícia Civil.

Concluiu o Mini Conjunto V e levou à região polarizada por Campina Grande obras como a estrada asfaltada BR-230 - Inga-Pedra de Itacatiara, Escola de São José da Mata, liberação de Cr\$ 21,5 milhões em incentivos fiscais, estrada asfaltada Lagoa Seca-Alagoa Nova, abastecimento d'água do Conjunto dos servidores da UFPb, restauração das instalações de 2º Superintendência Regional de Polícia, Ponte do Riachão, Projeto Sertanejo em 12 municípios, Escola Completa de 1º Grau, diretoria do DNOCS, escritório de representação do Governo do Estado, enquadramento da região nos projetos prioritários do Pró-Álcool, criação e instalação da CDRM, restauração do presídio, criação e instalação de escritório da Emepa, nove galpões industriais para pequenas e médias empresas, 63 postos, centros de saúde e sistemas de abastecimento d'água singelos, mercado do produtor, reforma do parque de exposição de animais, construção de 29 escolas em 14 municípios e reforma e ampliação de nove outras em sete municípios.

O Governo levou ainda a Campina Grande e à região três mini-mercados para batatinha, reforma e recuperação de sete colégios, colaboração na reformulação dos Museus do Índio e de Arte Popular, em Lagoa Seca, aprovação dos projetos de ampliação dos hotéis Ouro Branco e Serrano e melhoria do Majestic, ante-projeto de instalação da Casa do Cantador, classificação dos hotéis Rique Palace, Ouro Branco e Majestic, com homologação da Embratur, reforma da Recebedoria de Rendas, apoio à construção do hotel com 110 leitos, do grupo Besa/Caranguejo e cursos para a formação de mão-de-obra destinada ao turismo e à hotelaria, com apoio do Senac e da Prefeitura Municipal.

Finalmente, realizou serviços de infraestrutura para a implantação das indústrias Hoppe, de artigos esportivos, e Mimo, de artefatos de plástico, inclusão de Campina Grande nos eventos turísticos mais importantes e elaboração do calendário oficial e do guia turístico da cidade, aquisição de 118 matrizes e reprodutores para a Fazenda Experimental "Pendência", visando o melhoramento genético da caprinocultura dos Cariris Velhos, recuperação da Wallig Nordeste, campanhas de vacinação e programas de prevenção contra doenças infecto-contagiosas, ampliação do Distrito Industrial, de Campina Grande, intensificação da vigilância dos comandos sanitários e outras obras marcantes.

O Governo Burity voltou-se nesses 18 meses para o desenvolvimento de Campina Grande, não hesitando em promover também a moralização policial na cidade, com a ampliação estrita da lei no combate ao crime e à violência.



Solum Inter Plurima

(ÚNICA ENTRE MUITAS)

● GONZAGA RODRIGUES

O poeta Mangabeira, que ganhou reputação menos pelos versos que fez do que pelos que ensinou a fazer, costumava dizer que Campina Grande era o único lugar do mundo em que o homem não era produto do meio, mas, ao contrário, lá o homem era quem fazia o meio. O meio e a circunstância, subvertendo a história, a economia, a política e a sociologia de todos os povos, em Campina eram completamente feitos pelo homem, sem qualquer parceria externa a ele e ao seu espírito nessa construção.

Examinando bem, não há uma só razão de superfície ou de economista que justifique esse permanente estado de apogeu de Campina Grande, sem agricultura, sem grande indústria e até sem água para o gasto e de beber. Fosse produto do meio ou das circunstâncias teria esbarrado nos anos 30, quando a gente nativa e a migração acampadas sobre o cristalino atingiam níveis superiores aos das suas próprias nascentes de água. Fazendo o meio, cavando contra as circunstâncias, cortou as léguas mais acidentadas da região para matar em Vaca Brava a sede de crescimento. Anos depois, quando Areia ficara insuficiente para dessenderar essa febre de crescimento, Campina desvia o curso do rio, trava o Paraíba em Boqueirão e arrasta-o para as suas torneiras. Argemiro, José Américo, Juscelir o, Ernani, governadores e presidente, não passaram de botadores d'água de Campina, tangidos pela vontade de chegar desse povo que nunca perdeu a alma de tropeiro.

Tropeiros para qualquer estrada que se abra: a do algodão e dos minérios quando os Aliados precisavam; a do grosso e varejo para os balcões próximos e remotos do Nordeste; a de ânimo industrial para todo incentivo da Sudene; a de mão de obra criativa

e especializada para qualquer Parlo Afonso que apareça.

Na escavação da rocha para o implante de uma nova turbina da hidroelétrica, a técnica e a coragem eram mais de Campina Grande do que da engenharia e mão de obra restantes. No abismo rocha a dentro, um grito sumiu com a caçamba de homens: "Só vai aqui quem tem negócio". E do fundo do poço, repisando o desabafo: "Ou quem vem de Campina". O grito já dentro.

Não tem terras de plantio e é quem mais colhe. Segundo o Petrai - Programa Especial de Trabalho sobre a Industrialização, é o maior núcleo de concentração das atividades agrícolas e pastoris do Estado. Do ponto de vista comercial, tem uma população de 280 mil mas faz as contas para um mercado potencial de 35 milhões de compradores.

Quando a BR-230 aproximou outras praças do seu mercado cativo houve quem gritasse "A estrada vai esvaziar Campina". Ao contrário, o que Campina possa ter perdido em mercadorias alheias ganhou nas suas próprias, passando a utilizar a estrada para o trânsito dos produtos de sua indústria dinâmica no novo parque industrial.

Agora, noutra época e noutras circunstâncias, Aldino Gaudêncio, nem poeta nem filósofo, mas profissional de todas as profissões, arremata no Calçadão o que o velho Mangabeira dissera em versos:

"Crise? Não existe aqui esse negócio de crise. Esse pessoal que você vê aí em frente, conversando, apostando no Treze ou no Campinense, e que aparentemente não faz nada, está fazendo Campina. Ninguém precisa de

terra prá fazer agricultura nem de combustível para fazer indústria. O negócio não é ter terra nem combustível. É ter cabeça. Uma cabeça que dê mais algodão do que os mil hectares de Zé Costa num ano bom de inverno. O povo aqui faz o inverno e a lavoura".

Confirmação da tese de Burity: o Nordeste precisa aprender a conviver com a seca. Como Campina com as crises.

Em verdade, durante dois dias de pãpos e encontros, fosse na Livraria Pedrosa, no jornal ou no Calçadão, não houve uma única fala ou comentário que saísse do São Braz para tomar a menor chegada ao Golfo Pérsico.

Alienação? - pergunta-se a Orlando Almeida.

- Você tem petróleo descoberto ou jorrando? Então não adianta preocupar-se. Não é alie-

nação, é senso prático. Respon-

de. Mais tarde, como perguntasse à menina do Museu de Arte se não existia um outro curso, fora o de Comunicação, que fosse de mais futuro, ela retrucou: "E o que é futuro no nosso país?..."

Efetivamente, se fosse pensar em futuro a partir do cristalino em que foi montada e nas terras pouco agricultáveis dos seus domínios, Campina Grande não teria passado do primeiro arraial. Com o pouco algodão que planta mas com o muito que negocia, consegue não somente monopolizar esse comércio como implantar um Centro Nacional de Pesquisas que exporta experiências para todo o país, de São Paulo ao Pará. Implanta uma Bolsa de Mercadorias, a segunda do país, atraindo os interesses comerciais do Nordeste para os seus negócios. Instala um centro de formação tecnológica de repercussão regional e nacional.

Dois séculos mais nova do que a capital política do Estado, conseguiu chegar primeiro a todos os balcões e praças nacionais.

Sem petróleo nem outros produtos essenciais cuja iminente escassez tanto amedronta outros povos e mundos, Campina não consegue perder o apogeu, senão no produto interno bruto, pelo menos no espírito e na vontade dos seus filhos. Vontade e espírito que são, no final das contas, o que tem somado até hoje. O homem campinense fazendo o meio e as circunstâncias. Como o lema do seu brasão: Solum inter plurima.



au
O CADERNO
ESPECIAL

116 anos de Campina Grande 18 meses de Governo Burity

Sede do Ipep • Escola Integrada de 2º Grau do Catolé • Cr\$ 770 milhões em financiamentos para construção de unidades habitacionais isoladas • Colégio Raul Córdula • Mais tranquilidade e confiança da população na polícia civil, com a nomeação do superintendente regional, novos delegados e substituições em escalões inferiores • I Curso de Treinamento para Delegados de Polícia Civil • Mini Conjunto V • Estrada asfaltada BR-230-Ingá-Pedra de Itacoatiara • Escola de São José da Mata • Liberação de Cr\$ 21,5 milhões em incentivos fiscais • Estrada asfaltada Lagoa Seca-Alagoa Nova • Abastecimento D'Água do Conjunto dos Servidores da UFPB • Restauração completa das instalações da 2ª Superintendência Regional de Polícia • Ponte do Riachão • Projeto Sertanejo em 12 municípios • Escola Completa de 1º Grau • Diretoria do DNOCS • Escritório de Representação do Governo do Estado • Enquadramento da região nos projetos prioritários do Pro-Álcool • Criação e instalação da Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais • Restauração do presídio • Criação e instalação do escritório regional da Empresa de Pesquisa Agropecuária • Nove galpões industriais para pequenas e médias empresas • 63 postos, centros de saúde e abastecimentos d'água singelos • Mercado do produtor • Reforma do Parque de Exposição de Animais • Construção de 29 escolas em 14 mu-

nicipios • Reforma e ampliação de nove escolas em sete municípios • Três mini-mercados para batatinha • Reforma e reciperação de sete colégios • Colaboração na reformulação dos Museus do Índio e de Arte Popular, em Lagoa Seca • Aprovação dos projetos de ampliação dos hotéis Ouro Branco e Serrano e melhoria do Majestic • Ante-projeto de instalação da Casa do Cantador • Classificação dos hotéis Rique Palace, Ouro Branco e Majestic, com homologação da Embratur • Reforma da Recebedoria de Rendas • Apoio à construção de hotel com 110 leitos, do grupo Besa/Caranguejo • Cursos para formação de mão-de-obra destinada ao turismo e à hotelaria, com apoio do Senac e da Prefeitura Municipal • Serviços de infraestrutura para a implantação das indústrias Hoppe, de artigos esportivos, e Mimo, de artefatos de plástico • Inclusão de Campina Grande nos eventos turísticos mais importantes e elaboração do calendário oficial e do guia turístico da cidade • Aquisição de 118 matrizes e reprodutores para a Fazenda Experimental "Pendência", visando o melhoramento genético da caprinocultura dos Cariris Velhos • Recuperação da Wallig Nordeste • Campanhas de vacinação e programas de prevenção contra doenças infecto-contagiosas • Ampliação do Distrito Industrial de Campina Grande • Intensificação da vigilância dos comandos sanitários.

Governo
BURITY
A Paraíba tem pressa

Corpo e Alma de Campina Grande

Epitácio Soares

As cidades, assim como os homens seus povoadores, não devem ser olhadas apenas nos seus aspectos externos, na visão policrônica das suas praças, ruas e alamedas! Elas não são apenas frios aglomerados humanos, estendendo-se em todas as direções, no traçado geográfico da sua geografia física, ou, desafiando as alturas, na alucinante vertigem dos modernos arranha-céus, tal como se nos apresentam ao primeiro lance de vistas. Elas



também têm alma. Também têm, como nós, as suas emoções. Também vibram de esfuizante alegria, soluçam ou gemem as suas dores, como os homens.

Há cidades delirantes, extrovertidas, boêmias e mandingueiras: outras lânguidas, funéreas e abafadas. Se quereis conhecer a alma das cidades, consultai, antes, a psicologia do seu povo. Prescurtai a intimidade dos seus tipos humanos. Campina Grande é uma cidade alegre, prazenteira e sorridente. O Açude Velho é o cartão de visita com que ela dá boas vindas ao turista que a vê pela primeira vez. Construído no Império, para abastecer a cidade nascente, pela soberba importância de três contos de réis, contam-se muitas lendas a seu respeito.

Os anos e as reformas na paisagem urbanística da cidade não lhe tiraram o encanto visual de sua bacia prateada, nem diluíram a afetividade que lhe devotam os campinenses de todas as gerações. O Açude é a testemunha silenciosa do crescimento da cidade. Confidente de todos os seus segredos. Suas águas tranquilas banharam corpos inocentes de muitas infâncias trêfegas, e ouviram, secretamente, o murmúrio de muitos amores prometidos.

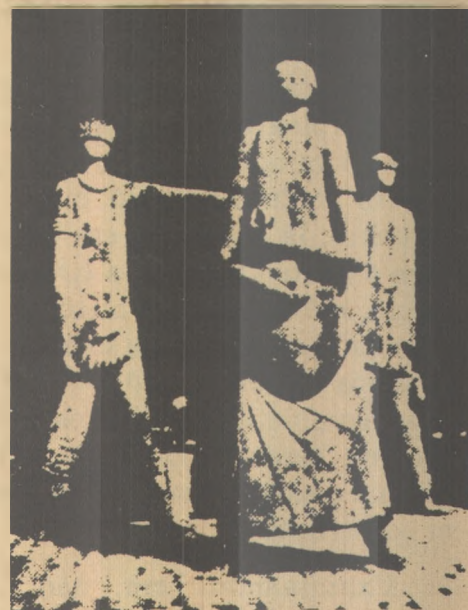
Os modernos edifícios e bonitas praças, dão à cidade a forma elegante

de sua plástica sedutora, com todos os encantos de uma atraente feminilidade. O trepidar das máquinas, nas fábricas industrializando as matérias primas da região, e dos milhares de veículos, enchendo as ruas do rumor febril do desenvolvimento, são como os movimentos de sístola e diástole do seu imenso coração.

Não pertencendo à categoria das cidades lânguidas, funéreas ou abafadas, Campina Grande não é boêmia nem mandingueira. É uma cidade nascida para a ação, com a vocação do trabalho, a marcar-lhe o destino da sua grandeza, grávido de todas as grandes conquistas da cultura e da civilização. De formação cosmopolita, Campina Grande acolhe no seu seio morno, com o mesmo afeto e o mesmo carinho, desde os primórdios da sua formação histórica, homens de todas as raças e de todas as latitudes, constituindo nesse mosaico de raças e de povos, a amalgama do seu surpreendente desenvolvimento.

Mas Campina Grande também vibra e sonha como todas as cidades, na emotividade dos seus poetas dos seus artistas e dos seus pensadores. Ela canta, ri e chora nos versos de Mauro Luna, de Lino Gomes, Severino Pimentel e Samuel Simões, medita, na filosofia de Afonso Campos e Hortêncio Ribeiro, vibra impulsiva e máscula na eloquência de Generino Maciel, Felix Araújo e Raimundo Asfora.

Se, por acaso, ainda não a conheceis, procurai, agora mesmo, neste instante, auscultar a alma da sua gente. Dessa gente obstinada e audaciosa, que, vencendo as forças obscuras da natureza e a indiferença de alguns governos, está construindo o seu formidável progresso.

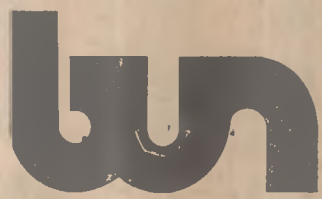


BENTONIT União Nordeste S.A.



Enquanto CAMPINA GRANDE, que detém em seu território os maiores depósitos conhecidos de argila bentonítica do Continente, festeja seus 116 ANOS DE GLORIOSA VIDA.

A BENTONIT UNIÃO NORDESTE S/A registra sua idade de debutante reverente à cidade que lhe acolheu; e ao seu POVO - acostumado a caminhar e construir sozinho - cujos inesgotáveis exemplos inspiram sua luta e também explicam os sucessos já alcançados, vencendo adversidades, para oferecer ao BRASIL uma riqueza que DEUS reservou, até agora, às entranhas paraibanas.



Museus de Campina: uma coisa viva como a memória



Museu do Algodão*



Museu de Arte - Quadro Pedro Américo



Museu Histórico



Museu de Arte - Quadro Portinari



Museu do Algodão



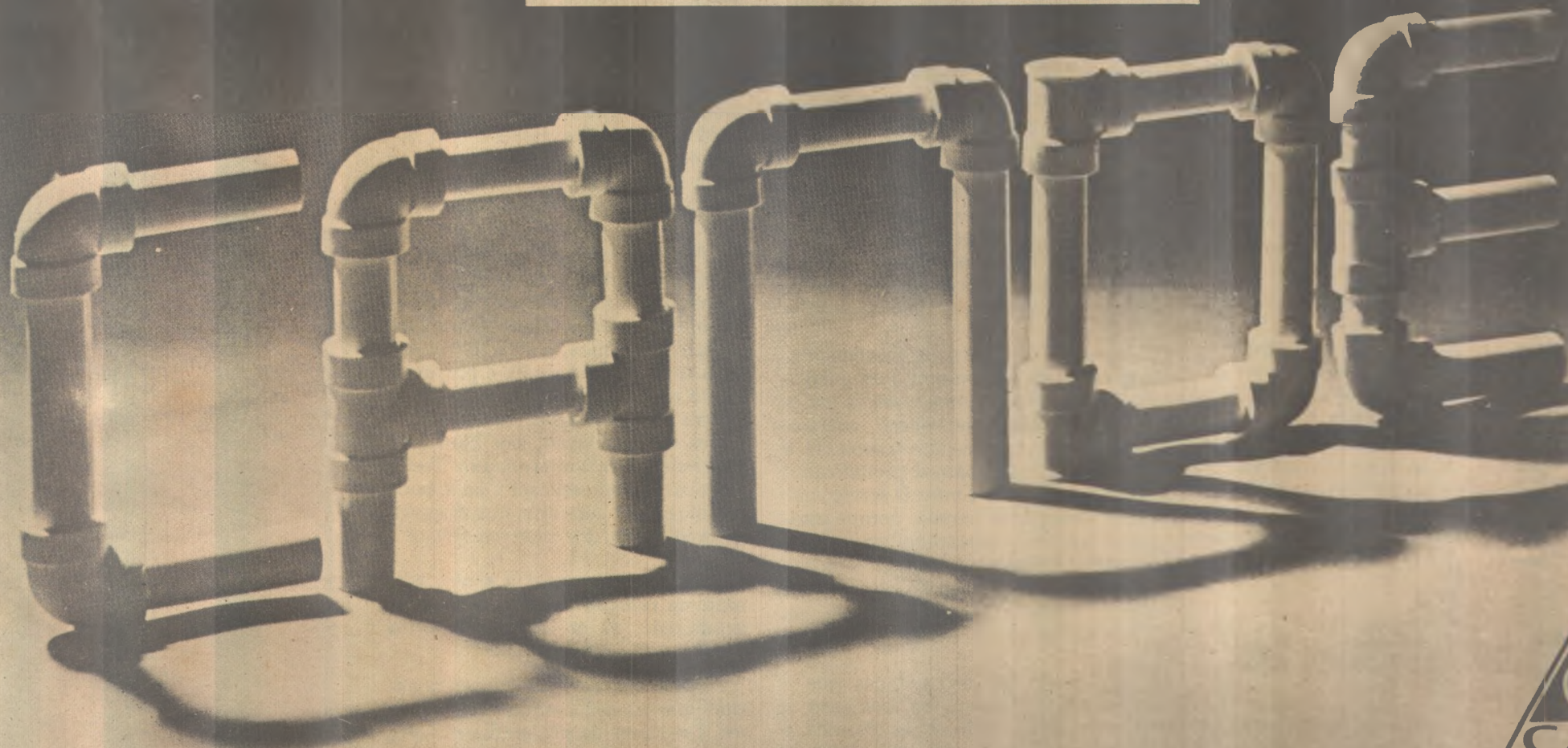
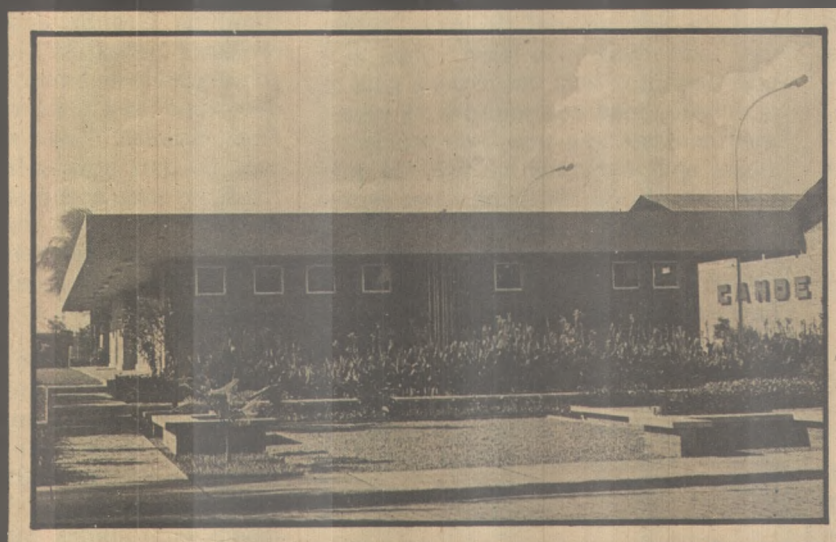
Museu de Arte

Um Cristo que chora, de Pedro Américo, um perna-de-pau, de Portinari e o zelo com que são tratadas as obras de arte do Museu de Arte Moderna de Campina Grande, dão a mostra do quanto se procura preservar a memória local. Uma memória que apreende as coisas do algodão e as coisas da história. Uma memória que dignifica uma cidade de apenas 116 anos.

Com um acervo de mais de 300 obras, bem instalado no Parque do Açude Novo, o Museu de Arte Moderna de Campina Grande valoriza também o artista local e, entre um Portinari e um Pedro Américo, pode muito bem figurar um campinense em começo de carreira artística. É isso que torna mais importante o trabalho paciente e dedicado de toda a cidade, para garantir a vida de seus museus. Um trabalho, cujo mérito maior é disseminar a idéia de que museu não é uma coisa morta. É viva, como a memória dos tempos.

Há 14 anos que o progresso desta cidade se escreve com 2 "C": Campina Cande

Quando você estiver comemorando os 116 anos de Campina Grande, lembre-se desse capítulo de sua história. Uma história do seu desenvolvimento. Sem nenhuma ficção. Apenas a verdade de uma Empresa que cresceu porque acreditou e investiu em Campina Grande. A grande Campina de hoje.

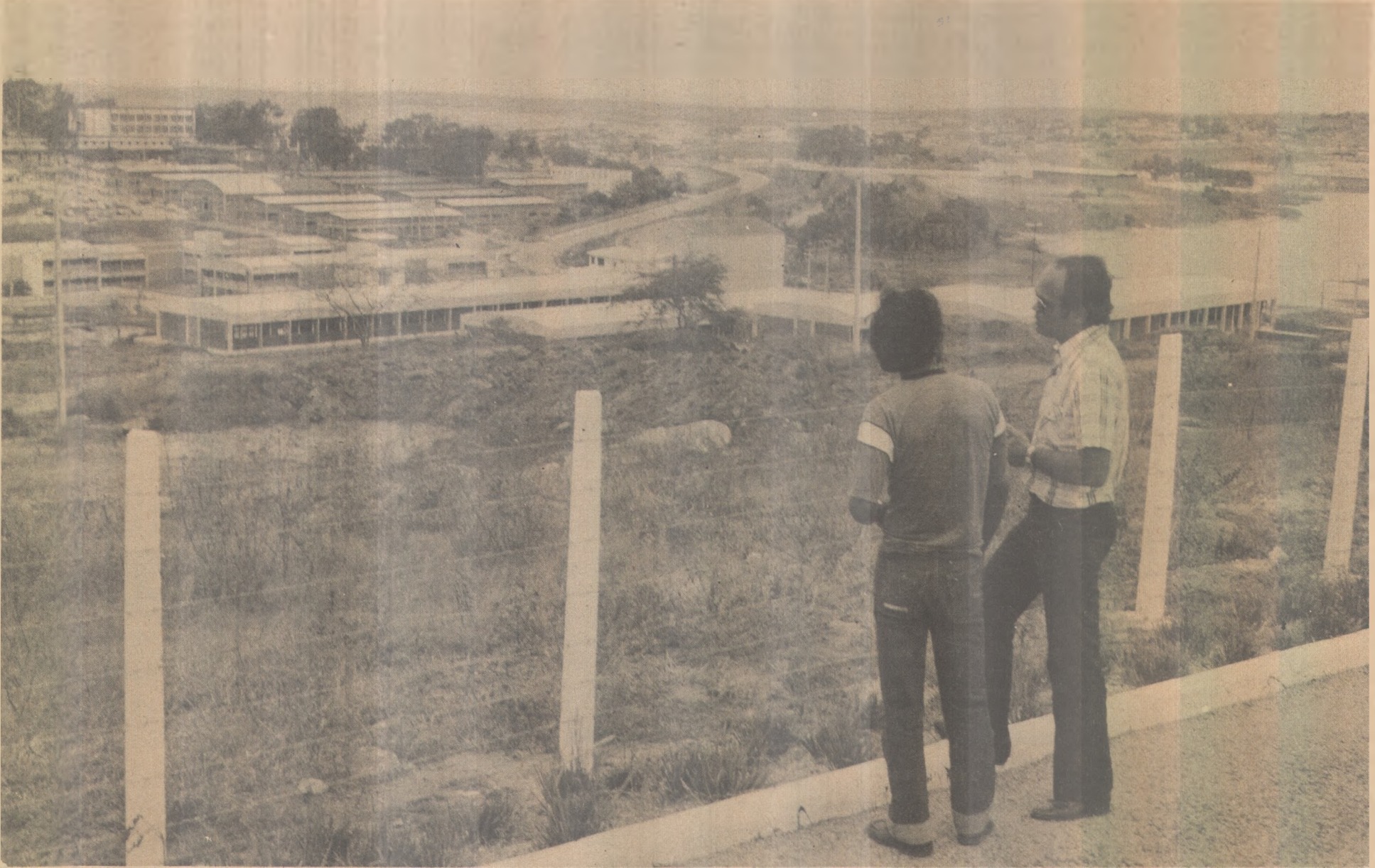


Campina Grande Industrial S/A

“AQUI NÓS NÃO CRUZAMOS OS BRAÇOS, PORQUE TUDO SE CONSEGUE COM O TRABALHO”

Se o Campus II da Universidade Federal da Paraíba em Campina Grande tem uma importância cultural incalculável, também é o segundo padrão do Campinense, cujo orçamento se equipara com o da Prefeitura Municipal. Assim, a história do Campus II se confunde com a própria história da cidade, na sua luta incessante para se afirmar no cenário estadual de forma compatível com a sua importância sócio-econômica.

O Pró-Reitor para Assuntos do Interior, professor Sebastião Guimarães Vieira, formado em Engenharia Civil pela antiga Poli, embrião do conceituadíssimo Centro de Ciência e Tecnologia, vê com otimismo o desenvolvimento do Campus, apesar das dificuldades de obtenção de recursos necessários à pesquisa e ao ensino de extensão universitário (AA).



O CAMPUS II TEM UMA VONTADE ENORME DE SEMPRE CRESCER

Se Campina Grande tem o seu jeito próprio de ser, o Campus II da Universidade Federal da Paraíba soube captar a criatividade de uma cidade voltada para seus interesses culturais e educacionais, através de uma unidade de ensino superior famosa pelos seus cursos de Medicina e Engenharia Civil, além de projetos considerados de vanguardas por técnicos de reconhecida capacidade profissional.

Simple e respeitado pela comunidade universitária, o Pró-Reitor para Assuntos do Interior, professor Sebastião Guimarães Vieira, 39 anos, formado em Engenharia Civil, administra com zelo e inteligência, como garantiu um professor de matemática, o Campus II dentro do espírito liberalizante que hoje norteia a comunidade universitária. Se alguém perguntar como foi que a UFPb cresceu tanto em Campina Grande, provavelmente ele dirá que “aqui nós não cruzamos os braços, porque tudo se consegue com trabalho e perseverança”.

Depois de ressaltar a necessidade de integração Universidade-Empresa, Sebastião Guimarães reconhece o apoio decisivo que a Reitoria da UFPb dá a unidade de Campina Grande. “Em um sentido amplo”, disse - “a posição da Reitoria é de apoiar todas as iniciativas que estejam dentro das necessidades da universidade e dessa maneira a UFPb tem encaminhado e lutado para que os seus projetos sejam realmente aprovados com rapidez”.

- Professor, qual é a colaboração que a universidade dá aos empresários locais e quais os projetos que estão mais próximos da realidade da Paraíba?

- A Universidade, dentro de suas naturais limitações, procurou criar algumas ações que tivessem em estreita colaboração com a classe empresarial, com as classes produtoras. Um programa que houve uma abertura muito grande da parte dos empresários foi o Programa de Couros e Tanantes.

Realmente houve uma procura dos empresários de apoio a essa área. Então, ainda no Governo do sr. Ivan Bichara, no reitorado do professor Lyinaldo Cavalcanti, foi criado o Distrito Industrial, cedido pelo Governo do Estado, e em seguida criamos um

programa de apoio às indústrias de couro da região. A universidade criou o curso de tecnólogo em Couros e Tanantes e se associou com o Centro Brasileiro de Apoio à Pequena e Média Empresa (CEBRAE) para a formação de mão-de-obra de nível médio para a indústria de couro, olhando inclusive quais as necessidades desses industriais. A própria Associação de Curtumes do Nordeste colaborou na formação do currículo para o curso de tecnólogo, na orientação de categorias de técnicos de nível médio que as indústrias precisavam no momento. Então, criamos uma Assessoria Técnica para esses empresários e hoje prestamos assessoria a quase todas as indústrias do norte e nordeste. Penso que esses são exemplos bastante concretos do apoio que a universidade dá aos empresários paraibanos.

A CRISE NA UNIVERSIDADE BRASILEIRA

Lamentando os poucos recursos que dispõe a Universidade Federal da Paraíba, em Campina Grande, Sebastião Guimarães vê com otimismo a possibilidade de o Campus II da UFPb tornar ainda mais estreito o convívio com os empresários. Para o Programa de Couros e Tanantes, convênio assinado há dois meses com o Cebrae, a universidade está desenvolvendo máquinas e aperfeiçoando novas técnicas para o setor. No setor brasileiro, o Campus II colabora decididamente com suporte tecnológico no desfibramento e colheita do sisal.

As dificuldades financeiras que complicam os projetos da UFPb em Campina Grande são compensadas com a vontade de crescer no setor educacional, estimulando o diálogo com o corpo docente e discente do Campus II. Sebastião Guimarães está convencido de que a Universidade Federal da Paraíba tem um papel importante no desenvolvimento da cidade e no nível cultural dos campinenses.

- Professor, como é que o Campus II se comporta diante da crise da universidade brasileira?

- Bem, nós vemos a crise na universidade brasileira como vê o restante da Universidade Federal da Paraíba. Nós nos preocupamos muito no

início do ano, quer dizer como iam evoluir essa diretriz do Governo em relação à educação, já que claramente a agricultura seria a prioridade 1 do Governo Federal. Mas felizmente, não para surpresa nossa, mas para nossa tranquilidade, até certo ponto, vemos que o orçamento do MEC para 1981 teve um aumento substancial em termos globais. Isso mostra que o Governo está preocupado em apoiar a política educacional do país, como um todo. Em todo caso, pode ser questionado o total dos recursos para a educação, mas comparados os orçamentos deste ano com o do próximo, houve uma acentuada melhora, já que o orçamento do MEC, de 7 por cento em relação ao orçamento da União, cresceu quase quatro por cento em um ano. Acredito que esse percentual deve aumentar nos próximos anos porque, penso, o maior problema do Brasil não é a inflação mas a educação. Se o Governo não chegar a essa conclusão vamos sofrer seriamente, porque a dependência tecnológica é o maior problema nacional.

“Não é apenas um problema que angustia a direção de uma universidade, mas são vários”, afirma o Pró-Reitor para Assuntos do Interior, reconhecendo, contudo, a criatividade dos professores que ensinam e pesquisam no Campus II da UFPb em Campina Grande. Sebastião Guimarães acredita que a falta de recursos contribui seriamente o nível das pesquisas na universidade brasileira. O problema básico da universidade é o seu custeio, dos investimentos mínimos para o seu bom funcionamento.

Para ilustrar o que digo, a universidade está com o laboratório de energia eólica com cataventos a serem instalados e por falta de 180 mil cruzeiros para levar a rede de alta tensão até a central eólica, estamos prejudicados pelo menos há um mês. O serviço não está totalmente parado, porque estamos fazendo outros trabalhos no laboratório. Felizmente conseguimos que a Celb (Companhia de Eletricidade da Borborema) faça esse trabalho reduzindo os custos em 50 por cento”.

Apesar das dificuldades que o Campus II enfrenta no momento, a Universidade Federal da Paraíba é conhecida através de suas pesquisas na área tecnológica, “tem um nome dentro do país” e no exterior, a exem-

plo do Canadá, Alemanha e o Japão, onde o Campus II da UFPb mantém convênios. Eu diria que, hoje, temos orgulho de pertencermos a Universidade Federal da Paraíba.

BAIRRISMO, NÃO

Ao se referir as emulações entre Campina Grande e João Pessoa, o professor Sebastião Guimarães desaprova a idéia de bairrismo, mas considera benéfica a concorrência entre as duas cidades, “talvez seja o único caso no país uma cidade do interior rivalizar com a capital”. Apesar de existir, mesmo, o bairrismo entre campinenses e pessoenses, a verdade é que “isso de modo algum prejudica a universidade”.

Para o Pró-Reitor para Assuntos do Interior, que administra os Campuses de Campina Grande, Areia, Bananeiras, Patos e Cajazeiras, “não adianta querer reivindicar aquilo que a universidade não pode dar, além de suas possibilidades, quer dizer, devemos ter a consciência de que a sede da universidade, onde está o Campus maior da UFPb - em João Pessoa - e certamente os problemas também são maiores”. Consciente dos principais problemas que atravessa a UFPb, Sebastião Guimarães lembra que a maior parte do orçamento da universidade fica para o hospital universitário”.

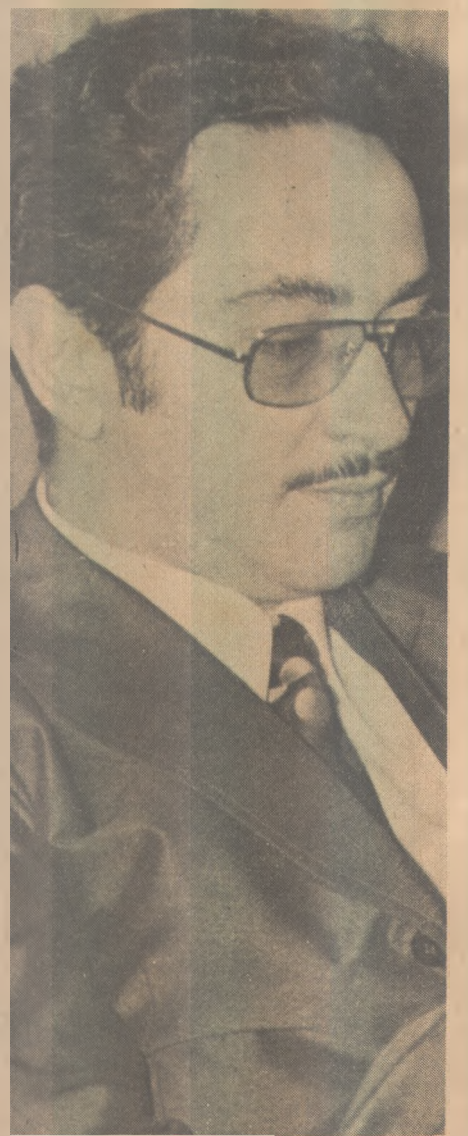
“Mesmo assim” - acrescenta o jovem pró-Reitor - “sem dúvida nenhuma o Centro de tecnologia, um resultado do trabalho ainda à época da Escola Politécnica, a Poli, é um dos mais conhecidos do país e provavelmente o que mais carrega recursos. O Centro de Tecnologia, hoje, tem 13 cursos de graduação, seis cursos de mestrado e 1 de doutoramento. Todos esses cursos representam uma área de tecnologia e é esta área que dispõem de mais apoio, por motivos óbvios”.

- Professor, qual é a sua opinião em relação aos cursos de pós-graduação. O sr. acha que estes cursos estão massificados?

- Não, não acredito que tenha havido massificação ainda nesses cursos. Os cursos de pós-graduação têm poucas vagas e, mesmo assim, às vezes, nem todas as vagas são preenchidas. Aqui em Campina Grande e no

interior temos provavelmente 300 alunos fazendo pós-graduação. Referindo-se aos trabalhos produzidos pelos estudantes de Mestrado, Sebastião Guimarães - a despeito das críticas que são atiradas em virtude da dissociação com a realidade do Nordeste, explicou que “o que ocorre não é bem assim”. E explicou:

- O nível de aproveitamento das teses defendidas pelos alunos considero bom, apesar de muitos cursos de mestrado às vezes à noite ou nos fins de semana serem desinteressantes para o País. Agora, quanto à nossa realidade, todos os cursos de mestrado feitos na Paraíba têm a sua importância. Se em algum caso está havendo um direcionamento que não atende nossas necessidades, é um problema que deve ser estudado por esta administração.



Lyinaldo Cavalcante

ministração que se in-
Sebastião Guimarães
torado do professor. É
tentar direcionar esse
para a realidade do
sempre uma discussã
se um curso dessa m
voltar apenas para a
Penso que esses estu
tar também à realid
âmbito mais geral. M
um aluno ou profes
um trabalho até pel
pessoal, profissional
gra, acredito que é a

**- Como é que o c
cussão em torno d
trangeiro que lecio**

- Com certeza
bastante irreal. Aq
Grande não tem ha
consta até hoje, ne
com professores est
mos uma época, in
um número de profes
bem mais alto do q
não lecionou profess
tinhamos holandes,
italiano, argentino,
diano, alemão, can
zer, o Campus II tin
dros mais de 60 prof
países, inclusive al
cargo de chefia, eleit
colegas do Departam

**- Professor, a
dade Brasileira. po
com o Governo na
Abertura Política,
democráticos?**

- Bem... a univer
flexo da sociedade b
ela nem melhor nem
dade. Não creio que
acadêmica, por si só,
uma maior ou menor
ca. A sociedade na q
a universidade, de qu
espaço do que chama
política. A parte a ab
a Universidade Fede
desempenha papel de
tância para a econo
considerando-se o s
anual, ela é tida co
maior empregador. É
nada desprezível para
queno e pobre como

**- Quer dizer que
gundo padrão do Est**

- Disso não tenho
da. Aqui em Campin
exemplo, o orçamento
igual-se praticamente
feitura Municipal. Ba
orçamento da univer
dos os campus é equ
cento do orçamento d
raíba. Isso não ocorre
tro Estado brasileiro.

O professor Sebas
apesar de compreend
mento da Universid
Paraíba, não concorda
estrutura tradicional, p
uma universidade di
resto do País. Para ele
uma solução de auton
tralização administra
da UFPb pode se agr
em que o MEC trate
como uma unidade de
rior do Brasil.

A diferença da UF
mais universidades do
campus universitários
dos no interior do Est
há uma estrutura de
titucionalizada de fa
direito. “Se nós não e
termos campus - cad
autonomia orçament
trativa - dentro da p
UFPb, a exemplo de
não há outro recurso
ção dos diversos cam
rios da UFPb. Contu
esse seria o último re
do, já que com esse n
e de professores, a UF
versidade muito forte

**- Então o sr. defe
dida extrema, a sepr
pus universitários?**

- Sim. Se a Univer
da Paraíba não pode
lizada como uma u
multicampi, se ela nã
bas suficiente para se
ela disputa com outr
de apenas um Campu
lunbar outra saída a
ração.

COM MUITO TRABALHO E PERSEVERANÇA”

...ncia (o professor se refere ao rei-berilo Ramos) de ou aquele curso o Nordeste. Há ão para se saber natureza deve se realidade local. los devem se vol-ade mundial, de Pode ser que al- sori) queira fazer sua classificação Isso sem ser re- lgo saudável”.

...sr. vê essa dis- lo professor es- na na UFPb?

...esta discussão é ui em Campina rido, ao que me- nhum problema rrangeiros. Tive- cia de 1978, com osores do exterior ue hoje. Aqui só r da Rússia, mas japonês, francês, colombiano, in- dense. Quer di- ha em seus qua- ssos de outros guns ocupando os pelos próprios ento.

...mo a Universi- leria colaborar onsolidação da dos postulados

...sidade é um re- brasileira, isto é, oior que a socie- a comunidade contribua para abertura política- lital est aserida em determina o nos de abertura ptura política, ral da Paraíba r grande impor- cia do Estado, seu orçamento omo o segundo so. é um dado um Estado pe- o nosso.

...a UFPb é o se- ado?.

...a menor dúvi- a Grande, por o do Campus II te com o da Pre- sta d'er que o a sidade para to- ivalente 60 por o Estado da Pa- em nenhum ou-

...tião Guimarães er, o alto orça- de Federal da a com a sua es- orque a UFPb é ferente das do e, se não houver mia de descen- tia a situação ar, na medida a universidade ensino do inte-

...FPb com as de- a País é que os estão instala- do, quer dizer, ulticampi, ins- o, mas não de voluirmos para a um com sua ria e adminis- lítica geral de outros países, e não a separa- pus universitá- do, penso que curso a ser usa- mero de alunos Pb é uma uni-

...nde, como me- ação dos cam-

...rsidade Federal er-institucional- niversidade de o consegue ver- manter, ou se s universidades is; é difícil vis- ão ser a sepa-

A importância sócio econômica do Campus II para C. Grande

O Campus II, pela sua dimensão, pelo que contém em termos de recursos materiais e humanos e por ser a sede da PRAI - Pró-Reitoria para Assuntos do Interior, é indiscutivelmente o fato mais decisivo para caracterizar a UFPb como uma estrutura multi-campi e destacá-la com esse aspecto singular, dentre o conjunto das demais congêneres que formam a rede federal de ensino superior.

A história do desenvolvimento do Campus II se confunde, no mesmo período, com a própria história de Campina Grande, na sua luta incessante para se afirmar no cenário estadual de forma compatível com a sua importância sócio-econômica.

Nesse sentido, os justos reclamos da comunidade para ter aqui uma universidade completa tal como dispõe a capital do estado, de certa forma estão muito próximos de um integral atendimento, com o extraordinário desenvolvimento verificado no Campus II, particularmente de 1976 para esta data. A diferença entre ter o Campus II e ter uma Universidade independente, na cidade, é, em nossa opinião, secundária. O que importa, o fundamental, é dispor de ensino público e gratuito, de boa qualidade, associadas às outras duas indeclináveis funções da Universidade, a pesquisa e a extensão.

O Campus II, embora sem esse nome, nasceu com a UFPb, posto que, ao ser a Universidade federalizada, em 1960, já contava em Campina Grande com a Escola Politécnica, com o Curso de Engenharia Civil e com a Faculdade de Ciências Econômicas, com o Curso de Economia.

A comunidade campinense, entretanto, jamais se conformou com tão pouco. Interpretando esse sentimento, os que faziam a UFPb em Campina Grande, destacando-se aí o professor Lynaldo Cavalcante de Albuquerque, lutaram com os meios de que dispunham e contra dificuldades de toda ordem, inclusive incompreensões, com o objetivo de ampliar a ação da Universidade, em Campina Grande e, quando isto não era possível em quantidade, o faziam em qualidade, ao ponto de terem dado à ex-Escola Politécnica um conceito que ultrapassou as fronteiras do país. Paralelamente, algumas outras obstinadas figuras da comunidade criaram a FURNE, na idéia de que essa viria a ser a solução local que conduziria à Universidade Federal de Campina Grande.

Os fatos porém se orientaram em outro sentido. Após a reforma cêntrica, iniciada em 1974, o Campus II passou a crescer, numa proporção ainda superior ao extraordinário crescimento que vinha se verificando em toda a Universidade Federal da Paraíba. A partir de 1976, o Campus II completou a sua Área Tecnológica, com o elenco de todas as engenharias, reforçou consideravelmente a Área Básica e expandiu a Área Humanística e das Ciências Sociais. Nesse processo, ocorrido no período 1976/79, foram inclusive absorvidos alguns cursos da Área Tecnológica da FURNE e a Faculdade de Medicina de Campina Grande. Tais absorções foram extremamente importantes pois nas circunstâncias atuais, qualquer transferência do sistema privado para o sistema público é altamente vantajosa para a comunidade.

Salientando portanto apenas o aspecto do ensino, que é justamente aquele mais de perto sentido e reivindicado pela comunidade em torno do qual naturalmente surgem e se desenvolvem as outras duas funções da Universidade, o Quadro I apresenta a situação do Campus II em 1976 e o Quadro II a mesma situação neste segundo semestre de 1980. Aos expressivos números que os quadros revelam deve estar associada a idéia do crescimento físico

que paralelamente ocorreu. Tínhamos em 1976 uma área de terreno de 11 ha e uma área construída e 11.508.00 m². Dispomos hoje, em Campina Grande de uma área de terreno de 40 ha e de uma área construída de 57.294.00 m².

A tarefa porém não se completou aí. Há hoje o consenso de que a solução final do problema do ensino superior, em Campina Grande, virá através de novas expansões do Campus II até que seja atingido a universalidade de campo no sentido mais lato. Nessa direção, está presentemente mais de perto colocado o problema da absorção da Área de Saúde da FURNE, o que viria completar, com a Medicina a Área de Saúde da UFPb, em Campina Grande. Para a solução desse problema, sobre os interesses menores de cada instituição, devem prevalecer os interesses maiores da comunidade, como também, na difícil situação que atravessamos o país, é fundamental e indispensável a participação da classe política, particularmente aos representantes de Campina Grande.

O Campus II, pela oferta de cursos atualmente, já vem atendendo uma parcela muito grande da população de Campina Grande e de sua zona geográfica de influência. Com o tempo estamos certos de que esse leque de oportunidade se ampliará.

Um aspecto importante já conseguido e que deve ser ressaltado é a presença do Campus II nas atividades artísticas e culturais de Campina Grande. Tais atividades tornaram-se mais constantes e também mais significativas, após a cessão pela Prefeitura Municipal de Campina Grande, à UFPb, do Teatro Municipal “Severino Cabral” o que ensejou a instalação naquele imóvel do Departamento de Artes do Centro de Humanidades da PRAI. Resultou daí uma intensa movimentação artístico-cultural, com a criação do magnífico Coral do Campus II, de um Conjunto de Cordas e Sopros, do Teatrinho Paulo Pontes, de um Curso de Cinema, etc. além da utilização do Teatro de forma mais permanente e sistemática, em benefício da comunidade.

Outro aspecto importante é o fato de ser o Campus II a sede da PRAI e esta Pró-Reitoria distinguir-se das demais pela sua abrangência geográfica e pela amplitude de suas funções. Realmente, ela funciona como uma administração intermunicipal da Universidade, com supervisão sobre todos os outros campi do Interior, isto é, Bananeiras, Areia, Patos, Sousa e Cajazeiras, além de coordenar importantes programas de pesquisas interiorizadas em outros pontos da Paraíba, como o de caprinocultura, por exemplo.

Por fim, deve-se ressaltar o aspecto do afluxo de dinheiro para Campina Grande, em função da localização aqui do Campus II, com a dimensão que já tem. De fato, mensalmente, a Universidade está transferindo para Campina Grande, uma média de Cr\$ 50.000.000,00 (Cinquenta milhões de cruzeiros) para atender despesas de pessoal e de outros custos, além da enorme massa de reursos já aqui aplicados em investimentos para a expansão física do Campus. O ingresso desse dinheiro, na cidade, promove a riqueza, vitaliza o comércio, em boa parte tem sustentado a construção civil e é, enfim, responsável pela geração de uma grande quantidade de empregos indiretos em outros setores da economia.

Em resumo, os recursos despendidos pela UFPb diretamente com o Campus II, chegam a ser superiores ao orçamento de algumas outras Universidades federais mais recentemente criadas, tomadas isoladamente.



O governador Tarcísio Burty cumprimenta o ministro Cals

À Procura da riqueza escondida

Trzentos milhões de toneladas de calcário; execução do Projeto do Ouro do Sudoeste Paraibano; avaliação do minério de ferro existente numa área de 306 quilômetros quadrados entre Condado e Catingueira; pesquisa de fosfato em Mataraca; a descoberta de cinco milhões de toneladas e argila para cerâmica, além de um extenso programa de abertura de poços e ajuda ao cooperativismo, parece, à primeira vista, uma obra executada por empresa solidificada no tempo e no espaço, com anos e anos de funcionamento e dotada de uma estrutura financeira acima do normal. Todavia, quem faz tudo isto é uma empresa paraibana, com apenas seis meses de funcionamento e que, instalada em Campina Grande, pelo Governo do Estado, vem dinamizando o setor mineral da Paraíba, dando-lhe um grau de organização que nunca teve até então.

A Companhia de Desenvolvimento de Recursos Minerais da Paraíba, inaugurada no ano passado e que só foi definitivamente implantada no final do primeiro semestre de 1980, é uma empresa de economia mista vinculada à Secretaria da Indústria e do Comércio, que tem por objetivo básico estimular o descobrimento e intensificar o aproveitamento dos recursos minerais e hídricos do sub-solo paraibano.

Com sede em Campina Grande, a CDRM é dirigida pelo jovem Ivonaldo Elias, funcionando com 14 geólogos, sete técnicos em mineração, um estatístico e um economista, além do pessoal de apoio e burocracia.

ATUAÇÃO NO ESTADO

Durante este primeiro semestre, a CDRM promoveu o levantamento de uma área de 5.500 quilômetros quadrados, para prospecção de calcário nos municípios de Sumé, Congo, Ouro Velho, Monteiro, São Sebastião do Umbuzeiro, São João do Tigre e Camalaú, tendo sido cubado uma reserva geológica de aproximadamente 300 milhões de toneladas. Segundo informou Ivonaldo Elias, a empresa está concluindo os estudos de laboratório para melhor definir o uso da matéria prima e os primeiros dados estão indicando a possibilidade para fabricação de cimento, cal e tintas hidrosolúveis.

Também, nesses 10 meses, a CDRM iniciou o Projeto “Ouro do Sudoeste da Paraíba”, em convênio com a Sudene, Governo do Estado de Pernambuco e CPRM, numa área global de 10 mil quilômetros quadrados, dos quais, 70 por

cento estão localizados na Paraíba. Os técnicos estão pesquisando ouro em 20 municípios paraibanos, entre os quais situam-se Catingueira, Patos, Coremas, Piancó, Tavares, Jurú, Água Branca e Princesa Isabel.

Esse projeto se destina à identificação de novas áreas prospectáveis para ouro e durará 16 meses, totalizando um investimento da ordem de 16,7 milhões de cruzeiros. Por outro lado, a CDRM vem mantendo contatos com os proprietários de minas e concessões na região de Catingueira, com o objetivo de encontrar melhor forma de promover o mais rápido aproveitamento (exploração) das jazidas de ouro já conhecidas.

FERRO

O estudo efetuado nos 306 quilômetros quadrados ligando Catingueira a Condado, para uma definição geo-econômica das jazidas de ferro ali existentes, teve um resultado negativo. Embora os técnicos da CDRM tivessem cubado uma reserva de grande quantidade do mineral, descobriu-se que o ferro era anti-econômico para exploração. Mas novas áreas estão sendo pesquisadas na região de Pedra Branca e Nova Olinda.

A CDRM também começou a pesquisa uma área de 60 quilômetros quadrados, em Mataraca, objetivando a qualificação e quantificação de rochas fosfáticas. O custo previsto para essa pesquisa é de 13,6 milhões de cruzeiros, para um prazo de conclusão calculado em 24 meses. Finalmente, foram cubadas Jazidas de cerâmica vermelha em 11 municípios paraibanos, sendo descoberta uma reserva de 5 milhões de toneladas do minério. No local, segundo informaram, serão instaladas pequenas e médias indústrias.

COOPERATIVISMO

Até o final do ano, a Paraíba deverá produzir, na região do Junco do Seridó, 100 mil toneladas de Caulim, minério utilizado na fabricação de papéis, cargas de borracha e filtros.

Para beneficiar os produtores desse minério, a CDRM já está concluindo os estudos de viabilidade que objetivam implantar a Cooperativa dos Produtores de Caulim de Junco do Seridó.

Na parte de recursos hídricos, a Companhia está cadastrando os pontos d'água da Paraíba, com recursos de cinco milhões de cruzeiros e, também, estudando todos os três mil poços de captação de água subterrânea existentes, a fim de definir os parâmetros técnicos

que orientem o melhor aproveitamento dos mananciais subterrâneos.

Ao mesmo tempo, a CDRM firmou convênio com a Sudene e, até dezembro, deverá perfurar 24 poços públicos e recuperar outros 100. Um outro convênio, no valor de 70 milhões de cruzeiros e com vigência até 1981, garante a perfuração de mais 100 poços e recuperação de outros 500 espalhados por todo o Estado. O terceiro convênio com a Sudene, em vias de ser assinado e no valor de três milhões de cruzeiros, objetiva o aproveitamento dos depósitos d'água existentes nos leitos secos de alguns rios paraibanos.

Para executar todo esse trabalho, a CDRM já recebeu um equipamento moderno de perfuração de poços e está autorizada, pelo Governo, a adquirir mais dois. Cada equipamento tem um custo aproximado de 25 milhões de cruzeiros e perfura, em média, 10 poços por mês.

ESPAÇO MINERAL

Neste sábado, a CDRM assina, com a Secretaria do Planejamento, um convênio de 15 milhões de cruzeiros, destinados a elaboração do projeto arquitetônico e instalações hidráulicas e elétricas do Espaço Mineral, que funcionará em Campina Grande.

O Espaço Mineral, quando entrar em funcionamento, criará tecnologia apropriada ao aproveitamento dos depósitos minerais ainda não explorados, ensinando o suprimento de minérios necessários à indústria; fomentará a descoberta de novas jazidas; assistirá, técnica e financeiramente, o empresário do setor mineral, notadamente o pequeno minerador; formará recursos humanos no ramo da engenharia de minas e treinará profissionais de nível médio e superior, e, por último, divulgará as potencialidades do sub-solo, além de promover a atração de novos investimentos para o setor.

Ele congregará a CPRM, o Museu de Minerais e Rochas, o Centro de Documentação, o Curso de Engenharia de Minas da Universidade Federal da Paraíba, e o Núcleo de Desenvolvimento de Tecnologia. A sua implantação se dará em dois anos, exigindo recursos da ordem de 80 mil dólares. Na opinião de Ivonaldo Elias, “A implantação deste Espaço Mineral em Campina Grande, inevitavelmente representará um largo passo em termos de equacionamento dos múltiplos problemas pertinentes ao setor mineral da Paraíba e do Nordeste”.

UNIVERSIDADE FEDERAL DA PARAÍBA

PRÓ-REITORIA PARA ASSUNTOS DO INTERIOR

CAMPUS II - CAMPINA GRANDE

1 - Número de Docentes Distribuídos por Departamentos:

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	
1. Departamento de Engenharia Elétrica	035
2. Departamento de Engenharia Civil	049
3. Departamento de Sistemas e Computação	023
4. Departamento de Ciências Básicas	037
5. Departamento de Economia e Administração	030
6. Departamento de Ciências Sociais e Humanidades	042
TOTAL	216

2 - Número de Alunos por Curso

Graduação	
1. Engenharia Elétrica	377
2. Engenharia Civil	404
3. Processamento de Dados	140
4. Engenharia Agrícola	659
5. Meteorologia	125
6. Economia	367
7. Ciências Sociais	598
TOTAL	1.590

3 - Número de Alunos por Curso

Pós-Graduação	
1. Engenharia Elétrica	035
2. Engenharia Civil	077
3. Engenharia de Sistemas	024
TOTAL	136

4 - Número de Docentes por Departamento

CENTRO DE CIÊNCIAS E TECNOLOGIA	
01. Departamento de Engenharia Elétrica	072
02. Departamento de Engenharia Civil	071
03. Departamento de Engenharia Mecânica	047
04. Departamento de Sistemas e Computação	031
05. Departamento de Mineração e Geologia	036
06. Departamento de Engenharia Agrícola	028
07. Departamento de Ciências Atmosféricas	022
08. Departamento de Engenharia Química	048
09. Departamento de Física	031
10. Departamento de Matemática e Estatística	036
SUB-TOTAL	422

CENTRO DE HUMANIDADES	
01. Departamento de Artes	023
02. Departamento de Economia e Finanças	041
03. Departamento de Administração e Contabilidade	030
04. Departamento de Educação e Humanidades	050
05. Departamento de Sociologia e Antropologia	049
SUB-TOTAL	193

CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS DA SAÚDE

01. Departamento de Ciências Básicas da Saúde	015
02. Departamento de Clínica Cirúrgica	014
03. Departamento de Medicina Interna, Social e Preventiva	022
04. Departamento de Saúde Materno-Infantil-Pediatria	016
SUB-TOTAL	067
Total de Docentes no Campus II	682

2 - Número de Alunos por Curso

Graduação	
01. Bacharelado em Administração	040
02. Bacharelado em História	020
03. Licenciatura em Letras	039
04. Economia	389
05. Licenciatura em Pedagogia	025
06. Engenharia de Materiais	081
07. Engenharia Civil	656
08. Engenharia Elétrica	555
09. Bacharelado em Matemática	105
10. Desenho Industrial	056
11. Cursos e Tópicos	134
12. Medicina	283
13. Bacharelado em Ciências Sociais	150
14. Processamento de Dados	168
15. Meteorologia	172
16. Engenharia de Minas	168
17. Bacharelado em Ciências da Computação	119
18. Licenciatura em Ciências Sociais	106
19. Engenharia Química	333
20. Engenharia Mecânica	138
21. Engenharia Agrícola	170
TOTAL	4.107

3 - Número de Alunos por Curso

Pós-Graduação	
01. Engenharia Elétrica (Mestrado)	068
02. Engenharia Elétrica (Doutorado)	003
03. Engenharia Civil	092
04. Engenharia de Sistemas	027
05. Engenharia Química	013
06. Engenharia Mecânica	006
07. Geologia Aplicada às Jazidas Minerais	009
08. Meteorologia	006
09. Economia	052
10. Sociologia	049
TOTAL	325

ESPECIAL

GOVERNO ENIVALDO RIBEIRO: A RESPOSTA A CAMPINA GRANDE EM FORMA DE TRABALHO

Estimulado no desafio de que não tinha a Prefeitura Municipal recursos próprios para realizar um grande acervo de obras, prioritárias para a Cidade e o Município, o Governo Enivaldo Ribeiro, escudado no planejamento, racional e realista, partiu para o conseqüimento de dotações em outras fontes, a maioria delas a título de fundo perdido.

Projetos elaborados seriamente pela COMDECA e COPLAN, todos eles eivados de rigorosos critérios técnicos, as verbas foram sendo obtidas e liberadas e, conseqüentemente, os empreendimentos surgindo, pontilhando a Cidade e o Município de variadas perspectivas de progresso, palmilhando a senda do desenvolvimento integrado, com os bairros e as camadas populacionais mais carentes sendo os principais beneficiários.

Convênios, acordos iam sendo firmados, com o mais importante se consumando na celebração do PROJETO CURA - I e no Convênio BIRD/CNDU, neste intervenientes, também, os Governos Federal e Estadual.

BIRD/CNDU

Firmado em março deste ano, com o seu desembolso devendo atingir Cr\$ 1 bilhão e 300 milhões, o Convênio BIRD/CNDU tem uma programática que abrangerá toda a Cidade, dividida, para tanto, em oito áreas assim compreendidas:

Quatro áreas pobres (englobando famílias de baixa renda, até três salários mínimos), três áreas deterioradas (famílias de baixa renda, abaixo de um salário mínimo) e uma outra faixa denominada de Área Nova, para relocação de famílias faveladas.

Na primeira especificação, estão distribuídos setores dos Bairros Liberdade/Jardim Paulistano, Bodocongó, Jeremias/Monte Santo Norte e José Pinheiro, atingindo, também, áreas adjacentes.

Na segunda classificação, figuram, as favelas da Cachoeira, Pedregal e parte do Bairro do Jeremias, e, na oitava e última categoria, serão relocadas famílias de áreas faveladas e inviáveis de urbanização.

PROJETOS

Na sua execução, o Acordo BIRD/CNDU, prevê 17 principais projetos, a serem implantados, interligadamente, e beneficiando a cidade no seu todo, pelos comuns reflexos sociais decorrentes, podendo os mesmos serem assim detalhados:

REDE SOMAR DE ABASTECIMENTO - Construção, ao lado da CEA-SA, de um prédio com 3.500 m² de área coberta, nele funcionando um posto da COBAL, e um centro de abastecimento e distribuição, com a finalidade de abastecer os pequenos comerciantes a preços módicos, para que estes possam vender na mesmas condições, tudo sob rigorosa fiscalização da COBAL.

FEIRAS/MERCADOS DE BAIRROS - Implantação prevista para Bodocongó, Três Irmãos e Jeremias, com implementação complementar de áreas de lazer funcionáveis nos Gias em que as feiras não estiverem sendo acionadas.

FEIRA/MERCADO CENTRAL - Recuperação, reformas e reorganização funcional do Mercado Central com esse último item se estendendo à área da chamada feira livre de Campina Grande.

DISTRITO DE SERVIÇOS MECÂNICOS - Contrato de construção firmado com a ODEBRECHT, vencedora da concorrência pública, e serviços de terraplenagem já iniciados, numa área de quase 10 hectares, esse Distrito aglutinará 152 oficinas, distribuídas em dois tamanhos - 9 x 9 e 9 x 18 m².

A estrutura de apoio do DSM constará, entre outros equipamentos, de lojas de peças, lanchonetes, postos policial e de saúde, quadras de esportes, pontos de paradas de ônibus e áreas para estacionamento de veículos, instalações, sanitárias, hidráulicas, e elétricas, além de um bloco comunitário destinado à administração e a uma escola de capacitação profissional, a ser orientada pelo SENAI.

PEQUENOS NEGÓCIOS - Implante de quatro Centro de Atividades, com setores de atendimento, aglutinando madeireiros, oleiros, quitandeiros, doceiros, costureiras, carroceiros, lavanderias.

SANEAMENTO BÁSICO - ÁGUA - 37.970 metros de rede; 4.424 ligações domiciliares (gratuitas); e implantação de 16 chafarizes. **ESGOTO** - 23.640 metros de rede e 5.582 ligações domiciliares (gratuitas), tudo isso a ser feito em convênio com a CAGEPA.

DRENAGEM - 6.300 metros de galerias pluviais e 500 de canal.

TRANSPORTES - Pavimentação das vias trafegadas por transportes coletivos e suas transversais, sendo a maior parte em paralelepípedos, em virtude da crise do petróleo (o asfalto é um resíduo do mesmo) - 177.749 metros quadrados de ruas.

HABITAÇÃO E URBANIZAÇÃO - Construção de 305 casas e urbanização de 1.412 lotes; instalação de 1.717 sanitários e 839 banheiros, com esse trabalho sendo feito em colaboração com a CEHAP.

SAÚDE PÚBLICA - Edificação e quipagem de cinco postos médicos; **EDUCAÇÃO** - implantação de igual número de unidades.

COMUNIDADE E LAZER - Quatro centros de atividades, implementados de praças, quadras de esportes e campos de pelada; uma área de lazer e um parque; e **CRECHES** - uma; **Sociedade de Amigos de Bairros (SABs)** - construção de quadra de esporte e muro numa; e muro noutra, ambas já definidas.

ENERGIA ELÉTRICA - Melhoria de 45 transformadores e implantação de 19 novos, programa a ser efetuado através da CELB.

CADASTRAENTO - Levantamento cadastral imobiliário - prédios e terrenos - na cidade e nas sedes distritais, para melhor execução dos serviços de planejamento da COMDECA e da COPLAN e de orientação às atividades da Secretaria de Finanças.

RECURSOS

Com a primeira parcela, a título de fundo perdido (Cr\$ 300 milhões), a ser liberada até o final deste mês, o Convênio BIRD/CNDU arregimenta recursos da ordem ou superiores a Cr\$ 1 bilhão e 300 milhões, com o seu rateio de responsabilidade assim se distribuindo:

Ministério do Interior - 35%; BIRD (Banco Interamericano de Reconstrução e Desenvolvimento) - 35%; Prefeitura Municipal - 17% e Governo do Estado - 13%, com 70% (MINTER/BIRD) sendo da responsabilidade global do Governo Federal.

PROJETO CURA

O Projeto CURA - Comunidade Urbana de Recuperação Acelerada, tem o objetivo de solucionar diversos problemas urbanos, considerados pelo BNH como de grande importância face a carência de recursos dos municípios e populações:

a) problema de recuperação de áreas urbanas;
b) expansão de áreas urbanas, ocasionada pelo processo de urbanização acelerada;
c) especulação imobiliária, gerando os grandes espaços vazios em torno dos centros das cidades.

Com esta finalidade, a COMDECA elaborou vários projetos para Campina Grande, com o primeiro grupo de obras, já em implantação, constando de:

- Complementação da Urbanização do Açude Novo;
- Urbanização dos Coqueiros de José Rodrigues;
- Urbanização do trecho entre a Ponte Quebra Quilos e o Estádio Municipal;
- Centros de Bairros - Santa Rosa e Catolé;
- Urbanização da Pedreira do Catolé;
- Sistema Viário e Drenagem.

CENTRO COMERCIAL DINAMIZA AÇUDE NOVO

A carência de bons cinemas, restaurantes, lanchonetes e um local adequado para o comércio de artigos especiais será suprida pelo CENTRO COMERCIAL. Além desses equipamentos, possuirá um tipo de comércio que envolverá óticas, boutiques, livrarias, salões de beleza, floriculturas, vendas de artigos para presentes e similares. Áreas para playground oferecerão oportunidades de recreação para crianças.

COQUEIROS DE JOSÉ RODRIGUES

O CENTRO CULTURAL será uma das importantes obras construídas na área hoje denominada de "Coqueiros de José Rodrigues". Concentrará atividades do Museu de Artes (cujo prédio abrigará a Biblioteca Municipal), contará com auditório para 150 pessoas, salas de aula e ateliers, onde se desenvolverão ações didáticas, culturais e artísticas de teatro, cinema, fotografia, artes plásticas e dança.

No local, haverá ainda: Setor de Esportes, com duas (2) quadras, vestiários e sanitários, terrações e lanchonetes; sede da Banda de Música; Área para festas populares e Concha Acústica.

URBANIZAÇÃO DA QUEBRA-QUILOS AO ESTÁDIO MUNICIPAL

Beneficiará diretamente o bairro de José Pinheiro, ocupando área que margeia o canal, entre a Ponte Quebra-Quilos e o Estádio Municipal. Serão implantados:

Área livre para a feira de trocas, pavilhão de jogos com lanchonetes e sanitários; pista de recreação para patinetes e carrinhos de rolimã, além de urbanização e calçadas. Próximo ao Municipal, será construído um setor de esportes, com 2 quadras, campo de peladas e de hand-ball, pavilhão de educação física, área para festas populares e parque infantil.

CENTROS DE BAIRROS - NOVA DINÂMICA PARA SANTA ROSA E CATOLÉ

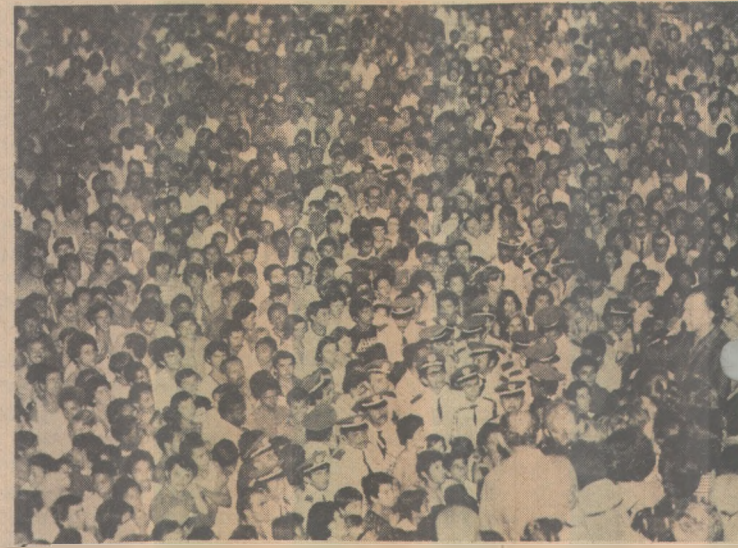
Os CENTROS DE BAIRROS reunem, junto às SABs, uma escola de 1º grau, lavanderia pública, creche, pequeno centro de comércio de gêneros de primeira necessidade, postos de saúde e de polícia; parque infantil, quadra de esportes e área para festas populares, ser-



Na visita do Presidente Figueiredo, a hospitalidade e as reivindicações de Campina Grande



Brasília, Ministério do Interior, na assinatura do Convênio BIRD/CNDU



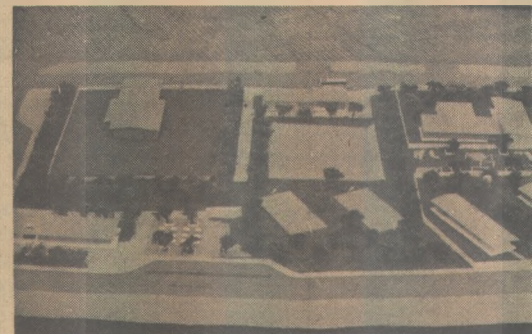
Com o povo, na volta da assinatura do Convênio BIRD/CNDU, a confiança e o apoio comunitários ao Governo Municipal.



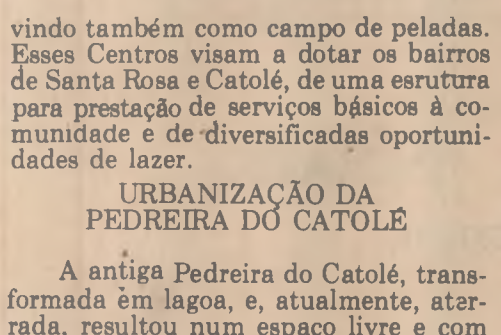
Pavimentação e iluminação, metas em prioridade.



Nos bairros, calçamento e praças, também.



Já concluído, o Centro de Bairro de Santa Rosa



vinho também como campo de peladas. Esses Centros visam a dotar os bairros de Santa Rosa e Catolé, de uma estrutura para prestação de serviços básicos à comunidade e de diversificadas oportunidades de lazer.

URBANIZAÇÃO DA PEDREIRA DO CATOLÉ

A antiga Pedreira do Catolé, transformada em lagoa, e, atualmente, aterrada, resultou num espaço livre e com solo rico em material orgânico, com amplas possibilidades de uso. Na sua periferia, houve a concentração de uma população de baixa renda.

A proposta para implantação de uma sementeira (viveiro de árvores), vem atender aos seguintes objetivos:

a) ofertar emprego a uma parcela de população, que irá dispor de produtos a serem vendidos à comunidade - árvores, cestas, etc;

b) contribuir, através da produção de mudas, com o programa de arborização da Secretaria de Serviços Urbanos, reduzindo o enorme déficit de áreas verdes existentes na cidade;

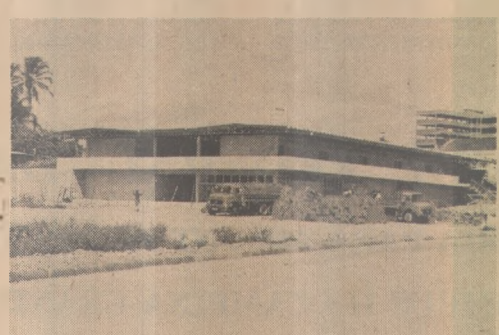
c) aproveitar racionalmente o espaço livre e o rico solo proveniente do aterro.

Além da instalação da sementeira, com lotes de 750 m, para o cultivo e produção de mudas, serão construídos galpões cobertos para trabalhos manuais e pátio para uso múltiplo - trabalhos, festas, etc.

OBRAS

Desse cronograma de realizações, já implantados mais de 30 mil metros quadrados de pavimentação asfáltica, beneficiando ruas em diferentes bairros e o Campus Universitário, o Projeto CURA - I já tem concluídos, entre outros empreendimentos, os Centros Integrados de Bairros de Santa Rosa e Catolé, bem como a implantação e modernização do sistema de iluminação pública de algumas ruas asfaltadas, como a Avenida Almirante Barroso e a Cidade Universitária.

Em fase de conclusão estão os Centros Comercial e Cultural, equipamentos que, complementarão a urbanização do Parque do Açude Novo, enquanto a Avenida Floriano Peixoto será desobstruída e prolongada no sentido oeste, indo se encontrar com a Avenida Dinâmica, em construção, interligando-se assim o bairro do Cruzeiro, com o de Santa Rosa, e, através da Floriano Peixoto, com o centro da cidade, tudo isso devidamente pavimentado. Valendo re-



Com o ministro Mário Andreazza e o governador



No trabalho de Dona Virgínia, a preocupação com o problema social.



Postos médicos e grupos escolares, a saúde e a educação nos bairros e nos distritos.

ferir que esta mesma avenida será também calçada no sentido leste, partindo da Avenida Canal até a Vila Castelo Branco.

DESAPROPRIAÇÕES

Praticamente cerca de 25 a 30 por cento do Projeto CURA-I foram cursos investidos em desapropriações de casas e terrenos, a fim de possibilitar o prolongamento de algumas avenidas, como foi o caso da Floriano Peixoto no sentido oeste, ou de desobstrução ou abertura de diversas outras, assim como com relação às áreas a serem urbanizadas no Parque do Açude Novo, Coqueiros de José Rodrigues e outros empreendimentos programados.

Em termos de Projeto CURA-I, Campina Grande se acha bem à frente quanto aos prazos de execução das obras previstas no seu cronograma, e os seus recursos não foram todos liberados, valendo observar que o saldo restante a ser recebido pela Prefeitura é suficiente para a conclusão das diversas realizações programadas, todas com término previsto para até fim do primeiro trimestre de 1981.

Faça à criteriosidade técnica dos programas constantes do CURA-I e à observância dos prazos estabelecidos no cronograma de execução das obras, Campina Grande já teve aprovado pelo BNH e homologado pelo Ministério do

Interior, o Projeto CURA-II, cujo início se processará nos primeiros dias do exercício vindouro.

PROJETOS

Afora toda essa programação, a edificação campinense tem elaborados e já encaminhados aos órgãos federais competentes, outros projetos, como trólebus (ônibus elétricos), renovação e ampliação das frotas de transportes coletivos urbanos, a construção da estação rodoviária, na qual até o final do ano serão gastos Cr\$ 101 milhões, o Projeto "ARIUS" (Mecanização da lavoura) e criação de patrulhas agrícolas mecanizadas) bem como proposição que visa modernizar o serviço de limpeza pública municipal, inclusive com ampliação da frota de coleta de lixo.

ATUAÇÃO

Na área de recursos próprios, a Municipalidade, além da sua operacionalidade, tem investido em obras como calçamento de ruas (implantação e recuperação), construção ou recuperação e reforma de grupos escolares, edificação de postos de saúde, melhoramentos na Maternidade Municipal, e, diversos outros empreendimentos, tanto nos bairros como nos distritos e zona rural, esta última, beneficiada também com uma agressiva política de eletrificação rural, nesta ação presente a participação da SUDENE e da ELETROBRAS.



Os maiores clássicos do futebol brasileiro são, invariavelmente, cheios de rivalidade, ingrediente necessário para se encher um estádio. É assim no Rio, com o Fla x Flu; em Minas, com Cruzeiro x Atlético; e no Sul, com o Gre-Nal. E não poderia ser diferente na Paraíba, onde Treze e Campinense (Galo e Raposa) brigam dentro e fora de campo.

FUTEBOL, A ALEGRIA CAMPINENSE

• Marcondes Brito



O cenário pode ser o "Calçadão", mítico ponto de encontro do centro da cidade de Campina Grande, numa tarde fria de um dia qualquer:

- Sou Galo, porque a outra alternativa seria escolher o Campinense. Antes a morte - diz o torcedor do Treze.

- Sou raposeiro, pois outra opção seria torcer para o chato do Treze. Só os masoquistas entram nessa - responde com a mesma moeda o torcedor do Campinense.

Discussões desse tipo são comuns em todas as esquinas da cidade, principalmente nas vésperas de um clássico entre Treze e Campinense, quando Campina se divide e os seus milhares de habitantes esquecem todo o tipo de problema para pensar unicamente em futebol. Alvi-negros e rubro-negros vestem-se adequadamente e rumam para o Estádio "O Amigão", onde serão travadas

duas batalhas apaixonantes: no campo e na arquibancada.

Sempre foi assim, sobretudo depois que o Campinense formou - no início da década de 60 - um time de garotos atrevidos e conquistou quase todos os títulos que disputou no profissionalismo, ganhando adeptos e formando uma torcida igualmente jovem, porém muito mais apaixonada do que a do seu rival.

Hoje, Campina Grande pratica o melhor futebol do Estado, naturalmente porque conta com dois clubes tradicionais, deixando a capital sempre em desvantagem, onde o Botafogo luta solitário como a sua própria estrela vermelha. É bem verdade que o Auto começa a dar demonstrações de grandeza, mas não se sabe até quando o seu "fogo" permanecerá aceso.

Acima do arraigado sentimento de bairrismo do povo de

Campina com o de João Pessoa, está a rivalidade entre Galo e Raposa. Tanto que os jogadores evitam cumprimentar os adversários até mesmo fora de campo. Há quem diga até que o Campinense não utiliza a camisa 13 nem no banco de reservas. "Dá azar" - argumentam.

CAMPINENSE

Hexa campeão na década de 60 e penta nos anos 70, o Campinense sempre foi um time "de-chagada". Basta ver a equipe nas finais de um campeonato, para a torcida preparar as faixas, organizar a festa, pois é difícil acreditar no fracasso.

Foi assim este ano, quando o rubro-negro decidiu o título de 79 com o Botafogo e, utilizando um time jovem e inexperiente, desbancou o tricolor da capital, que vinha de memorável campanha na Taça de Ouro. Quem diria?

Dono de um patrimônio riquíssimo, o Campinense movimenta também a parte social e promove o melhor carnaval de Campina Grande anualmente. Trata-se, enfim, de um clube organizado, que paga razoavelmente aos seus jogadores, mas que prima pela pontualidade, sendo este, talvez, o maior segredo do sucesso da raposa.

TREZE

O Treze tem o elenco mais caro da Paraíba. O zagueiro Queiroz, por exemplo, ex-Botafogo-RJ, ganha 40 mil por mês, o maior salário do nosso profissionalismo. Seu time é bom, tem ótimos jogadores, mas, curiosamente, não ganha título desde 1966. Não é à toa que o comparam ao Corinthians, não o Corintinas de hoje, com Sócrates e Cia., mas aquele velho "Timão" que passou 22 anos sem ser campeão.

A sorte do Treze, nessa sucessão de fracassos, é que o enor-

me espaço que ele deixou aberto para os inimigos não foi preenchido somente pelo Campinense. De 66 pra cá, o Botafogo dividiu com a Raposa os títulos regionais, o que não chega a ser de todo ruim.

Mas a cada vitória sobre o Campinense, a torcida trezeana esquece o jejum de títulos para comemorar efusivamente. E neste Campeonato de 80, o Treze tem levado vantagem sobre seu adversário, se bem que, na hora de decidir - seja qual for o adversário - a tradição seja mantida.

A paixão do povo de Campina Grande pelo futebol, ou melhor, por Treze e Campinense, é facilmente identificada nas rendas do Campeonato deste ano. Na "Serra", arrecadou-se mais do que em todas as outras cidades somadas.

Por isso, Treze e Campinense continuam rivalizando-se e crescendo juntos.





Quando, em 1975, o Governo Federal criou o Centro Nacional de Pesquisa do Algodão e instalou-o em Campina Grande, a cultura algodoeira paraibana e nordestina, de um modo geral, prendia-se, tão somente, ao conhecido algoão "rasga letra", produto que, apesar de pesado, é de baixa qualidade. Assim mesmo, nas secas, a produção caía em mais de 60 por cento. Não se passaram três anos e os primeiros resultados começaram a surgir. Em 1979, por exemplo, a estiagem provocou uma queda de produção superior a 50 por cento em todos os estados produtores do Nordeste, mas na Paraíba a colheita ficou inalterada, graças a distribuição de sementes resistentes à seca, feita pelo CNPA.

Hoje, Campina Grande é considerada o centro coordenador de todas as pesquisas com algodão realizadas no Brasil, fornecendo, inclusive, instruções a Estados poderosos e tradicionais produtores, como São Paulo. O CNPA, com seus 162 funcionários, 107 dos quais trabalhando na sede do órgão em Campina Grande e o restante nos campos experimentais espalhados por vários municípios paraibanos, tem um orçamento para este ano de 60 milhões de cruzeiros, que será gasto em Campina mesmo, com pagamento de impostos e compra de material e equipamentos utilizados nos experimentos agrícolas.

Esse orçamento cresceu em relação ao ano passado, comprovando que o Governo Federal apoia o trabalho realizado por este órgão. Em 1979, o orçamento estabelecido foi de 47 milhões e 67 mil cruzeiros.

O CNPA

O Centro Nacional de Pesquisa do Algodão, foi instituído pela Diretoria Executiva da Embrapa, através da deliberação nº 79/75 e seu objetivo é melhorar os níveis de produtividade da cultura, no amplo espectro das condições climáticas em que ela é cultivada, bem como elevar e aprimorar as qualidades dos produtos dela oriundos. O CNPA, atualmente, trabalha com o algodoeiro herbáceo (anual) e arbóreo (perene) além dos tipos de algodoeiros regionais (verdão, rasga-letra, firmino de moça e outros).

A equipe técnica é de composição multidisciplinar, abrangendo as áreas de genética e melhoramento de plantas, fertilidade de solo, manejo e conserva-

ção, climatologia, fisiologia vegetal, práticas culturais, fisiopatologia, entomologia, mecanização, tecnologia de sementes, economia agrícola e bioestatística. Em harmonia com diretrizes governamentais, o CNPA procura identificar os pontos de estrangulamento da cotonicultura brasileira, de modo a contribuir para uma maior renda do produtor, a fim de melhorar seu padrão de vida. Assim, desenvolve programa de pesquisa em sistemas de produção, de modo a oferecer informações técnicas aos agricultores, no que se refere à novas tecnologias de produção. Para isto, o CNPA está rigorosamente articulado com as Emater's e outros organismos de cooperação.

RESULTADOS

O Centro é dirigido pelo sr. José de Alencar Moreira, contando ainda com os srs. Eleuzo Cuvelo, diretor técnico e Luiz Carlos Mangueira, diretor administrativo. Segundo eles explicaram, os resultados alcançados depois de sua implantação, em Campina Grande, têm causado espanto aos próprios dirigentes da Embrapa. Por exemplo, em 79, durante a seca, a Paraíba não teve prejuízos na safra algodoeira.

Com a substituição do algodão "rasga-letra" pelo herbáceo o Estado da Paraíba teve um lucro de 213 milhões de cruzeiros só em 79, isto porque este outro tipo de algodão tem uma melhor produtividade. Além disso, a fibra curta produtiva no Estado foi reduzida de 26 para 16 por cento, com um aumento proporcional nas fibras média e longa, que, por seu turno, proporcionam maiores condições para se obter um produto industrializado de qualidade superior.

Mas os resultados não ficam apenas nisto: pesquisadores do CNPA constataram que trabalhos de hibridação e seleção desenvolvidos com o algodoeiro moço, já permitiram a obtenção de mate-

riais precoces superiores, como os "bulks", que atingem produtividades médias da ordem de mil quilos por hectare, em espaços estreitos. Com relação ao algodoeiro herbáceo, investigações científicas concentradas no melhoramento genético tornaram possíveis o desenvolvimento de uma cultura, o "algodão BR-1", pronta para lançamento no mercado, assim como três materiais já em competição a nível regional, 50 linhagens em fase final de aprimoramento genético, além de 418 progênies em estudo de campo.

Dentro do aspecto de sistemas de produção, onde se tenta encontrar um conjunto de atividades que, combinadas, permita oferecer opções mais amplas e rentáveis aos cotonicultores, o CNPA testou diversas alternativas de exploração consorciadas envolvendo algodão moço, milho, feijão e algodão "rasga-letra". Novos sistemas de produção serão testados com o intuito de eleger aquele mais indicado e aceito pelos agricultores.

Segundo o sr. Eleuzo Cuvelo, "é importante destacar a implantação do Banco Ativo de Germoplasma, localizada na Estação Experimental de Surubim, em Pernambuco, que conta com 385 diferentes cultivares de algodoeiro herbáceo e 30 diferentes materiais de algodoeiro arbóreo. Novas introduções serão feitas ainda este ano, quando mais de mil materiais de algodão, provenientes dos Estados Unidos, serão acrescidos à coleção".

Outro aspecto importante que destacou, refere-se à disponibilidade de sementes de alta qualidade de modo a municiar o produtor de algodão com as novas cultivares desenvolvidas pela pesquisa. Com este objetivo, o CNPA mantém um perfeito entrosamento com o Serviço de Produção de Sementes Básicas, da Embrapa, para promover a multiplicação de sementes genéticas, su-

prindo, assim, os agricultores de sementes básicas com toda a potencialidade genética de cultivar, assegurando o êxito de uma boa colheita ao produtor de algodão.

Na Paraíba, o Centro Nacional de Pesquisa do Algodão possui campos experimentais em Campina Grande, Patos - este medindo 300 hectares e com 76 hectares cobertos de algodão - Condado (em convênio com o DNOCS), Fazenda Veludo, em Itaporanga e em propriedades particulares.

Outros campos ficam localizados em Surubim, no Estado de Pernambuco, na Bahia, em Iguatú, Ceará; e nos Estados do Pará, Piauí, Alagoas, Sergipe, Maranhão, Minas Gerais, Mato Grosso do Sul, Rio Grande do Norte e Goiás.

Além dos campos experimentais, que se destinam ao aprimoramento da cultura através de pesquisas, o CNPA ainda apoia o pequeno agricultor, através de ações de fomento e, este ano, desenvolverá a campanha de mecanização por tração animal, fornecendo instrumentos para eles trabalharem a terra, como matracas e arados. De acordo com os dirigentes do Centro, o Governo já prometeu subsidiar essa iniciativa.

Se no ano passado, a seca não afetou a produção algodoeira da Paraíba, este ano aconteceu a mesma coisa. Conforme dados fornecidos pelo Centro, as safras de feijão, milho e arroz caíram em 1980, em 75 por cento, mas a do algodão será mantida em relação a anos anteriores.

Com as pesquisas, experimentos e inovações introduzidas pelo CNPA, a Paraíba conseguiu um lugar de destaque na produção algodoeira em relação aos demais Estados nordestinos. Para se ter uma idéia, enquanto a Paraíba produz 120 mil toneladas de algodão por ano, o Rio Grande do Norte, cultivando uma área idêntica, só produziu 60 mil no ano

passado e o Ceará, que é o maior produtor de algodão do Nordeste, teve sua safra reduzida de 210 para 150 mil toneladas. Este ano, todos os Estados registrarão queda na produção, mas a Paraíba manterá o mesmo índice, muito embora tivesse condições de aumentar a colheita em mais 40 mil toneladas, se não fosse a estiagem. O problema da seca, no entanto, deixará de existir, muito em breve. O CNPA está com um projeto tornando viável o cultivo do algodão em ano seco.

Para os anos de 1981 e 1982 o CNPA já elaborou uma programação que abrangerá três pontos considerados fundamentais pelo órgão: a coordenação das pesquisas com o algodão a nível nacional; execução de pesquisas com o algodão no Nordeste do Brasil e outras áreas prioritárias e fomento a cultura do algodoeiro nos Estados.

Na parte de coordenação de pesquisas, o CNPA pretende apoiar as ações de outros órgãos de pesquisa com o produto, sendo que, para a região meridional, o apoio se destinará aos trabalhos que visam a redução dos custos de produção, enquanto que para a região setentrional, o CNPA executará e apoiará pesquisas objetivando o aumento da produtividade.

Na sua atividade de execução de pesquisas, por outro lado, o CNPA terá, como linhas prioritárias, a criação de variedades de algodoeiro arbóreo de alta produtividade; melhoramento do algodoeiro herbáceo, adaptado a condições adversas de clima, solo, pragas e doenças; definição de sistemas de produção para a cultura do algodoeiro arbóreo precoce; sistema de produção do algodoeiro herbáceo em condições adversas; manejo das pragas na cultura do algodoeiro no Nordeste do Brasil; estudos fisiológicos dirigidos para resistência à seca, aos sais, ao alumínio e a fixação biológica de nutrientes; estudos sócio-econômicos e tecnológicos relacionados com a cultura do algodoeiro no Nordeste; tecnologia de produção, beneficiamento e armazenamento de sementes, e por último, o sistema de produção do algodão em condições de áreas irrigadas.

O terceiro item incluído na programação para os próximos dois anos, relativos ao fomento da cultura algodoeira nos Estados, objetiva dar condições ao pequeno produtor, diante da carência tecnológica neles constatadas, de difundir as tecnologias por ele geradas.



Laboratório de Química do CNP - Algodão (Sede)



Estação Agro - Meteorológica do CNP - Algodão (Sede)



Vista de uma das praças na sede do CNP - Algodão